

O ATAQUE GERAL A MADRID Será Effectuado Nesta Semana

PARIS, 10 (Havas) --- O jornal "Le Jour" annuncia que as columnas dos generaes Franco e Mola acabam de operar a sua junção. O jornal precisa que ante-hontem, a sete kilometros de Badajoz, entre esta cidade e a fronteira, forças do coronel Ortiz Fernandez, vindas de Huelva, se encontraram com a vanguarda do coronel Garcia Escamez, que descia de Salamanca. Os telephonistas dos dois exercitos tinham procedido logo á ligação dos fios. o jornal termina noticiando que o general Mola communicou aos seus chefes de columnas que o ataque geral a Madrid seria effectuado nos primeiros dias da semana.

Um navio!

Digamos, lealmente, a verdade inteira: todo projecto de aquisição no estrangeiro de armamentos para o Exército ou a Marinha parece ao homem da rua um absurdo ou uma provocação. Dinheiro posto fóra. A experiencia está feita. Por mais que se faça a volta do horizonte não se vê o minimo signal de guerra. Os armamentos apodrecem e destroem-se nos depositos e arsenaes e gerações de navios que nos custaram os olhos da cara depois de viajarem a vida toda ao redor da boia, morrem, se assim se pôde dizer, na propria cama. Não levam para o tumulo a minima cicatriz, o mais ligeiro signal de risco, não affrontaram o menor perigo. Quanto aos governos e ás Camaras, sempre consideraram as exigencias ou as supplicas da classe militar reclamando creditos para aquisição de material de guerra — como uma provocação ou um desafio. Os armamentos federaes suspeitam-se contra os Estados. Os estaduaes dirigem-se evidentemente contra a União. De qualquer modo politica, subversão da ordem, caudillismo.

Examinemos a situação actual á luz desses preconceitos arraigados. A politica internacional do Brasil ganhou nestes ultimos annos uma autoridade e prestigio que nem os idiotas são capazes de negar. O nosso governo fala por uma nação civilizada de mais de 45 milhões de almas em dez milhões de kilometros quadrados. Ninguém pôde fechar os olhos á significação economica e financeira de tal paiz.

Agora temos o caso da Hespanha; o nosso governo vae provavelmente fazer sua declaração de neutralidade que implica juridicamente no reconhecimento da belligerancia dos revolucionarios. Amanhã chegará ao reconhecimento do governo de Burgos, de accordo com os sentimentos nacionaes, com o sentido geral da nossa politica interna e externa e na defesa da nossa propria civilização e da ordem social americana.

Neste momento o Brasil tem interesses moraes e materiaes a defender na conflagração hespanhola, que amanhã poderá ser uma catastrophe mundial. Temos brasileiros a defender e amparar, temos interesses nacionaes, representação diplomatica e consu-

lar, estabelecimentos commerciaes e transações no territorio hespanhol.

A Republica Argentina vae mandar ás aguas ibericas o seu encouraçado "25 de Mayo". Sua bandeira apparecerá ao lado de outras bandeiras nos portos da Hespanha. A força naval argentina apoiará opportunamente a palavra da sua chancellaria assegurando a politica e os interesses da Republica platina.

O Brasil não dispõe do minimo calhambeque que lhe sirva nesta emergencia. No asylo da velhice desamparada da sua esquadra não se poderá aproveitar uma quilha capaz de levar ao Mediterraneo a nossa bandeira na defesa do nosso paiz.

E então Portugal nos offerece generosamente o concurso da sua Armada. A velha mãe-patria vem em socorro do filho varonil, robusto e imprevidente. Offerece-lhe o que lhe deu o mealheiro de suas economias — alguns navios modestos mas uteis na emergencia. Nós não temos roupa, não temos organização, não temos instrumentos adequados á nossa soberania; somos entre as nações assim como amadores ou dilletantes sem a clara consciencia de seus deveres e responsabilidades.

Ninguém sabe ainda até onde irão as consequências da tragedia hespanhola. Uma, porém, desde já sabemos, é certa, segura e infallivel. O sr. ministro da Fazenda continuará "tapeando" alegremente os ministros da Guerra e da Marinha. O Brasil continuará desarmado, sem canhões e sem navios. O Itamaraty proseguirá na sua diplomacia de gominhas, sem apoio na realidade.

O homem da rua como o governo podem abrir os olhos sobre os acontecimentos verificando uma verdade que até agora não admitiriam: sem força armada, sem navios, sem esquadras não ha soberania nacional no conceito das potencias deste mundo. O dinheiro consumido nos orgamentos militares poderá ser annos a fio em pura perda; de repente porém chega a oportunidade em que elle restitue cento por cento dos sacrificios feitos — salvando a Nação, assegurando-lhe a existencia, independente, a honra, a tranquillidade e o porvir.

J. E. de Macedo Soares

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO

N.º 131 - 1.º ANDAR

Directores - DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TELHEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.476

Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Agosto de 1936

Praça Tiradentes n.º 77

OS REBELDES HESPANHOES Preparam o Assalto a Badajoz

Cerca de 10 mil homens, das tropas marroquinas, dirigem-se de Algeciras para as posições em frente áquella cidade --- Normalizado o serviço de vigilancia em Madrid --- A Inglaterra protesta novamente --- Resolvidas as difficuldades financeiras do governo rebelde em Burgos

MADRID, 10 (Havas). — O ministro da Guerra communicou pelo radio, que a noite correu perfeitamente tranquilla, permanecendo abertos os cafés e demais estabelecimentos que funcionaram normalmente, com bastante animação. Segundo instruções do Ministerio da Guerra, as luzes permaneceram accensas, desaparecendo assim o aspecto da noite anterior, em que a cidade ficou inteiramente ás escuras.

RESOLVIDAS AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DO GOVERNO REBELDE

BURGOS, 10 (Havas). — Os particulares que mantem contas correntes nos Bancos e que es-

tão impedidos de fazer retiradas, podem agora movimentar seus capitais sem qualquer restricção. Essa autorização foi dada por um decreto do general Cabanellas, e é interpretada como significando que as difficuldades monetarias estão inteiramente resolvidas. Verifica-se que mesmo na circulação da moeda, a situação voltou á completa normalidade.

A INGLATERRA PROTESTA NOVAMENTE

LONDRES, 10 (Havas). — O embaixador inglez junto ao governo hespanhol, formulou por intermedio de um destroyer britânico ancorado em Sain Jean de Luz, energico protesto contra

a morte do capitão Saville, victimado por um obus, na região de Gijón.

O sr. Chiltons declara que a Inglaterra se reserva o direito de pedir compensações por esse facto.

BADAJOS BOMBARDEADA PELOS REBELDES

LISBOA, 10 (Havas). — Um avião rebelde voou hontem á tarde sobre Badajoz e bombardeou as trincheiras das milicias.

A chegada dos rebeldes

(Continua na 3.ª pag.)

O Julgamento de Hontem no Tribunal do Jury

Absolvido por 4 votos contra 3, Italo Petterle — A Promotoria appellou



O dr. Italo Petterle numa photographia feita no dia do crime, na delegacia do 16.º districto policial

Sob a presidência do dr. Magarino Torres reuniu-se hontem o Tribunal do Jury para julgar o dr. Italo Petterle, que na tarde de 4 de dezembro de 1935 assassinou, á porta do cinema Haddock Lobo, o caudilho Francisco Ignacio de Moura a tiros de pistola.

A sessão, que foi aberta ás 12 horas, teve inicio com a leitura dos autos.

Logo após a leitura destes o dr. Rufino de Loy, representante do magisterio, occupou a tribuna procurando demonstrar a culpabilidade do réo.

Pelo accusado falou então o

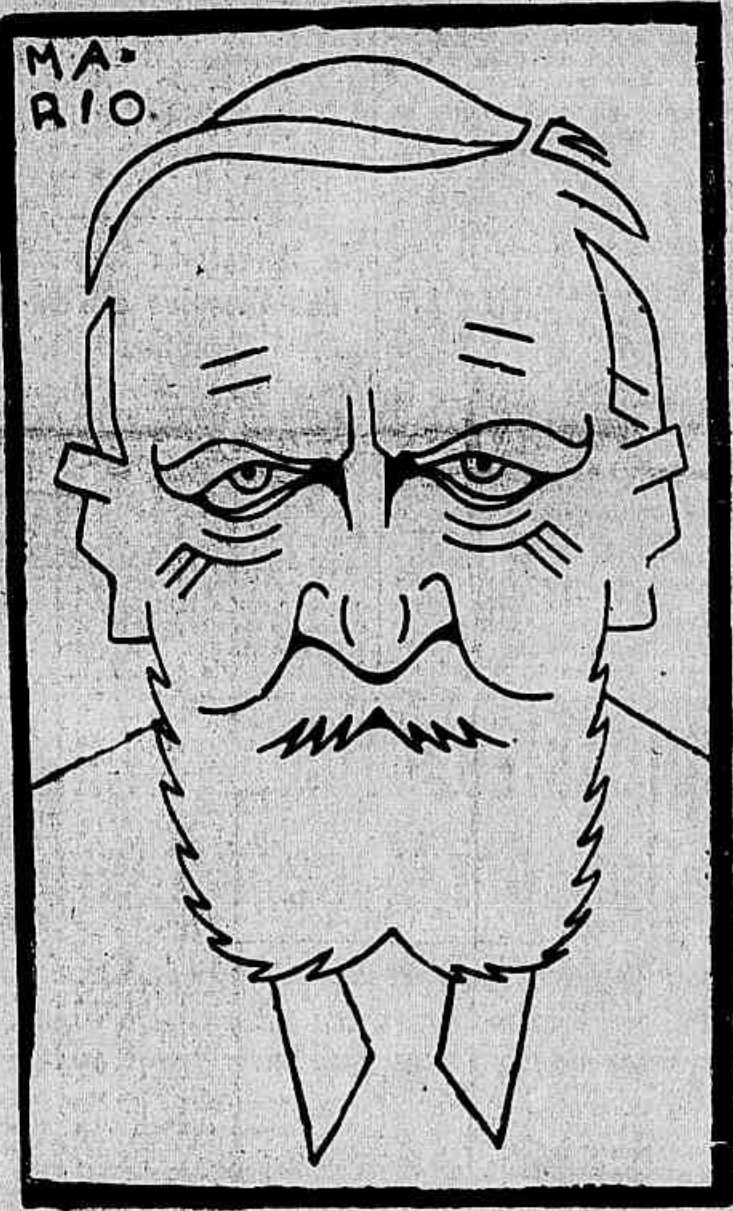
dr. Jorge Severiano, seu defensor, que usando de termos energicos rebateu as accusações da promotoria, demonstrando que seu constituinte havia praticado o crime na privação de sentidos.

Depois da replica de ambas as partes o conselho de sentença reuniu-se na sala secreta voltando pouco tempo depois com a absolvição do réo por 4 votos contra 3.

O dr. Rufino de Loy appellará da sentença, razão porque o dr. Italo Petterle aguardará no carcere a decisão do Supremo Tribunal Federal.

A formidável liquidação dos salvados do incendio da "A Capital" - Anexo tem abalado a cidade inteira! A policia continúa intervindo com o seu cordão de isolamento externo, para conter a onda de povo que deseja aproveitar - e de dessa occasião realmente excepcional. Os artigos que estão sendo liquidados são todos de qualidade superior e os preços marcados verdadeiramente sensacionais!

Prisão de ventre? ...
SAL DE FRUCTA ENO



General Cabanellas

Uma Visão Esclarecida do Momento Revolucionario

O Ex-Ministro da Justiça Sr. Raphael Ayzpun Faz
Uma Exposição da Situação Militar



PAMPLONA, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Rafael Ayzpun, ex-ministro da justiça no gabinete Lerroux e primeiro deputado de Navarra e um dos mais populares do norte da Hespanha, teve a gentileza de fazer ao enviado da Agencia Havas uma exposição obre a situação geral da Hespanha. Disse-nos: "Veja o mappa. Napoleão affirmava que um simples 'croquis' fala mais que um longo relatório. Mas considere que as diversas frentes que vou apontar não são fixas. Sofrem todo o dia modificações. Não se pôde situar o 'front' como se se tra-

(Continua na 16.ª pag.)

Installou-se Solenemente a Camara Municipal de Maricá

FOI EMPOSSADO O NOVO PREFEITO DO MUNICIPIO, SR. GABRIEL HENRIQUE DE FARIAS

Após a Cerimonia, Realizaram-se um Banquete e um Baile nos Salões da Prefeitura

Realizou-se no sabbado ultimo ás 4 horas, a solenne installação da Camara Municipal de Maricá, com a assistência de elementos mais prestigiosos do municipio. Presidiu os trabalhos o juiz eleitoral da zona, dr. Augusto Loup. Explicados os fins da sessão e recebido o compromisso dos vereadores, ficou assim constituída a mesa: presidente, dr. Moacyr Penha de Azevedo Soares; vice-presidente, Sebastião de Abreu Rangel; 1º secretario, Joaquim Ferreira de Figueiredo; 2º ditto, Wladimir Mendes.

Após o Hymno Nacional, foi transmitida a presidencia a mesa eleita, sendo marcada nova sessão para as 16 horas afim de ser empossado o prefeito.

A hora determinada reuniram-se os vereadores em numero legal, foi aberta a sessão e lido pelo 1º secretario o relatório do prefeito que termina o mandato.

A requerimento do vereador Adalberto Alvares de Castro, o presidente nomeou a comissão composta dos srs. Carlos Alberto de Abreu Rangel e Adalberto Alvares de Castro, para conduzir ao recinto o sr. Gabriel Henrique de Farias, que se achava na casa. O novo prefeito, prestando o compromisso regimental em breve allocução expoz á Camara Municipal suas normas de governo.

O vereador Adalberto Alvares de Castro fez em nome da Camara uma saudação ao povo de Maricá, na pessoa do novo prefeito, enaltecendo a obra de desenvolvimento e assistência medica que vem sendo impulsionada pelo deputado Celso Guimarães e executada pelos serviços confiados á chefia do engenheiro Hildebrando de Góes e dr. Manoel Ferreira.

A requerimento do leader da maioria, vereador Adalberto Alvares de Castro, foram aprovadas mocções de applausos aos srs. presidente da Republica e governador do Estado, pela forma elevada como vem se conduzindo.

Após encerrar a sessão o presidente em brilhante oração, confeitou o povo do municipio a trabalhar pelo seu constante engrandecimento.

A noite houve o banquete oferecido aos recém empossados, na residência do sr. Alcebades Silva. Falaram o deputado Celso Guimarães, saudando o prefeito que terminou o seu mandato e os srs. Euclydes Silva, Arnaldo deodoro da Matta e Oscar Guimarães, e por ultimo o sr. Alcebades Silva, pelos funcionarios da Prefeitura. Seguiu-se o baile nos salões da Prefeitura Municipal, no

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

REQUERIDA A INTERVENÇÃO PARA O MUNICIPIO DE ITAPERUNA

Foi com a assistência de 23 deputados que o sr. Heitor Collet abriu a sessão de hontem na Assembleia Fluminense.

Havendo lido o relatório do sr. Manoel de Jesus, Manhiães que leu as actas (3) das reuniões anteriores e que foram aprovadas unanimemente.

Do expediente, constando de diversos officios, foram partes mensagens do governador fluminense — uma referindo-se á nomeação do sr. Arnaldo Tavares para o Tribunal de Contas e outra remetendo á Assembleia a representação endereçada pelos vereadores de Itaperuna, solicitando a intervenção nesse municipio.

O sr. Cesar Ferolla foi o primeiro orador da sessão.

Referindo-se ao pedido de intervenção no municipio de Itaperuna, o sr. Manoel de Jesus, Manhiães, mostrou-se contrario á concessão da mesma, tendo pouco depois sido contraditado pelo sr. Ruy de Almeida.

Este, assomando á tribuna, mostrou-se franco partidario á concessão da medida.

A ordem do dia, por falta de numero, deixou de ser votada, prevalecendo pois nos trabalhos de hoje.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O dr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, reuniu hontem, á tarde, no seu gabinete, varios chefes de serviços, inclusive o chefe do tráfego, dr. Ribeiro, com os quaes combinou medidas de grande relevancia para maior eficiencia do serviço postal em nossa capital, como também, da installação da agencia postal-telegraphica na proxima Feira Internacional de Amstras.

Um Audacioso Golpe da Light Contra a População

APESAR DO PREFEITO SER DECIDIDAMENTE CONTRARIO AO AUMENTO DOS TELEPHONES, O PROJECTO CONTINUA A AVANÇAR, MYSTERIOSAMENTE NO CONSELHO GERAL DO DISTRITO

Causa Repulsa a Farça do Exame dos Livros da Light, os Quaes Foram Adremente Preparados Para Isso...

O DIARIO CARIOCA tem sido, em todos os momentos, um defensor intransigente dos interesses da população do Distrito Federal. Não obedeceu a outros intuitos a campanha que realizou, com a maxima energia, contra os desmandos do governo Pedro Ernesto. Sabiamos que o povo, em ultimo instancia, era quem ia pagar a orgia dos gastos da calamitosa administração do ex-coronel Baptista. E de facto, do bolso do contribuinte saiu todo o dinheiro com que os negociatistas fizeram fortunas rapidas e os politiquinhos obtiveram cadeiras no Senado Federal, Camara dos Deputados e Camara Municipal. Criticamos a politica do ex-prefeito porque se apoiava exclusivamente nas vantagens e favores da administração. Verberamos as actividades escusas de certos cavallheiros, que transformaram a Prefeitura num balcão de appetites vorazes. E, após a prisão do sr. Pedro Ernesto, continuamos a mesma acção moralizadora que vinhamos mantendo ha tres annos, sem: desfalhecimentos, na certeza, de que, assim cumpríamos missão social de alta relevancia, sempre na defesa do povo carioca.

Mas não combatemos apenas os escandalos administrativos do coronel Baptista. Amparando os interesses da população, investimos, também, contra essa formidable potencia que é a Light. Mostramos os "avanços" da "grande corruptura" contra a bolsa do consumidor. Lutamos contra a quota ouro e tivemos o prazer de contribuir para a victoria da "Lei José Americo", que constituiu o primeiro revés do "polvo" desde que se installou em nosso paiz. O triumpho do governo revolucionario, que consagrou os nomes de Getulio Vargas e José Americo, antes de tudo um triumpho do povo carioca e desta folha, que nunca esqueceu de apoiar as reivindicações collectivas. E com a autoridade decorrente de todo esse passado de lutas que enfrentamos agora, com vedobras, do entusiasmo, a offensiva da Light no sentido de augmentar o preço dos telephones. Desde lá denunciámos a opinião publica as actividades suspeitas de alguns cavallheiros junto ao Conselho Geral do Distrito Federal. Embora o prefeito se oponha, segundo sabemos, a qualquer manobra atilista do "polvo", o projecto de augmento vai



Homenageado na Bahia o Sr. Costa Rego

O discurso do governador Juracy Magalhães — A resposta do senador alagoano

BAHIA, 10 (D. C.) — No banquete ao senador Costa Rego, o governador Juracy Magalhães, oferecendo o nome de homenagem, com o intuito de favorecer ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

das economicas, que é seguro e diligente. Fosse agora encerrado o periodo de sua brilhante administração e os titulos lhe solariam para collocal-o sem favor ao lado dos bahianos que mais houvessem cooperado na grandeza da Bahia. Outros, antes de v. ex., certamente aqui muito se esforçaram no mesmo caminho. O facto, entretanto, não explicaria que só por isto a v. ex. se negasse o que lhe é devido, quero dizer o reconhecimento da verdade, tanto mais imperativo quanto o paralelo dos governos passados com o do sr. Costa Rego. Não se nega a v. ex. que não desse, pelo menos uma homenagem evidenciaria aos olhos dos mais reservados ou suspicazes: a homenagem do continuador. Mas v. ex. não continuou, apenas: continuou e innovou, ajudado por homens da mais legitima estirpe bahiana que festejam em v. ex. a gloria também de seu proprio valor de bahiano. Era o que eu desejava declarar, antes de partir. Não tenho, bem sabe, nenhum interesse em dissimular. Minha paixão só poderia levar-me a caminhos oppostos, porque são onerosas nossas origens. Exerel, entretanto, uma vez, o governo em minha terra natal, e, escolhido embora sem eleição, evencionalmente depois sufficientemente as injusticias da incompreensão para não querer, como não quero, erigir-las em arma contra mim mesmo. Vencido pelos acontecimentos de outubro de 1934, não tenho, uma vez, que essas acções não eram para mim a morte nem a abdicção: combater na trincheira que o destino me apresentava. Minha independencia, é claro, não estaria, nunca esteve e não está, somente, em negar. Não raro, ha maior independencia, precissamente, em afirmar. De nada lhe vale, sr. governador, meu testemunho. Vale-me elle, contudo, a mim, desde que tenho a franqueza de publical-o, pois, neste caso coloco meu futuro acima de minhas tendencias. Não lavo um regimen de que não participe: verifico tão somente a existencia de um governo. Os regimens são os felizes por seus governos, ao passo que nem sempre os governos exprimem seus regimens. Aelma das formulas, que são vãs, ergue-se o homem, feito á imagem e semelhança de Deus. E, pois, ao homem, sr. governador, que diz, não mais agradecimentos meus: votos de inteira felicidade, na esperança de que a juventude de v. ex. conserve por muitos annos no impeto de seu trabalho a certeza de seus triumphos. Levante minha taça por v. ex. e pela Bahia!

O DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Em resposta o sr. Costa Rego, leu o seguinte discurso: "Sr. governador: — Devo-lhe dois agradecimentos. Agradeço-lhe, em primeiro lugar, a hospitalidade que me pôz em contacto com o lar de v. ex. e com a sociedade de seus amigos politicos, prova de afeição esta que não esquecerei. Agradeço-lhe, em seguida, o enlevo de haver eu conhecido, em parte, por seus prestiosos intermedios, a Bahia. Todos os bahianos que não são bahianos — dizia-me um amigo, da quem religiosamente guardo o conceito — possuem duas terras: a sua, o seu berço, e a Bahia. Porque foi a Bahia que promannos e é também ainda na Bahia que podemos buscar as raizes de nós mesmos. Em uma destas manhãs, guiado por frei André, percorri, com verdadeira unção, as dependencias do Convento do Carmo, esse monumento onde a Fé e a Historia se conforçavam. Compreendi, então, quanto é de facto profunda a relação de causa e effeito que existe entre a alma da Bahia e o progresso e a unidade do Brasil. Senti-me bahiano como os que mais o sejam. Foi sem duvida o que lhe succeder, sr. governador, quando, mandado a exercer entre os bahianos uma função de governo, logo se integrou v. ex. no espirito da terra e tão lesto se houve nos cuidados de sua tarefa que pôde hoje apresentar uma obra administrativa essencialmente bahiana. Seria impossivel rememorar-lhe a estreiteza de espaço inherente a este genero de saudação, a que não sou, além do mais, habilitado. E, porém, incontestavel que, de um modo geral, v. ex. conservou e melhorou o que já estava feito, completou o que fôra iniciado e fez por inteiro o que faltava ainda fazer. Conservando, melhorando, completando, refazendo o que fôra feito, v. ex., em todas as circunstancias, serviu á Bahia, já nas organizações de assistência social, que são perfectas, já nos trabalhos de aparelhamento material, que são extensos, já no preparo para o desenvolvimento das possibilidades

Expressivos Telegrammas ao Senador Macedo Soares

A installação das Camaras Municipaes de Macahé, Cabo Frio, Maricá, Araruama e S. Pedro d'Aldeia

DA CAMARA DE CABO FRIO. De Cabo Frio o senador Macedo Soares recebeu o seguinte despacho:

"Aprez-me comunicar a v. ex., que Camara Municipal de Cabo Frio, hoje installada, por indicação unanime, votou uma mocção de solidariedade e admiração por reconhecer em v. ex. o batalhador intemerato na defesa dos problemas que dizem respeito com o progresso e desenvolvimento deste promissor municipio salino. Respeitosas saudações. — Adolpho Beranger Junior, presidente."

DA CAMARA DE MARICÁ. De Maricá foi enviado ao senador Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Comunico-vos a installação da Camara Municipal. A mesa é esta: presidente, Moacyr Penha de Azevedo Soares; vice-presidente, Sebastião de Abreu Rangel; 1º secretario, Joaquim Ferreira de Figueiredo; 2º secretario, Wladimir Mendes. Assumiu o governo municipal o prefeito eleito Gabriel Faria. Reina grande entusiasmo. Congratulamo-nos pelo amigo auspicioso acontecimento. — Moacyr Penha de Azevedo Soares, presidente da Camara."

DA CAMARA DE S. PEDRO D'ALDEIA. De S. Pedro d'Aldeia o senador Macedo Soares recebeu este telegramma:

"A Camara Municipal hoje installada, votou uma mocção de solidariedade a v. ex., continuando a contar com vosso apoio imprescindivel. Saudações. — José Hildebrando Souza Ramos, presidente."

DA CAMARA DE ARARUAMA. De Araruama o senador Macedo Soares recebeu este despacho:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que foi installada, hontem, a Camara Municipal desta cidade e votada a seguinte mocção: "A Camara Municipal de Macahé por acto de sua installação, sauda a v. ex. e apresenta as expressões de sua solidariedade. — Alvaro Paz, 1º secretario."

DA CAMARA DE MACAHÉ. O senador Macedo Soares recebeu de Macahé o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que foi installada, hontem, a Camara Municipal desta cidade e votada a seguinte mocção: "A Camara Municipal de Macahé por acto de sua installação, sauda a v. ex. e apresenta as expressões de sua solidariedade. — Alvaro Paz, 1º secretario."

DA CAMARA DE MACAHÉ. O senador Macedo Soares recebeu de Macahé o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que foi installada, hontem, a Camara Municipal desta cidade e votada a seguinte mocção: "A Camara Municipal de Macahé por acto de sua installação, sauda a v. ex. e apresenta as expressões de sua solidariedade. — Alvaro Paz, 1º secretario."

DA CAMARA DE MACAHÉ. O senador Macedo Soares recebeu de Macahé o seguinte telegramma:

“Se Nós Ganharmos”...

A Nova Hespanha Será Governada Como Portugal, Italia e Alemanha, Promette o Gen. Franco

BURGOS, 10 (Havas) — O general Franco publicou a seguinte nota: “Se nós ganharmos a luta em que estamos empenhados, a Nova Hespanha será governada por um systema corporativo semelhante ao de Portugal, da Italia e da Alemanha. O Exército desempenha o papel de cirurgião para sanar a vida da Hespanha e a operação, sob a fórmula de ditadura militar, levará o tempo que for necessario.”

EM COMPARAÇÃO COM A HESPAHNA VERMELHA, A RUSSIA BOLCHEVISTA FOI UM PARAÍZO!

ROMA, 10 (A. B.) — O “Osservatore Romano”, órgão official do Vaticano, publica um relatório de um padre hespanhol que escapou dos massacres da Hespanha. Comentando os horrores contidos na narração do fugitivo, o jornal conclue dizendo que, em comparação com as atrocidades da Hespanha, a Rússia foi um paraíso.

Em Barcelona, todas as igrejas estão destruídas. A cathedral, salva da ruína foi confiscada e ocupada pelos syndicalistas. Além das ruínas das igrejas, mais de 250 cadáveres de sacerdotes e freiras estão expostos. A insurreição foi meramente um pretexto para o começo. A “Olympiada da Frente Popular”, fixada para 19 de julho, era para ser o preludio do programa de atrocidades contra a igreja. A despeito da intervenção do governo catalão, o famoso Museu de Ciências e a magnífica bibliotheca do Seminario Diocesano de Barcelona, tinham sido incendiados. Em Madrid e Barcelona prevalece a anarquia. A única protecção eficaz, sobretudo para os padres, é a offerecida pelos consulados estrangeiros.

A Partida do Governador do Maranhão



O embarque do dr. Paulo Ramos, novo governador do Maranhão, no “Brazilian Clipper”

Pelo hydro-avião “Brazilian Clipper”, da Pan American Airways, que decollou hontem, às 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, seguiu para São Luiz o dr. Paulo Ramos, novo governador do Maranhão, tendo sido muito concorrido o seu embarque.

Hontem mesmo o grande aparelho amerissou no aeroporto do Recife, onde pernolou, deitando hoje por voltar das 13 horas atingir a capital maranhense, onde terá lugar a cerimonia da posse do dr. Paulo Ramos.



A alvura de meus dentes é devida ao preventivo da carie e tonico das gengivas.

CREME DENTAL Eucalol

Esperado, em Varsovia, o chefe do Estado Maior do Exército francez

VARSOVIA, 10 (A. B.) — Antes da chegada a esta capital do general Gamelin, chefe do Estado Maior francez, que se espera para depois de amanhã, já se fala que a visita será retribuída em data muito próxima, pelo general Smigly.

O “Hindenburg” aterrisou em Lajehurst

BERLIM, 10 (A. B.) — O dirigível “Hindenburg”, aterrisou no aeroporto de Lajehurst, nos Estados Unidos, depois de optimo voo sobre o Atlantico.

Vae proceder a um inquerito

Foi nomeado o capitão Mario Lopes de Mendonça para proceder a um inquerito policial militar.

Homenageado o Assistente do Presidente da Caixa Economica

Um grande numero de amigos e admiradores do sr. Carlos Sanmartin, assistente do presidente da Caixa Economica, homenageou hontem esse alto funcionario do maior instituto brasileiro de credito popular, com um almoço que constituiu uma nova demonstração do seu prestígio pessoal.

O agape transcorreu num ambiente de aprevelavel camaraderagem, notando-se no elevado numero de pessoas presentes, como se veria pela relação que passamos a dar, as figuras mais representativas da administração e da gerência da Caixa, além de outras personalidades de representatividade da industria, do commercio e dos nossos meios bancarios.

Offereceu o almoço o sr. Alvaro Cotrim, chefe da Seção de Publicidade da Caixa. Falou ainda o dr. João Lyra Filho e

o homenageado agradecendo o gesto de seus amigos. Compareceram ao almoço: Dr. Ricardo Xavier da Silveira, representado pelo dr. Mem Xavier da Silveira, dr. Edivaldo Cortes Meyer, director da Carteira Hypothecaria, dr. Antonio Lacerda de Menezes, dr. João Pessoa de Queiroz, dr. Leon Bemsabat, Luiz Leite Pinto, contador da Caixa Economica, Antonio Carlos Barreto, gerente da Caixa Economica, Alvaro Cotrim, Jeronymo P. de Castilho, director da Secretaria da Caixa Economica, Alvaro Guimarães, thesoureiro geral da Caixa Economica, Ibery Goulart, secretario do presidente da Caixa Economica, dr. João Lyra Filho, assistente do director A. Veiga Faria, dr. Tacito Bittencourt de Carvalho, dr. David Simon, Camillo Altino Filho, Jorge Ribeiro, dr. Oscar San-

tos, Antenor Rezende, Edgard de Andrade, Hugues de Oliveira, Flavio Araujo Rossa, José Maria L. Filgueiras, dr. Hugo de Mello Lima, dr. Joaquim de Almeida Lisboa, dr. José da Silva Rocha, João de Dias Pulido, Eduardo Leocádio, Hans Fiedmann, dr. Deusdedit Araujo, Mozart Araujo, Oswaldo Cardoso Martins, dr. Sylvio de Mattos, dr. Miguel Barroso do Amaral, Pedro Advincula da Silveira, Clovis Jouvín, Clovis Rezende, Frederico do Lago, Armando Varella, dr. Guilherme Fontaine, Nelson Claira, Paulo Rodrigues, João Luis Alves, Carlos Fogaça, Raul Martins, Adilmar da Silveira, Silva Britto, arabacas C. da Fontoura, dr. Mario Pinto Guimarães, dr. Clovis Daudt Pinheiro, dr. Renato Alvim, dr. Povina Cavalcanti e elevado numero de convivas.

Os Rebeldes Hespanhoes Preparam o Assalto a Badajoz

(Continuação da 1ª pag.) deante daquella cidade é esperada de um momento para outro.

SAN SEBASTIAN, SEM AGUA...

BAYONNA, 10 (Havas) — Confirma-se que a cidade de San Sebastian foi completamente privada do fornecimento de agua em virtude das manobras realizadas pelas forças rebeldes no sector das Tres Correas.

PARA IMPEDIR O ABASTECIMENTO DA FROTA GOVERNISTA

BURGOS, 10 (A. B.) — Num communicado irradiado pela estação transmissora desta cidade, em francez, inglez, allemão e italiano, o governo provisório informava que todos os pilotos revolucionarios tinham recebido ordem para bombardear os navios que procurassem reabastecer em combustiveis a frota do governo de Madrid.

OS REVOLUTOS OCCUPAM AS POSIÇÕES PRINCIPAIS EM GUADARRAMA

LISBOA, 10 (A. B.) — Segundo os ultimos communicados irradiados pela estação transmissora de Sevilla, que se acha em poder das tropas revolucionarias dos regimentos da legião estrangeira tinha occupado as posições avançadas da Sierra de Guadarrama.

DESEMBARQUE DE TROPAS MARROQUINAS

ALGECIRAS, 10 (A. B.) — Continuum sendo effectuados com a maior regularidade o desembarque de tropas revolucionarias transportadas por avião de Marrocos para a península. Mais de 10.000 soldados perfeitamente equipados chegaram a esta cidade no dia de hontem, seguindo depois de um breve repouso, immediatamente em direcção ás posições actualmente occupadas pelas tropas carlistas em frente da cidade de Badajoz.

UM DESTROYER GOVERNISTA A REBOQUE

GIBRALTAR, 10 (Havas) — O destroyer legalista hespanhol “Lepanto” atravessou o estreito em direcção a Malaga, levando a reboque o destroyer “Alcedo” que fora obrigado a refugiar-se em Tanger, em virtude das avarias nas machinas.

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA AUXILIA O TRANSPORTE E TRATAMENTO DOS FERIDOS

MADRID, 10 (Havas) — Os medicos da Associação de Imprensa estabeleceram um serviço modelo de transporte e tratamento dos feridos na frente de batalha.

O ministro da Industria anuncia que foi organizada na frente um serviço gratuito de “bars” ambulantes.

ESTABELECIDO O SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO EM TORNO DE MADRID

MADRID, 10 (Havas) — O Ministerio da Guerra forneceu hontem a noite uma nota em que avisa a população de que, por decisão daquelle pasta, ficou resolvido não pagar a noite as luzes exteriores nem regulamentar a illuminação das casas.

Como o serviço de observação já estava perfeitamente estabelecido, só em caso de necessidade seria extinta a illuminação. Para tal fim os carros da Diretoria de Segurança avisariam com as suas sirenas a população, que immediatamente teria de apagar as luzes do interior das casas. Dar-se-lam também ordens ás autoridades municipais para que apagassem a illuminação publica.

Continuum em vigor as medidas ultimamente tomadas no tocante a circulação de automoveis.

OS REBELDES TOMARAM MONTIVO

LISBOA, 10 (Havas) — Antecipa-se que uma columna rebelde comandada pelo coronel Casteloux, tomou Montijo, perto de Badajoz.

ASSASSINADO O LEADER CATHOLICO DIMAS MADARIAGA

BURGOS, 10 (Havas) — Está confirmada a noticia do assassinio do sr. Dimas Madariaga, leader dos operarios catholicos da Hespanha. O crime foi cometido pelos comunistas, em Pedralvares. O sr. Dimas Madariaga, que estava condemnado pelos extremistas, procurou refugiar-se entre as forças rebeldes que occupam Alto León.

A victima era de origem basca e residia em Toledo, sendo muito popular na Hespanha.

MAIS REFUGIADOS ALLEMAES CHEGAM A BAYONNA

BAYONNA, 10 (Havas) — Chegou a este porto o torpedeiro allemão “Albatroz”, trazendo 48 refugiados da Hespanha, o cargueiro “Bessel”, da



Giral, chefe do gabinete demissionario

mesma nacionalidade, trouxe 123 repatriados estrangeiros das costas do norte de Hespanha.

DESCULPAS A INGLATERRA

LONDRES, 10 (Havas) — Anuncia-se que os representantes das autoridades de Gijon exprimiram ao comandante C. destroyer inglez o seu profundo desgosto pela morte do capitão Saville, acrescentando que o navio de guerra “Almirante Cervera” atravessa, na occasião, sobre todos os navios que saiam ou entravam no porto.

“CONFIANÇA NA VICTORIA”

— DECORA O GENERAL QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 10 (Havas) — O general Queipo de Llano respondeu pelo radio a certas informações que qualificou de tendenciosas propaladas por Madrid.

“Regresso de Cadiz, declarou o general, e sinto-me mais fatigado pela emoção experimentada ao ver o entusiasmo do povo e dos combatentes do que por um dia de trabalho verdadeiramente extenuante.”

Em seguida o general expoz horrores cometidos pelos marxistas, accentuando textualmente:

“Hoje tomamos Constantina. Antes da sua retirada, os marxistas mataram 240 pessoas precipitando-as vivas em poços e lançando sobre ellas cartuchos de dinamite.”

“Em Lora del Rio, occupada ante-hontem, 135 pessoas foram mortas e outras 40 estavam prestes a serem fuziladas. Em Badajoz foram fuziladas 135 pessoas. Em Malaga foram numerosas as execuções summarias.”

“E’ possivel que se perpetrem tales horrores perante o mundo civilizado? E’ possivel que um governo de “canalhas” ainda possa governar as massas para causar tantas infamias e tantos crimes? Apello para as nações civilizadas affirm de que exerçam pressão sobre os marxistas criminosos de Madrid”.

O general Queipo de Llano, referiu, então, que fora informado de que uma filha do ex-governador de Cadiz se achava gravemente enferma em Medina Sidonia. Immediatamente autorizou a mãe da enferma a transportar-se da região para as lhas marxistas ou Gibraltar, a sua escolha. A senhora manifestava porém o desejo de ficar em Medina.

“Nós — acrescentou o general — procedemos como cavalheiros e os governistas como criminosos. Não quero fazer troça mas como responder aos absurdos espalhados por Madrid, notadamente no tocante a rendição de Cordoba, Sevilla e outras cidades onde estamos victoriosos? A melhor prova de que a situação em Madrid é incerta está no facto de que Martinez Barrio e sete ministros se encontram hoje em Valencia. Que fazem elles ali? Esperam o momento de embarcar?”

O general annunciou logo depois que 40 guardas civis, um capitão e um tenente procedentes de Cadiz se renderam ás forças de Granada. Tres caminhões carregados de material passaram para as lhas do general Mola. O numero de legionarios augmenta na Andaluzia.

“Azana — proseguiu o general — accusa-me de disfarçar fascistas em legionarios. Os fascistas não têm necessidades de uniforme para se baterem valentemente. Basta-lhes a propria indumentaria porque têm no coração o entusiasmo e a grande confiança na victoria.”

O general Queipo de Llano terminou annunciando que os doctores se particularizaram para compra do material de aviação subiam em Sevilla a mais de um milhão de pesetas.

DESESPERADA A SITUAÇÃO DE BADAJOZ

BURGOS, 10 (Havas) —

Espera-se a todo momento a rendição de Badajoz, cuja situação é desesperada. As tropas rebeldes occuparam as collinas que cingem a cidade e logo que tenham conseguido operar a sua junção com as forças que operam na provincia de Caceres, cercarão Madrid pelo lado noroeste. Essa junção, segundo se afirma é questão de poucas horas.

DEMITTIU-SE O GOVERNO CHEFIADO POR GIRAL — INDICIAÇÃO PRIETO CHEFIARÁ O NOVO GABINETE

RABAT, 10 (Havas) —

Uma communicação do Radio Club Portuguez captada nesta cidade annuncia a demissão do Governo Giral e a constituição de um novo governo na Hespanha, chefiado pelo sr. Indalecio Prieto. Noticias de Sevilla, transmittidas pela estação de radio local, declaram que os rebeldes tomaram a cidade de Santander, que foi occupada durante a noite de hontem.

A ESQUADRA AMERICANA EM AGUAS EUROPEAS

WASHINGTON, 10 (Havas) — O presidente Roosevelt, o secretario da Marinha e o almirante Stanley trataram hoje na Casa Branca do estabelecimento eventual da esquadra americana em aguas europeas.

Não foi publicado nenhum communicado sobre essa reunião.

OS GENERALES GODED E BURRIEL SERAO JULGADOS HOJE, EM BARCELONA

BARCELONA, 10 (Havas) —

O Conselho de Guerra que deverá julgar os generaes Goded e Burriel se reunirá amanhã a bordo do navio “Uruguay” onde se acham aquelles prisioneiros. Não está ainda marcada a hora dessa reunião, porém, julga-se ser a incada ás 7 horas da manhã.

PROCESSO SUMARISSIMO BARCELONA, 10 (Havas) —

O presidente do conselho catalão annunciou que o Conselho Sumarissimo a que devem responder os generaes Goded e Burriel, deverá reunir-se amanhã.

O ACCORDO INTERNACIONAL SOBRE A SITUAÇÃO NA HESPAHNA

Mais calmo o ambiente diplomatico europeu

PARIS, 10 (Havas) — Os jornaes consignam com satisfação que se verificou certa calma na situação internacional, agitada nos ultimos dias pelas repercussões dos acontecimentos na Hespanha.

O “Petit Parisien” declara que esse resultado foi devido a iniciativa tomada pela França e a proposito escreve:

“O Qual d’Orsay vae passar a terceira e ultima phase da acção diplomatica iniciada a 1º do corrente, isto é, a phase do accordo internacional sobre o respeito ás regras de neutralidade.”

O jornal acha que o processo consistirá numa troca de cartas entre as potencias ou na publicação simultanea de declarações identicas nas diversas capitais interessadas.

MOSCOW ADHERIU A POSTA FRANCEZA

MOSCOW, 10 (Havas) — O governo russo communicou ao encarregado dos negocios da França em Moscova que tinha decidido dar sua adhesão ao texto das propostas francezas sobre a não intervenção na Hespanha.

Não brinque com Fogo...



...Trate logo essa gripe!

“UMA pequena feisica incendia um grande bosque... Uma simples gripe pode ser a porta de enfermidades fataes. Atalhe em tempo o mal, cortando a sua gripe com Fontol, infalível nos resfriados, influenza, dores de garganta, angina e outras manifestações de infecção grippal. Pela sua composição longamente experimentada, Fontol é de effecto immediato no combate a dores de cabeça e de dentes, nevralgias, nevrites, sciatica, reumatismos, colicas menstruaes. Alivia a dor e tem effecto curativo, principalmente na gripe. Trate-se hoje mesmo com Fontol.



Uma Pintora Argentina no Rio SULTANA NEDER FARA' PROXIMAMENTE UMA EXPOSIÇÃO NESTA CAPITAL



O sr. Neder e a pintora Sultana Neder, em nossa redacção

Encontra-se actualmente no Rio a pintora argentina Sultana Neder, que pretende fazer proximamente uma exposição de seus trabalhos nesta capital. Trata-se duma artista das mais interessantes do paiz latino, a respeito de cuja personalidade a critica de Buenos Aires tem feito os mais calorosos elogios.

Por occasião da visita do sr. Getúlio Vargas á Argentina, Sultana Neder fez-lhe um retrato a oleo, o qual foi gentilmente offerecido ao nosso presidente.

A talentosa pintora visitou hontem o DIÁRIO CARIOCA em companhia de seu progenitor, mantendo cordial palestra com os nossos redactores e contando suas impressões dos meios artisticos brasileiros.

O ministro da Viação vae ver as obras da electrificação da Central do Brasil

Esteve hontem, no Ministerio da Viação, o coronel Mendonça Lima, que ali foi affirm de convidar o gr. ministro Marques dos Reis para uma visita ás obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O titular da Viação combinou com aquelle seu auxiliar de administração, fazer a visita amanhã e para esse fim estará ás 9 horas, na inicial de Pedro II de onde partirá em excursão a parte electrificada.

Osseotonico — Calcifica te e tonico dos ossos.

SO' PARA HOMENS

sapato em vaqueta preta ou marron. Artigo forte, 20\$000. Fabrica Rua Senador Pompeu, 169, Esq. Visconde da Gavea. Pedidos a AMERICO SOLER — Pelo correio mais 2\$500

A aviação colabrando com a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, no qual o director superintendente da “Vasp” declara que tudo fará para auxiliar a imprensa:

“Agradeço sensibilizado a communicação de haver a egreja directoria da Associação Brasileira de Imprensa aprovado, por proposta de v. ex., seu illustre e nobre presidente, um voto de loy e satisfação pela inauguração da “Vasp” que ligará Rio a São Paulo, como a um dos seus subúrbios. Estou seguro de ter essa iniciativa e utilissima transformação que em todos os sectores da actividade humana trará entre esses dois importantes centros o novo meio de transporte.

Um dos sectores dessa actividade, o jornalismo, sentirá de logo os beneficios dessa aproximação. Pode o eminente amigo proclamar que a imprensa brasileira encontrará na “Vasp”, decidida e leal collaboradora.

Organização lididamente nacional, feita de direcção e capitães estritamente brasileiros de um exaltado sentimento patriótico, a “Vasp” tem como programma unico confraternizar todos os brasileiros e se constituir ao lado glorioso da Aviação do Exército e da Marinha, uma força activa de protecção e defesa da nossa patria. A todos os illustres membros, o meu cordial aperto de mão. Marcos Mólga, director-superintendente.”

GARY Cooper

JEAN Arthur

George Bancroft
Douglass Dumbrille
Lionel Stander
H. B. Warner

**PIXILATED (MANIACO) TO-
CADOR DE SAXOPHONE,
IDEALISTA, MAS UM SINCE-
RO AMOROSO...**

ELLE ERA POETA NO INTERIOR — FAZIA VERSOS PARA AS FOLHINHAS E OS CARTÕES POSTAIS DA VISINHANÇA, TOCAVA SAXOPHONE NA CHARANGA DA VILLA, ACREDITAVA EM REFORMAR A HUMANIDADE, LYRICAMENTE... UM DIA HERDOU 20.000.000 DE DOLLARES! E, ENTÃO, ATE NOVA YORK ESPANTOU-SE COM A SUA LIBERALIDADE. MAS, UMA CERTA REPORTER SOUBE, COM AS SUAS MANHAS, ENFEITIÇAL-O E LEVAL-O AO RIDICULO...



HOJE no PALACIO

**O GALANTE
MR. DEEDS**

Está sendo organizada uma frente popular de católicos para combater o credo vermelho

A Congregação Católica do Brasil, dando cumprimento às suas finalidades, que são, o de congregar os católicos do Brasil, em torno das instituições constituídas e da igreja católica, irá inaugurar no dia 8 de setembro próximo, mais uma escola de ensino: primeiro civil e de catecismo. A frente dessa organização patriótica e cristã, acham-se as professoras seguintes: Maria da Paixão Gomes, Faria, Eulália Guimarães de Brito e Maria de Faria Baptista Oliveira.

A referida organização, está sendo bem acolhida no meio católico, contando já com um grande número de senhoras que irão constituir o quadro de Damas de Caridade.

A solenidade, para entrega dos uniformes dos alunos, está marcada para o dia 24 de outubro.

Ainda o desabamento do pontilhão construído na Estrada Rio-Petropolis

NEGADO PAGAMENTO AO SEU CONSTRUTOR POR DEFICIÊNCIA TÉCNICA

Desabou há dias, por efeito de um temporal, conforme foi noticiado, o pontilhão em construção no kilometro 48 - 1.800 da rodovia Rio-Petropolis.

Agora, relativamente ao ocorrido, o Ministério da Viação, terminado o inquérito respectivo, acaba de comunicar ao chefe da Comissão de Estradas de Rodagem Federais que, à vista do parecer do consultor jurídico, o empreiteiro Nelson Paulo de Almeida nada terá a receber pela obra, verificando-se como foi que a obra contratada foi realmente destruída pelo temporal, em virtude de "deficiência técnica", regularmente provada.

Para o centenário de Pereira Passos

VÃO SER EMITIDOS SELLOS POSTAIS COMMEMORATIVOS

O Ministério da Viação, em exemplo do que tem feito em comemorações semelhantes, emprestará também o seu curso às homenagens promovidas à memória de Pereira Passos, por ocasião do centenário do nascimento do reformador da cidade, lançando em circulação emissões especiais de sellos do correio.

O secretário do mesmo Ministério, sr. Lúcio de Almeida, acaba de concluir os estudos a respeito, tendo ficado resolvido a escolha de dois exemplares, um de 300 réis e outro de 700 réis. Esses novos sellos terão como motivos principais o theatro Municipal e a enseada de Botafogo, obras que se devem ao espírito construtivo e empreendedor do grande prefeito.

S. Paulo e o movimento de renovação espiritual do Brasil

A Academia Paulista de Letras, correspondendo ao convite que lhe fizera a sua congregação do Distrito Federal, designou o escritor Menotti del Picchia, que é dos mais brilhantes nomes do seu quadro effective, para realizar na sede da Academia Carioca de Letras uma conferência que traduzisse o pensamento de São Paulo em face do movimento espiritual do Brasil.

Em sessão solenne, pois para a qual a academia recorrente enviara esforços no sentido de emprestar o maior efeito, como homenagem à intelectualidade paulista, o sr. Menotti del Picchia dissertará a respeito da "Contribuição de S. Paulo para o desenvolvimento de renovação espiritual do Brasil".

A conferência será realizada no próximo sábado, 15 do corrente, às 20 e meia horas.

GNORRHEA (Aguda ou chronica) IMPOTENCIA

Estreitamento da urethra, cura rápida sem dor por novo processo "Descoberta Pessoal". Doenças dos rins, bexiga, próstata, testículos, útero, ovários. (Homem e mulher). Electricidade applicada. Diathermia. D'arsonvalização. Ozonoterapia. 2 ás 7 — BUENOS AIRES 17-4

O embaixador hespanhol recebido em audiência no Ministerio da Viação

Em audiência especial foi recebido pelo ministro Marques dos Reis, no gabinete do titular da Viação, o embaixador da Hespanha no Brasil, sr. Theodomiro Aguilar.

Doenças ano - retaes Dr. Lauro Bornes

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor. RODRIGO SILVA, 14 - 3. 22-1250

Doenças do coração e dos Vasos DIAGNOSTICO ELECTRO-CARDIOGRAPHICO

Dr. Athos de Castro
ASSISTENTE DE CLÍNICA MÉDICA DA UNI-
VERSIDADE
Diplomado pela Clínica do Prof. Vaquez, de Paris.
Consultório - 7 setembro, andar - segundas, quartas e sextas, ás 3 horas.
Residência: - 486, Laranjeiras - 25-3822

O POVO RECLAMA

HA QUINZE DIAS QUE OS MORADORES DO BECO DO PINHEIRO NÃO TEM UMA GOTA D'ÁGUA

Entretanto existe ali um cano arrebatado por onde escapa verdadeira torrente.

Os moradores do Beco do Pinheiro reclamam contra a falta d'água que ali se registra há mais de 15 dias. O clamor da população contra a falta do precioso líquido é, como se sabe, geral. Entretanto, para maior ironia do caso, na rua Dois de Dezembro, esquina do Beco do Pinheiro, existe um cano d'água arrebatado por onde escapa uma verdadeira torrente que ha de fazer faltar, certamente, aos moradores do bairro. O mais interessante é que esse cano ha de ter vinte dias, está jorrando água e ninguém se lembra de concertá-lo.

A Inspectoria de Águas precisa ter mais um pouco de atenção, afim de evitar males que podem ser remediados nesta secca geral que flagella o povo carioca.

Fausto de Freitas e Castro Arnon de Mello Heider Villares Sucena

ADVOGADOS
scriptorio: Rua da Alameda, 48, 3º and. Sal. 5 - Telef. 23 0066
Expediente das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

As conferencias da Liga da Defesa Nacional

"PEREIRA PASSOS" PELO DR. LEONCIO CORREIA

Na próxima quarta-feira, 12 do corrente, realiza a Liga da Defesa Nacional a 11ª conferencia civica da serie deste anno. O orador será o dr. Leoncio Correia que falará sobre "Pereira Passos", examinando aspectos da vida e da obra do grande prefeito remodelador do Rio de Janeiro.

A conferencia terá lugar ás 17 horas e 15 minutos no salão do Academia Brasileira de Letras e será irradiada pela P. R. D. 5.

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVIL E COMMERCIAL. — Questões administrativas e fiscaes, questões de direito estrangeiro, recursos a Conselho de Contas, Cbura e liquidacoes. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado, (Edificio Rex) Rua Alvaro Alvim, 7 - Salas 1405 e 1406. Tel.: 22-5730 - Rio de Janeiro.

A Attitude do Deputado Tourinho

UMA NOTA DA "GAZETA DO Povo" DE CURITIBA

CURITIBA, 10 — (A. B.) — Sob o título "A attitude do deputado Tourinho", a "Gazeta do Povo", desta capital, publica o seguinte artigo:

"O progresso do nosso Estado sempre soffreu o entrave intransponível de carencia dos transportes, tanto mais agravada quanto o ferro vermelho da rede ferroviaria se torna impracticavel pelo uso. Caindo aos pedregos, locomotivas vovós se arrastam sobre navalhas que já foram trilhos, puxando carros empastados das redes vizinhas ou de propriedade particular.

Esta é a situação exacta do nosso panorama economico, medido pela bitola estreita da famigerada S. P. R. G. a estrada que nos accorreta, como nove Prometheus ao rochedo da rotação e da miseria.

Um parangense arrojado, tomou a si a tarefa gigante de resolver semelhante e precaria situação. Imaginou um empréstimo de 50 mil contos de réis á rede, para adquirir material, trilhos, locomotivas, vagões e realizar os melhoramentos que ha vinte annos vem sendo pleiteados e são objectos dos relatorios officiaes. Larga da a ideia, não lhe faltaram applausos e logo ella se transformou numa aspiração dos parangenses.

Precisamos de transportes. Não podemos estacionar nas nossas actividades, industriaes e commerciaes. É preciso expandir a capacidade dos transportes, de vez que a produção augmenta e o consumo tambem cresce com a população.

Cincoenta mil contos, para o fim a que se destina é quantia quasi irrisoria, mas seria um enorme desatino no presente. Cincoenta mil contos, todavia fazem arregalar os olhos puritanos de quem cadencia a vida na pobreza honesta e ingenua. Cincoenta mil contos que participaria — é logo o que pensa quem ignora ou esquece que uma locomotiva custa mil contos.

Juntando supposições malicosas com a preconcebida intenção de combater um amigo pessoal, foi que o sr. deputado Plínio Tourinho ao má hora resolveu atacar da tribuna da Camara o projectado empréstimo para a ferrovia e a administração do dr. Alexandre Gutierrez.

A attitude insolita e de derrogação, sem finalidades politicas, nem doutrinaes, nem mesmo de servir ao Paraná. Simples caso pessoal, pura invalidade de pergaminnhos, improductivos contra a actividade e a capacidade do administrador que se revelou notavel e milagroso.

A verdade é esta, nua e crua: Alexandre Gutierrez soffre os dumes, ou o despoito de um bloco de engenheiros. E' esse bloco se não for auelle despoito, que o deputado Plínio Tourinho está encarnando na tribuna da Camara."

Cardosina — Nas tosse e bronchites.

Touring Club do Brasil

POSSE DE NOVOS DIRECTORES — A NOVA DIRECTORIA DA FILIAL DA BAHIA — O FUTURO TURISTICO DE MINAS GERAES — A COMMISSÃO DE TURISMO AEREO — AS COMMEMORAÇÕES EM HONRA DE PEREIRA PASSOS — A PROPAGANDA DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Sob a presidência do senador J. Pires Rebello reuniu-se, na sua sede social, a directoria do Touring Club do Brasil.

Foi approvada a indicação dos novos directores da secção Bahiana do Touring Club, sob a superintendencia do vice-presidente, dr. Octaviano Muniz Barreto e composta, de mais disso, de outros nomes de relevo na sociedade de São Salvador.

O senador Pires Rebello deu conta das "demarches" que se vem processando no sentido da cooperação desinteressada do Touring Club em prol do desenvolvimento turistico de Minas e através do actual secretario da Agricultura daquelle unidade federativa, dr. Israel Pinheiro.

O presidente communicou, ainda, ter sido escolhido para a presidencia da commissão de Turismo Aereo o deputado Demetrio Xavier, parlamentar de prestigio, e um verdadeiro apaixonado dos assumptos da aereo-navegação no Brasil.

O sr. Juvenal Murinho Nobre, vice-presidente, superintendente interino do Departamento de Turismo, lembrou a proxima passagem do aniversario do nascimento do prefeito Pereira Passos, a cuja accão progressista e patriótica deve o Rio Inexcedível servico. Por proposta do dr. Juvenal Murinho Nobre, ficou resolvido que o Touring Club se associará de maneira efficiente ás homenagens prestadas á memoria desse grande brasileiro.

O sr. Berilo Neves, vice-presidente, communicou estar em composição mais um folheto de propaganda da Cidade e fez uma proposta no sentido de serem fornecidas photographias de valor turistico ás entidades estrangeiras que frequentemente se dirigem ao Touring Club no sentido da obtenção de informes e vistas da nossa terra.

Essa proposta, como a do sr. Juvenal Murinho Nobre, foi approvada por unanimidade. Sobre o mesmo assumpto falaram, ainda, os srs. Alfredo Maia Junior e Adriano Vaz de Carvalho.

Antes de encerrar os trabalhos o sr. Pires Rebello congratulou-se com os seus companheiros pela eleição dos senhores Alberto Carlos Mayall e Armando Vieira para a directoria do Touring Club, e disse estar certo da valiosa collaboração que os mesmos virão prestar á entidade.

A seguir, encerrou-se a sessão com a presença dos senhores J. Pires Rebello, Juvenal Murinho Nobre, Berilo Neves, Alfredo Maia Junior, Adriano Vaz de Carvalho, Armando Vieira, Alberto Carlos Mayall, Ary de Almeida e Silva e Edgard Chagas Dória.

Mutuante S. A.

170, R. 7 DE SETEMBRO, 170
Lecão de penhorca em 20 de agosto ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

TINTA BRASÍLIA

A MELHOR

Hemorroidas

Cura radical sem dor e sem operações, por processos modernos. Doenças ano-rectaes, rectites, estreitamentos, fistulas e tocnas venereas. Cirurgia do recto

Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente do servico de tocnas ano-rectaes da Cruz Vermelha)
Cons.: Rua Visconde Rio Branco, 31-1º and. Tel. 22-2949—Das 4 1/2 ás 7. Res. 28-0125

O MAIOR DESEMPENHO DE WARNER BAXTER



PRISIONEIRO dos LHAOS TUBAROES

(The Prisoner of Shark Island)

GLORIA STUART
Claude Gillingwater - Arthur Byron
O.P. Haggie - Harry Carey

Produção de DARRYL ZANUCK HOJE **REX**



Um successo ruído-
so como o estrôndo
de um canhão!
Melodias de
IRVING BERLIN

FRED ASTAIRE em GINGER ROGERS
NAS AGUAS DA ESQUADRA
(FOLLOW THE FLEET)

O SUPER DREADNOUGHT DAS COMEDIAS MUSICAES!

SEG. FEIRA **PALACIO**



A Necessidade de Salva-guardar a Paz Mundial

O direito internacional como base da vida dos povos — As verdadeiras causas da inquietação geral



Este clichê mostra tropas francesas marchando em direção às fortificações da "linha Maginot", ameaça constante da paz mundial.

BERLIM, 10 (A. B.). — Fala-se actualmente por toda a parte da necessidade de afirmar e de salvar a paz. Como problema essencial se destaca, de mais a mais claramente, a questão de saber se por que medidas deve ser estabelecido o verdadeiro equilíbrio entre o elemento estático e o elemento dinâmico da vida dos povos, entre o princípio da continuidade e o da permanência de um lado e da lei da evolução do outro lado. Estes dois elementos são realmente os valores fundamentais, segundo os quais toda a vida se desenvolve, tanto no plano internacional, quanto no plano nacional. Nenhum dos dois pode, sem prejuízo do outro, ser negligenciado nem tampouco abandonado a qualquer impunidade.

Se se fala, pois, do direito internacional como base da vida dos povos, é preciso também sempre considerar que a mesma coisa deve ser levada em conta para aquele facto. É falso e é uma concepção absolutamente errada do problema, quando se apresenta a exigência de se considerar o dinamismo da vida e da mudança das condições na formação do direito internacional, para simplesmente como uma perturbação ou mesmo como uma acção perigosa para o direito e para a ordem. Porque o direito que negligencia esta realidade elementar não é mais um direito; arbitrariamente restrito no seu espírito e na sua verdadeira significação, ele não será um elemento de ordem, e sim um elemento de desordem, da violência e de luta por este "direito" unilateral, rígido, morto, o que seria, finalmente, uma luta pela justiça.

O desenvolvimento de, após guerra e a sequência política até estes últimos dias, pelas instituições preponderantes, constitui um ensinamento documentado e continuo, mostrando como sob a "égide do direito" se fez a violência ao direito vivo dos povos e aos verdadeiros sentimentos da justiça. É isto o que se dá quando, reclamando-se direitos assegurados e adquiridos de maneira suspensa, faz-se campanha contra o desenvolvimento natural em favor da situação das posições dominadas; quando, sob o pretexto de uma consciência do direito e do seu sentimento legal, que por amor à paz e ao direito, ficando em guarda contra tais agitações, tomando o facto pela adaptação do direito às condições de modificação; e quando se o fala de um grave atentado contra o "direito" em presença daquelles que se dizem seus defensores que deveriam então ser flechas em sua defesa.

O domínio psicológico e político que tem sido causado e luminoso e constitui um dos maiores entraves que se opõem à tranquilidade e à estabilização da vida internacional. Esta normalização e esta pacificação, aos quais todos desejam, supõem o reconhecimento e a

consideração do facto de que o direito internacional também está submetido à lei da evolução e que no caso em que se produz uma modificação da situação primitiva, uma adaptação adequada ao direito existente deve ser possível e deve ser feita, se não se querem evitar as calamidades.

Já se está singularmente afecção de ver que os promotores do rígido direito dos parágrafos sabem muito bem defender, na política internacional, uma concepção muito mais sã e muito mais elástica em matéria de direito, do que quando se trata dos interesses da sua própria pátria. Desde então, realmente, os mesmos meios têm o direito bem claro que nem o direito nem a lei existem para eles, o que eles não se têm tornado ainda uma fonte de desordem, desde que eles não correspondam mais aos sentimentos de justiça no interior do próprio país onde se deseja uma vida liberal e progressiva, mesmo quando ela se realiza por processos revolucionários. Mas desde que se se de uma própria casa para o terreno alheio da política internacional, agem com indignação contra aqueles que em sua própria casa se fariam de senhores, o que não corresponde à lei da vida.

Mais grave ainda é o facto de que os guardas do direito rígido não se defendam a si próprios, no domínio da política internacional, seus princípios imparciais, deixando-se guiar por um oportunismo pronunciado capaz de restrições surpreendentes. Os estatutos concernentes ao regime das minorias são, por exemplo, camuflados também elementos do direito internacional. Mas a par desses direitos os meios se mostram particularmente indiferentes e desinteressados e invocando os parágrafos estatutários, entendem apresentar direitos de intervenção nos negócios mais internos do Estado, direitos que se tornam intoleráveis, como uma coisa natural, mesmo como uma coisa indispensável à paz geral. Por outro lado, existem recentemente situações nas quais estes meios não sabem ainda levar em conta a falibilidade de um direito sobrevivendo, ou tornando impraticável, mas renunciando todavia também aos mesmos escabrosos, embora em voga, e que consiste em alisar de um direito, reconhecido tacitamente como inatenuável por força, mesmo como um objecto que se prestasse à mercancia política.

É preciso aplaudir a todos os esforços tendentes a estabelecer o reino do direito, tanto quanto elle penetra legalmente ao fundo de todas as coisas. Mas estes esforços, por mais pomposos que sejam as palavras que os exprimem, ficarão naturalmente infrutíferos se o direito internacional ficar relegado ao bas-fond, ou venha a desaparecer em consequência da ausência de razão e do oportunismo político. Trata-se,

em primeiro plano, de um negócio de sentimento legal e de atitude interior.

Por outro lado, entretanto, seria necessário levar em conta, factos de ha muito esquecidos, fixados apenas nos textos dos tratados como uma situação política realçada num dado momento, mas que ficou sem efeito de uma vez para todas, abandonando as energias viles e movéis da vida dos povos.

É nesta illusão que se têm sacrificado a paz e a segurança da Europa de após guerra, durante todos estes longos annos, e foi della que resultou a falência do direito já enraizado. É o mesmo que na vida privada, é o mesmo na vida das nações, é a falência de um sistema onde um pouco enraizados por novas situações e por novos problemas que podem ser desagravados, mas que deverão ser resolvidos, procurando-se por todos os meios as vantagens que possam advir.

As verdadeiras causas da inquietação geral do momento não estão no desenvolvimento das que vivem, o que não se sabia jamais estabelecer, nem nas mudanças das situações, e sim na impiedade ou na ausência de vontade de coordenar esta evolução continua num regime sério do direito internacional, em logar da prescrição. Logo que o direito internacional venha a se desenvolver novamente de uma maneira adaptável e humana, de modo a proteger as nações e os seus direitos viles e não opprimí-las, será revelada automaticamente uma ordem, envolverá a todos a qual não mais terá necessidade de processos coercitivos nem de sanções exteriores.



Peça "ETNA" (branco ou tinto)

O rei da Inglaterra está na Yugoslavia

VIENNA, 10 (A. B.). — Chegou a Salzburgo, procedente da França, o rei da Inglaterra, Eduardo VIII. Depois de curta estadia seguiu em trem especial, sendo recebido na fronteira da Yugoslavia, pelo Príncipe Regente Paulo, que o acompanhou até Ljubljana.

O novo accordo anglo-egypcio

CAIRO, 10 (A. B.). — O novo accordo anglo-egypcio depois de ter sido solucionado favoravelmente todas as questões de carácter militar, entre os dois países, está agora entrando na nova e mais complicada fase de negociações financeiras e jurídicas. Deverá ser discutido mais uma vez a famosa questão da abolição dos tributos mistos, estando assim privados os consules britânicos dos poderes jurídicos discretionários.

Von Mackensen volta á actividade

NOMINADO POR HITLER PARA COMANDAR UM REGIMENTO DE CAVALARIA. BERLIM, 10 (A. B.). — Na qualidade de Chefe Supremo das Forças Armadas o Fuhrer nomeou chefe do Regimento de Cavalaria 5.º o antigo marechal de campo na Guerra Mundial von Mackensen. Por esse motivo realizou-se uma colónia na casa do ministro da Guerra, marechal de campo von Blomberg, em homenagem ao recém-nomeado.

A "Festa do tomate"

REALIZOU-SE EM PESQUEIRA, COM A ASSISTENCIA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 (A. B.). — Informam de Pesqueira que esteve brilhante a "Festa do Tomate", com que se comemora ali o aniversário do inicio da colheita do tomate. O governador Lima Cavalcanti celebrou o primeiro tomate no campo de seleção de Pesqueira, visitando em seguida a maior fabrica da localidade onde presenciou a fabricação de vários derivados.

em Joias, brilhantes e pedras preciosas, em ouro e prata, em cambio de JOALHERIA FERRAZ 7 de Setembro, 266, esquina P. Tiradentes.

Fazei uso do leite ás refeições

O "Almirante Saldanha" a caminho da Hollanda

A TRIPULACAO HOMENAGEOU OS MORTOS DA GRANDE GUERRA EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10 (A. B.). — O comandante e a tripulação do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", depositaram uma coroa de flores com as cores brasileira no monumento dos mortos da Grande Guerra. Faziam-se acompanhar por um representante da companhia Hamburguesa, capitão Lehmann, e dos consules gerais do Brasil e Portugal. Grande multidão que presenciou o acto saudou efusivamente os brasileiros.

O "Almirante Saldanha" zarpou com destino a Amsterdam. AGRADECIMENTOS AO SENADO DE HAMBURGO

BERLIM, 10 (Havas). — Antes de deixar Hamburgo, o comandante Soares Dutra, do navio brasileiro "Almirante Saldanha", dirigiu um telegrama de agradecimentos ao Senado de Hamburgo pelo acolhimento cordial que foi dispensado à equipagem daquelle vaso de guerra brasileiro.

Sanatonico — Anti-syphilitico e co nico homeopatia.

Os funcionarios do Cães do Porto querem regularizar sua situação na Caixa de Aposentadoria

O sr. ministro da Viação recebeu, hontem, em seu gabinete, os directores do Sindicato dos Funcionários do Cães do Porto do Rio de Janeiro, que foram sollicitar a. ex. o pagamento, à Caixa de Aposentadoria respectiva, do augmento, relativo ao primeiro mez, concedido pelo sr. Marques dos Reis aos empregados daquelle repartição.

TINTA BRASILEIRA

Distribuidor Geral no Rio de Janeiro: L. F. ANDREWS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicoes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrução, a demolicao das obras executadas e multas.

COMO ENRIQUECER...

Rapida e seguramente?!!!

Com o negocio da laranja que é o MELHOR negocio do momento!

POR QUE

Uma caixa de laranja dá hoje 13\$500 LIQUIDO NO POMAR. Uma laranja deve produzir duas caixas por safra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que, assim, devem produzir 8.000 caixas que ao preço de 13\$500 equivalem a 108:000\$000!!

Elementos de todas as profissões têm comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjais com bellos rendimentos! Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

NORMANDIA E' INSUPERAVEL!

QUEM DISPUZER DE 1:600\$000 e DE 250\$000 POR MEZ PODERA TORNAR-SE DONO DE DOIS ALQUEIRES DE TERRA

PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

Cia. de Expansão Territorial

1.º MARÇO, 82 — (Perto do Banco do Brasil)

NÃO SE REPRODUZIRAM OS MOTINS DA ILHA DA MADEIRA

CHEGARAM A FUNCHAL AS TROPAS ENVIADAS DE LISBOA — TRANSPORTADOS PARA A METROPOLE OS CHEFES DA AGITAÇÃO

LISBOA, 10 (Havas). — Telegramma do governador civil de Funchal informa que não se reproduziram os motins na Madeira e que as excursões turísticas proseguem normalmente.

O cruzador auxiliar "Gil Eanes" deixou Funchal afim de trazer para Lisboa os agitadores que serão julgados na capital.

Chegaram a Funchal as forças enviadas de Lisboa. Vae-se proceder immediatamente a inquerito sobre a desordem afim de apurar responsabilidades.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

Depois de agitados debates foi aprovado o projecto que autoriza o prefeito a abrir o credito de 300:000\$000 para pagamento à Empresa Artistica Theatral Limitada

A sessão de hontem na Camara Municipal foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso com a presença de 19 vereadores. Os trabalhos transcorreram agitados e foram até as 10 horas.

Acia da sessão anterior foi aprovada, depois de sobre elle ter falado os srs. Atílio Soares, Frederico Trotta, Heitor Beltrão e Alberto de Moraes.

O EXPEDIENTE

O expediente depois de lido pelo secretario foi pela mesa mandado a imprimir. O sr. Jansen Muller foi o primeiro orador da hora do expediente, que tratou do caso da falta de luz na cidade, analisando mais uma vez a encampação das represas das Lagoas para suprir a falta do precioso liquido, demonstrando que o aproveitamento dessas represas só viria satisfazer os interesses da Light e prejudicar a saúde da população.

REQUERIMENTOS

APPROVADOS

Depois das palavras do sr. Jansen Muller foram discutidos e aprovados:

Requerimento que a mesa officio do sr. prefeito, suggerindo a necessidade e justiça de serem também concedidas férias annuaes aos trabalhadores contratados da Directoria de Limpeza Publica, a exemplo do que se faz nas demais Directorias da Prefeitura.

Sala das sessões, 7 de agosto de 1936 — Frederico Trotta.

Requerimento que, ouvido o plenário sejam suggeridas ao sr. prefeito interino alterações nos nomes das seguintes ruas:

2.ª Circumscripção (Meyer) — Rua Adriano para Rua Ministro Leoni Ramos. Rua Izolina para Rua Vital Brasil Filho. Rua Maria Antonia para Rua Major Silvino Cavalcanti. Rua Jardim para Rua Capitão Aguiuldo

Federação da Academia de Letras do Brasil

Cumprindo dispositivos dos seus estatutos, que lhe attribue a faculdade de promover a criação de academias de letras nos Estados onde não as houver, a Federação das Academias de Letras do Brasil a esta hora estabelece entendimentos com o governo e intellectuaes do Rio Grande do Norte, para a instituição de uma sociedade dessa natureza em Natal.

Rio Grande do Norte sempre teve representação intellectual e cultural no cenário brasileiro, sem entretanto, haver cuidado de reunir essas forças em associação, para o maior proveito dellas e renome do Estado.

No momento, com residencia no Estado, ha individualidades como Antonio de Souza, Aldo Fernandes, Antonio Soares, Camara Cascudo, Carolina Wanderley, Edgard Barbosa, Gil Pereira, Henrique Gaudêncio, Ivo Filho, Luiz Torres, Nestor Lima, Olson Guerra, Palmira Wanderley, Raphael Fernandes, Tercio Rosado. Fôta do Estado contém-se nomes como Adauto Camara, Alberto Rocelli, Alberto Maranhão, Antonio Bento, Christovam Dantas, Decio Duarte, Eloy de Souza, Georgino Avelino, José Augusto, Juvenal Lamartine, Orlando Dantas, Octavio Alecrim, Rodolpho Garcia, Tavares de Lyra e Tobias Monteiro.

Com elementos desta sorte é que vai ser em breve instituída a Academia Norte-Riograndense de Letras a frente de cujo movimento estão intellectuaes de real valor como L. Camara Cascudo e Aldo Fernandes.

A Federação já registou a filiação da Academia Carleia de Letras, que designou para seus delegados os srs. Affonso Costa e M. Nogueira da Silva, e a estas horas examinam os pedidos de filiação da Academia Riograndense de Letras, Academia Cearense de Letras e Academia de Sciencias e Letras de São Paulo.

Na sua ultima reunião a Federação resolveu dirigir-se à Camara dos Deputados solicitando-lhe a elaboração de um projecto de lei que favoreça a publicação, na imprensa Nacional, de livros de literatura, autoria de membros das academias de letras estaduais.

Dr. Walter B. Moreira

Molestias de utero, ovarios, partos e operações. RES: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel 29-2460. CONS: ARCHIAS CORDEIRO n.º 198-sob.

parecer contrario da Comissão de Justiça) — Releva a prescrição em que incorreram d. Maria de Lourdes da Rocha Guimarães, e sua irmã d. Vicentina Gonçalves da Rocha, para reclamar do Montepio dos Empregados Municipaes a pensão a que têm direito em virtude do Dec. Federal n.º 334, de 22 de maio de 1891, que approvou o regulamento do Montepio.

Em terceira discussão o projecto n.º 121, de 1935 — (Relatado no cargo de superintendente de Educação de Saúde e Hygiene Escolar, o dr. Antonio Beneditos Barbosa Vianna e dá outras providencias).

Em segunda discussão o projecto n.º 101, de 1936, com Mensagem n.º 49 — (Autoriza o Prefeito a abrir o credito de 300:000\$000 para pagamento à Empresa Artistica Theatral Limitada. Em terceira discussão o projecto n.º 105, de 1936 — (O m. parecer favoravel da Commissão de Justiça e Finanças) — (Ficam ditadas, por igual periodo de tempo, as disposições do Decreto n.º 319, de 16 de setembro de 1926, e dá outras providencias).

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrheia e suas complicações no homem e na mulher.

Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 às 7

DIÁRIO CARIÓCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIÁRIO CARIÓCA
DIRECTORES:
Horácio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIÁRIO CARIÓCA
Telephones: Direcção, 22-3035 — Adm-
nistração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e
22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignatu-
ras, 22-3023 — Gravura, 22-1785
PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Para o exterior:
Anno . . . 50\$000 Anno . . . 80\$000
Semestre . . . 30\$000 Semestre . . . 45\$000

Venda avulsa: Capital, \$200; Interior, \$300.
Aos domingos, \$200 — Interior, \$300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de
Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência com valor ou
sobre assumptos que entendam com assigna-
turas e outros de interesse da administra-
ção deve ser dirigida ao gerente do DIÁRIO
CARIÓCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Es-
pirito Santo, o nosso companheiro Romualdo
Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84
— Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco
Ingles.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o
sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de per-
tencer a esta folha, não estando, pois, au-
torizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A Gerencia

TOPICOS

EM DEFESA DA AMERICA

Activam-se os preparativos para a realização da Conferencia de Paz Pan-Americana a qual concorrerão todos os países do nosso continente. O idealismo constructor que animou a convocação daquella certa fundametação, principalmente, na necessidade de consolidar uma defesa indestrutivel da democracia americana. Os perigos de infiltração de doutrinas e credos exóticos, propagados sorrateiramente para minar os alicerces das instituições politicas do Novo Mundo estão mostrando o erro de uma attitud de displacencia que assumiria perante a historia do século as proporções de um verdadeiro crime. Todas as nações americanas — do sul, do norte e do centro — neste momento de angustia universal, ante o espectáculo tremendo e dantesco da Hespanha amotinada e sacrificada, não podem, não devem ter um minuto de vacillações.

Os agentes dos sovietes se espalham por todos os recantos do mundo. Na Europa, talvez elles tenham encontrado em alguns lugares terreno propicio, em consequencia dos seus graves problemas. Na America, porém, não ha ambiente para o communismo. Elles visam, entretanto, o nosso continente, para arrastal-o a desordem e a anarchia. Por isso mesmo, as nações americanas devem compreender ser deficitario o esforço isolado de cada uma para defender-se a si propria. O esforço deve ser colectivo para salvaguardar a nossa civilização e a nossa cultura. O problema de repressão ao communismo é, hoje, um caso de vida e de morte. E' necessario evitar que o bolchevismo encontre uma porta aberta para ameaçar o resto.

O Brasil, pelo Ministerio das Relações Exteriores, já tem demonstrado perante o mundo a sua orientação nesse sentido. E essa mesma orientação será a que elle vai levar ao seio da Conferencia.

O CALOTE NO LLOYD

O almirante Graça Aranha conseguiu no Lloyd Brasileiro uma victoria jamais sonhada por qualquer dos seus antecessores: — estylizar o calote. Recusando-se a pagar os debitos contrahidos nas passadas gestões, o velho director justificava essa sua attitud allegando que passaria dali em diante, a comprar e pagar á vista todas as despesas da Companhia. Combustiveis, material de conservação e custeio, rancho, etc., tudo seria comprado a dinheiro, não faltando para tanto os indispensaveis recursos financeiros.

Passou-se o primeiro anno de administração e a não ser a partida de tinta corrosiva a que já nos referimos certa vez — fornecida por pessoa de sua familia — tudo o mais tem sido adquirido á credito e não tem sido pago convenientemente.

Até mesmo os fornecimentos feitos por sua autorização e com o penhor de sua palavra não têm logrado vencer as resistencias do almirante no locante á sua ogeria á satisfação dos compromissos assumidos.

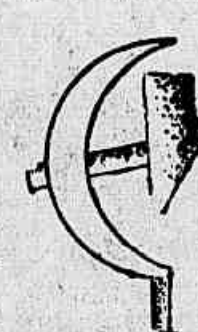
Agora, porém, surgiu no Lloyd uma nova modalidade de calote. Ma's seguro e mais aperfeiçoado.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos resolveu não mais fazer empréstimos ao pessoal do Lloyd, uma vez que, as importancias descontadas em folha aos funcionarios, não são devidamente recolhidas áquelle Instituto. Assim sendo, o sr. Luiz Aranha na impossibilidade de uma providencia moralizadora para o caso, resolveu a situação, preluendo os funcionarios da empresa e fazendo distribuir a seguinte comunicação:

"Comunico aos srs. associados e pretendentes a empréstimo neste Instituto, que de conform. lac. com os officios ns. 412 e 416 expedidos a Companhia Lloyd Brasileira em atrazo nos pagamentos das consignações de empréstimos, só serão attendidos se a empresa recolher m dia as importancias descontadas. Ficam, assim, suspensos os empréstimos aos funcionarios das Companhias que não recolherem as quotas de empréstimos até o dia 10 de cada mez".

Aliás, o presidente do Instituto dos Maritimos outra coisa não podia fazer.

SO' O MILAGRE!



de toda parte do mundo noticiam as atrocidades dos marxistas, os quaes constituem affrontas irreparaveis á civilização humana.

Ainda hontem um telegramma noticiou que antes da retirada de Constantina, os communistas mataram 250 pessoas, precipitando-as a vas em poços e lançando sobre ellas cartuchos de dynamite. Em Hora del Rio occupada ante-hontem, 135 pessoas foram mortas e outras 40 estão prestes a ser fuziladas. Em Badajoz foram executadas 140 pessoas e outras tantas em Malaga. Isso, talvez, pouco represente ante o que elles já fizeram e ainda venham a fazer. E o mundo civilizado, o mundo christão assiste apavorado e atônito essa onda de sangue, de selvageria, de crimes que se abateu contra uma das mais famosas e mais tradicionaes nações do velho continente.

Ninguém pôde prever até que ponto irá a loucura marxista. E ninguém, igualmente, poderá prever quizes venham a ser as consequências de tudo isso. Varios governos já protestaram perante o de Madrid. E, dia a dia, a situação se torna escura e ameaçadora.

O mundo christão, nesta hora de vigília e de angustia, volve seus olhos para a Providencia, pois somente ella poderá realizar o grande milagre que todos esperam.

O TEMPO

Districto Federal e Niteroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de sul a oeste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em São Paulo e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á baixa; geadas. Ventos: de oeste a sul, com rajadas frescas.

Previsões validas para o trajeto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de sul a oeste, frescos.

O 1.º Congresso Israelita Mundial

REALIZA-SE, PRESENTEMENTE, EM GENEBRA, COM GRANDES REPRESENTAÇÕES

GENEIRA, 10 (A. B.) — Pela primeira vez na historia do povo israelita, iniciou-se nesta capital, o primeiro congresso israelita mundial, ao qual tomam parte 230 delegados, representantes dos 7.000.000 de israelitas do mundo inteiro. Com excepção da Alemanha, e da U. R. S. S. todas as nações do mundo acham-se representadas. Os debates foram abertos pelo sr. Nahim Goldmann, representante politico da agencia israelita da Palestina que fez aos seus correligionarios uma exposição detalhada da situação actual dos israelitas do mundo. Depois de ser discutidos varios outros problemas relativo ao interesse da raça hebraica passou a ser considerado o estado actual das communidades israelitas da Alemanha. Até o fim da primeira sessão não foi fornecido aos representantes da imprensa nenhum comunicado.

HONTEM NO SENADO

O GENER. L FLORES DA CUNHA EM VISITA A CASA

Hontem no Senado, o sr. Abelardo Condurá justificou um voto de pezar pelo falecimento do sr. Lyra Castro, ex-deputado federal pelo Pará e ex-ministro da Agricultura. O sr. J. C. Onymio Monteiro fez a seguir um appello á commissão competente para que a mesma dê parecer sobre o projecto por elle offerecido ha nove mezes á consideração do Senado.

O projecto do senador capichaba refere-se ao porto de Santa Cruz, do Espirito Santo, para confrontal-o com o de Victoria, afim de ver qual delles serve melhor de escoadouro da produção siderurgica de Itabira.

REUNEM-SE AS COMMISSÕES
Depois do trabalho do plenário, reuniram-se as Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

A VISITA DO GOVERNADOR GAUCHO
Esteve, hontem, é tarde, no Monroe, o general Flores da Cunha, que palestrou cordialmente com varios senadores, no gabinete do presidente.

O governador gauchista não fez declarações politicas aos jornalistas, limitando-se a dizer: — Minha visita ao Senado é de mero cortesia. Vim abraçar o sr. Medeiros Netto e os velhos amigos desta casa.

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:
"BIRIGUY (S. Paulo), 7 — No momento que vem de ser assignada a escriptura de doação do terreno pela municipalidade ao Ministerio da Agricultura para a construção da usina de despolpimento, beneficio e padronização do café em Biriguy, que representará um grande melhoramento do patriótico governo de v. ex., tenho a honra de ser interprete do sentimento reconhecido da população, interessada para que nesse acto de mais um passo dado para a melhoria do nosso principal producto e effectivação do plano traçado para obtenção desse importante melhoramento se deve maior parte do trabalho valioso de v. ex. a quem a população de Biriguy será sempre reconhecida. Attenciosas saudações. — Gumerindo Paula Castro, prefeito."

Actos do presidente da Republica

O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando o director interino da Carteira Cambial do Banco do Brasil, dr. José Mendes de Oliveira Castro, para substituir interinamente, o dr. Alberto Boavista, director effectivo da mesma Carteira, nas funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, enquanto durar a referida interinidade; bem como nomeando o sub-secretario tachygrapho Maria de Lourdes Lima Modiano para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo Conselho Federal, enquanto durar o impedimento do secretario effectivo, consul Aluizio de Magalhães.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a José da Silva Carvalho, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; a Nelson Lara, agente de 2ª classe da mesma Estrada; a Ruffina de Souza Barros, auxiliar de terceira classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Eucarlino Gonzaga, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; a Manoel Pereira Vianna, agente embarcado dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; e aposentando compulsoriamente, Maria da Gloria Paiva, ajudante da agencia postal telegraphica de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro.

Removendo, por conveniencia do serviço, o agente com funções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Quebrangulo, Alagoas, Julietta Barros para cargo e funções identicas da agencia postal telegraphica de Pilar, no mesmo Estado; e por permuta, o auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Santos, Americo Roberto Palmeira para identico cargo na Directoria Regional de São Paulo e o auxiliar da Directoria Regional, Eduardo de Azeite Sucupira Filho para identico cargo na agencia de Santos.

Tornando sem effecto a exqueração a pedido de Antonio Dias da Silva, agente postal de Bom Sucesso, em Botucatu.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Maranhão, a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Domingos Vianna Gomes, por antiguidade, e a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Edgard de Almeida Machado.

Promovendo na Rede de Viação Cearense, a conferente telegraphista de 1ª classe, o de segunda Oscar Dantas Pinheiro, Julio Fernandes, Eduardo Franco Carreiro, João Luthgarde, Antonio Araújo Tavares, José Osmar Ribeiro e Edson Tinoco Gomes.

Nomeando agentes postaes: Rosa Pinto da Silva, de Piedad de Paraopeba, em Minas Geraes; Otília de Carvalho Lopes, de Sapé de Ubá, Minas Geraes; Luiza Borges de Macedo, de Junco de Cariry, Ceará; Carlota Dias Gurgel, de Santo Antonio da Gloria, Minas Geraes; Elvira da Rocha Oliveira, de Igreja Nova, Sergipe; Rosa Amelia Cantalino, de Santa Rosa, Bahia; Euthalia de Vasconcellos Costa, de Camaragibe, Pernambuco; Henriqueta Ramos Amorim, de Porto Velho do Cunha, Estado do Rio; Josephina de Castro, de Ezequiel Ramos, Botucatu; Maria Magdalena Pires, de Grota, Minas Geraes; Alcídia Nogueira Lellis, de Guahyra, Ribelão Preto; Firma da Silva Oliveira, de Calçado, Pernambuco; Alpheno Corrêa de Mello, de Lapa de Capivari, Estado do Rio; Lindolpho Campos, de Gaviões, Estado do Rio; e Severina Cavalcanti de Mello, para ajudante da agencia postal telegraphica de Barreiros, Pernambuco.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, Henrique Cesar da Veiga Jardim e Lella do Nascimento de Assis Costa, auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz; e José Vicente Ferreira, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Nomeando, Braulla Souza Estrella, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Riachão a Casa Nova, Bahia; Moacyr Gouvêa de Medeiros, interinamente, agente com funções de thesoureiro de Quebrangulo, Alagoas; Coralina Ulysséa Teixeira, interinamente, agente com funções de thesoureiro da agencia telegraphica de Cruzzeiro do Sul, Santa Catharina.

Exonerando: a pedido, Aldezuza Zanin Ferraz, de agente do correio de Saltilho, São Paulo; e por abandono de emprego, Maria Emilia Barbosa, agente postal de Massambará Estado do Rio; Tiburcio Pereira da Costa, agente postal com funções de thesoureiro de Taquaratinga, Pernambuco; Dario Guimarães Figueiredo, de auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Maria Lobo de Siqueira, agente postal de Lobo Leite, Minas Geraes; Idalicio Raymundo da Silva, estafeta da agencia postal telegraphica de São Gabriel, Rio Grande do Sul.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Modificando o regulamento do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Scientificas do Brasil, aprovado pelo decreto n.º 24.337, de 5 de Junho de 1934.

NOTÍCIAS DO ITAMARATY

A REUNIAO DE HOJE, DA COMMISSAO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL — VARIAS PUBLICAÇÕES — DIVERSAS NOTAS

Por decretos de 4 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram publicadas:

A applicação, por parte de sua majestade o rei da Grã-Bretanha, Irlanda, Dominios Britannicos de além mar, imperador das Índias, a diversos territorios britannicos de além mar, da Convenção para limitar a fabricação e regular a distribuição dos estupefacientes e Protocolo de Assignatura, firmados em Genebra a 13 de julho de 1931;

a adhesão, por parte do governo da Hungria á Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional e Protocolo Adicional, firmados em Varsovia a 12 de outubro de 1929;

a denuncia, por parte do governo da Suíça, da Convenção relativa ao trabalho nocturno das mulheres, adoptada pela Conferencia Internacional do Trabalho, em sua primeira sessão (Washington, 1919);

a adhesão, do governo da Austria, á Convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas, revista em Roma a 2 de junho de 1928;

o depósito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Dinamarca, da Convenção para limitar a fabricação e regular a distribuição dos estupefacientes, e Protocolo de Assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, deu hontem audiencia aos embaixadores acreditados no Rio de Janeiro.

O sr. Alvaro Mala, governador do Estado do Amazonas, esteve hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares.

O ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Francisco Guarderas, ministro do Equador, por motivo da passagem, hontem, da festa nacional do seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Em nome do ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico, apresentou despedidas ao sr. Alberto Haydín, ministro da Hungria, que regressou hontem a Buenos Aires.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, em conferencia com o ministro José Carlos de Macedo Soares, o sr. Oliveira Castro, director interino da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu, hontem, os srs. deputados Horacio Lafer e Samuel Ribeiro e drs. Assis Chateaubriand e Carlos Mendonça.

NOTÍCIAS DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — A Casa de Saude Santa Therezinha foi hontem, pela manhã theatro de uma occorrença dolorosa. O jornalista fluminense, Mazzini Rubano que all estava internado, desesperado com a sua molestia, suicidou-se hontem ingerindo forte toxico. Mazzini que tinha por companheiro um seu primo, não obtendo melhoras com o tratamento a que se submettia, resolveu pôr termo á vida, ingerindo uma mistura de Sedalina Lunnan e formolida.

O enterromento do tresloucado jornalista realizou-se hontem, tendo sido dispensadas as formalidades da autopsia. O morto era filho do sr. Luiz Rubano, residente em Niteroy.

Chegou, hoje, a esta capital, enderecinado ao delegado de Segurança Pessoal, o criminoso reincidente João Hygino Pereira, conhecido tambem por João Bahiano ou João Preto, que responde por varios crimes de morte.

O criminoso é natural de Borba e procede de Coryntho, norte de Minas, onde foi preso quando procurava fugir, após ter assassinado, barbaramente sua amasia, Anna Francisca das Mercês.

Em janeiro de 1926, João Bahiano matou, a cacetete, o agricultor Manoel Augusto, na cidade de São Hyppolito, tendo sido condemnado pelo jury popular a 6 annos de prisão, cuja pena cumpriu na cadeia de Coryntho.

Posto em liberdade Bahiano foi morar com Anna Francisca das Mercês em Santo Hyppolito, onde vetu a assassinal-a.

Falando a reportagem, o criminoso mostrou-se de um cynismo revoltante e disse que sua amasia era a viuva do homem por elle assassinado em 1926.

Falando, hoje, a reportagem do "Diario da Tarde", o ex-prefeito de Grão-Mogol, professor Cicero Pereira, disse ser voz corrente no municipio do norte o assassinio de um partidario do sr. Josephino Mendes de nome Napoleão de tal.

Napoleão foi morto pelo delegado de policia daquella localidade, sr. Adelfino Araujo Lima.

Foi inaugurada, hoje, nesta capital, a possante transmissora Radio Guarany, que irradiará normalmente para todo Brasil. Essa estação mantém um optimo conjunto de studio com tres orchestra, uma de salão, outra de dança e musicos regionaes.

A's 8 1/2 horas foi celebrada missa votiva na Cathedral da Boa Viagem, por d. Antonio Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte. A's 9 horas foi feita a benção do studio, á rua Curatá n.º 760 e ás 19 horas foi irradiado o programma inaugural, que obteve grande successo.

A EXPOSIÇÃO DE LUIZ JARDIM

(Especial para o DIÁRIO CARIÓCA)

Quando De Garo appareceu no Recife e sentiu a palmeira quente de sol e olhou a luminosidade dentro da qual todas as coisas se moviam e pôz em algumas telas todo calor daquella luz deslumbrante, falcando nas pedras do calcamento, escorrendo no amarello das fachadas dos sobrados, recortando os objectos com uma nitidez aggressiva, houve quem se espantasse. Houve quem se surpreendesse com aquelle esbanjamento de luz africana.

Entretanto, aquillo era mesmo a nossa palmeira tropical, era mesmo o nosso verde vivo e forte, aquelle azul era mesmo o quente azul sem nuances do nosso céu. A terra vivia no quente colorido do sol estonteante.

Com menos excessos, com mais equilibrio, Luiz Jardim sentiu igualmente a nossa palmeira e vetu revel-a aos que não conhecem o Recife e Olinda.

O encanto e o pittoresco de Olinda e Recife, Luiz Jardim sentiu nas suas aquarellas que nada têm de convencional ou de chromo.

Agilidade de composição, isto é, movimento e liberdade e, principalmente, o sentido intimo daquella palmeira, do ambiente que elle sente como poeta, em toda a sua graça intima é encanto de detalhes.

Aspectos, detalhes, perspectivas, que não são arranjos espectaculares, meramente decorativos, vivem de uma profunda intenção poetica, emotiva, evocativa de certos aspectos da palmeira do Recife e de Olinda. De certos aspectos de beiracs, telhados, beccos, cujas perspectivas têm para Luiz Jardim um sentido bem intimo.

Pernambuco tem tido palmeiristas de valor como Mauricéa, Luiz Costa, presentemente, Mario Nunes que, na sua phase actual, possui telas ricas de colorido.

A palmeira pernambucana foi vista por Telles Junior com olhos de hollandez.

As palmeiras de Telles têm um cinzento, certas nuances, um amotementamento de sombras, esmaecimento, que fazem dellas magnificas telas de valor como desenho, como detalhe, como composição, mas não exprimem a doida alegria da nossa natureza cheia de sol, nem o nosso verde, nem o nosso azul.

Os modernos, com a independencia de Luiz Jardim, conseguem esse milagre de colorido e essa independencia de composição que estão servindo para interpretar a palmeira pernambucana no seu verdadeiro valor emocional, sem fugir, entretanto, á realidade.

Luiz Jardim não faz como Cicero Dias que se entrega completamente ao delirio do seu amor pela arte sendo a natureza um detalhe. Luiz Jardim é um amante da natureza que não perde o pudor nem se entrega aos excessos do delicioso amoroso que é Cicero Dias.

Luiz Jardim, na sua independencia, não arma estravagancias nem se perde nas fugas de sonho de Cicero Dias.

Sómente os que viram os effectos daquellas cores nas fachadas dos nossos sobrados podem sentir o encanto de certos trechos de ruas nas aquarellas de Luiz Jardim.

Ha uma doce frescura, uma humidade nas paredes; por vezes um calor de sol, como naquella parede amarela de uma pequena estacozinha da G. W. B. R., onde uns typos populares movimentam a tela.

Que pateos arejados, que fundos de quintaes de pittorescas perspectivas, onde ruelas se estendem ao ar; que sombras negras estise estendem pelas ruas; que encanto de portaes naquella rua do Amparo, em Olinda!

Num aglomerado de telhados e de sotão Luiz Jardim encontra taes effectos de pittoresco que a sua cor de barro, as suas paredes em sombra, exprimem um profundo sentido emocional e realizam uma obra de arte.

A exposição de Luiz Jardim revela ainda as suas enormes possibilidades como pintura mural.

Para os seus intimos, elle já se havia revelado, no Recife, numas interessantes decorações de painel, feitas para uma baile carnavalesco, promovido pelo nosso endiabrado Gilberto Freyre, na sua casa do "Carrapicho".

No "Guia Sentimental e Historico da Cidade do Recife" Luiz Jardim espalhou umas deliciosas aquarellas, cheias de azul e branco, de um lyrismo doce como pedaços de aldelas portuguezas de Barradas. Como aglomerados de casas e telhados do pintor portuguez, sendo que em Luiz Jardim o nosso sol tropical anda nas suas brincadeiras pelos telhados e pelas paredes dos sobrados e na luminosidade sem igual daquelles nossos céos azues.

HUMBERTO CARNEIRO

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No Palacio do Cattete despachou hontem com o sr. presidente da Republica o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, deixando de fazer, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, por se achar fóra desta capital: tendo conferenciado com o chefe da Nação, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; o conego Olympo de Mello, prefeito do Districto Federal e o capitão Felinto Muller, chefe de Policia da capital.

O sr. presidente da Republica recebeu em audiéncia, o dr. Alvaro Mala, governador do Amazonas, que se fez acompanhar do senador Cunha Mello; o dr. Eduardo Lopes, procurador geral do Tribunal de Contas; e os ornatizadores do Instituto de Mathe srs. Assis Chateaubriand, do Paraná; Newton Carneiro, de Joinville e Waldemiro Silveira, representante de Matão Grosso, que falaram ao chefe da Nação sobre a proxima fundação do Conselho Nacional do Maté, cujo ante-projecto se encontra em mãos do sr. ministro do Trabalho.

A Data Nacional do Equador

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. presidente da Republica mandou abençoar cumprimentos ao sr. Francisco Guarderas, ministro plenipotenciario do Equador, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, hontem celebrada, pelo seu ajudante de ordens capitão tenente Adhemar de Siqueira.

A Discussão do Projecto Criando o Tribunal Especial Para Julgamento dos Extremistas Agitou os Debates na Camara

Questões de ordem levantadas — E' constitucional o projecto? — Denunciada a trégua parlamentar — Não poudé falar o sr. João Neves — O reformismo do sr. Accurcio Torres — Falta de numero

Depois de longo periodo de relativa calma, a Camara teve uma sessão bastante movimentada, pois, figurava na ordem do dia o projecto criando o tribunal especial lembrado pelo governo, em mensagem enviada ha tempos ao Poder Legislativo. Nesta mensagem, o sr. Getúlio Vargas assignou que a emenda numero um a Constituição, equiparando ao estado de guerra a commoção intestina grave, com as finalidades subversivas das instituições políticas, sociais, nada dispõe sobre o processo e julgamento dos crimes praticados com esse objectivo. Considerou, ainda, o chefe do Executivo, que não lhe parecia licito inferir, do silencio da emenda em apreço, a applicação na repressão daquelles delictos, de legislação militar, a cujos tribunales estaria outorgada a competencia.

Por esse motivo, o sr. Getúlio Vargas, submeteu a Camara a criação de um tribunal especial para o julgamento desses crimes, durante o estado de guerra, creado pela emenda numero um. Ainda o espirito liberal do presidente da Republica preferiu um tribunal especial aos rigores dos tribunales militares para esse processo e julgamento na vigencia do estado de guerra, respeitancia as figuras de crime e as finalidades estabelecidas nas leis ordinarias civis.

Tudo o barulho que os deputados da minoria levantaram na sessão da hontem foi em face do projecto resultante da mediação referida.

Pondo a parte a trégua parlamentar, a corrente opposiçãoista procurou tumultuar os debates.

Entretanto, a subtilidade do sr. Antonio Carlos tudo resolveu a contento.

Mas, como acontece nessas occasiões, os projectos boiaram em calmaria.

O sr. Demétrio Xavier — ex-candidato numero um ao fallecido Ministerio de Segurança — declarou que a segurança da Nação é mais importante que a integridade da Constituição.

O sr. Pedro Aleixo — leader da maioria — repetiu mais ou menos, em outras palavras, os conceitos do representante gaúcho. Mas — miúdo que é — disse com mais jeito...

O sr. Accurcio Torres é agor o fervoroso adepto do reformismo.

Hontem disse elle:

— Reformemos a Constituição!

EM CONFERENCIA O GENERAL FLORES DA CUNHA

O governador Flores da Cunha manteve hontem, no gabinete da presidencia, longa conferencia com o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara. Esteve presente o sr. João Carlos.

NÃO VISITOU MAS VISITARIA

O sr. Julio Novas declarou que o general Flores ainda não visitou o sr. Pedro Ernesto. E acrescentou malicioso:

— Não visitou mas visitaria. E' INCONSTITUCIONAL O PROJECTO?

Iniciada a sessão o sr. Café Filho, após a leitura do expediente, levantou uma questão de ordem sobre a inclusão do projecto criando os tribunales Especiais na ordem do dia. Disse o orador que o Regimento dispensa da 1ª discussão os projectos oriundos das commissões e, ainda mais, na 1ª discussão, o projecto é apreciado somente na sua utilidade e constitucionalidade. Quer dizer — declarou o deputado potiguar — que o projecto oriundo das commissões, dispensada a 1ª discussão, já está julgado quanto a utilidade e constitucionalidade. Querou porém o sr. Café Filho que o projecto incluído na ordem do dia fosse julgado constitucionalmente pelo plenário da Camara, por sua maioria, não acatando essa conclusão. Pode v. ex. sr. presidente, submeter a apreciação do plenário materia reconhecidamente inconstitucional? — indagou o sr. Café Filho acrescentando: v. ex. tem uma grande responsabilidade neste momento, fiel executor do Regimento e da Constituição, e o de assumir a responsabilidade de incluir na ordem do dia um projecto julgado inconstitucional pela Constituição.

FALTA O SR. REGO BARROS

Ainda pela ordem falou o sr. Rego Barros que reforçou a argumentação do sr. Café Filho, acrescentando que o projecto não tinha paternidade legal em virtude da maioria da commissão de Justiça ter o considerado inconstitucional e não no todo mas em parte.

NOVOS PROTESTOS

A inclusão do projecto em debate levanta novos protestos dos sr. Prado Kelly, Dante Setubal. O sr. Accurcio Torres declarou que a 1ª discussão já fôra feita, conforme o regimento, pela commissão respectiva e, então, oito votos que reconhecia a inconstitucionalidade e apenas um o autor do projecto, o reconhecia constitucional.

SOLUCIONANDO AS QUESTOES DE ORDEM

Resolvendo as questões de ordem levantadas o sr. Antonio Carlos declarou que não podia recusar-se a aceitar a proposição em debate visto ser oriunda da propria commissão tecnica em assumto constitucional. Se esta não o rejeitara, não podia o presidente condemnar o a priori. A Camara sim, o poder fazê-lo, na 1ª discussão.

FALTA O LEADER DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, fala em resposta aos oradores que impugnaram o projecto. Declara que a Commissão de Justiça não emittira ainda o parecer a respeito do projecto, tendo o enviado ao plenário para receber a collaboração da casa. Depois disso, acrescenta, é que a commissão opinaria. E conclue dizendo que o momento não era para se discutir questões regimentaes, mas para trabalhar. O sr. Pedro Calmon contesta as affirmativas do leader da maioria, observando que o cumprimento da Constituição e do Regimento da casa são imprescindíveis a regularidade do debate.

Torneio Triangular para Olympico

EM DISPUTA DO TROPHEO "RIACHUELO TENNIS CLUB" — RIACHUELO X FLAMENGO E MACKENZIE X TIJUCA, SÃO OS JOGOS DE HOJE

A tabella do Torneio Triangular Para Olympico marca, para a noite de hoje, a realização de dois bons jogos. Riachuelo x Flamengo, no rink da rua Morechal Bittencourt e Mackenzie x Tijuca, na quadra da rua Mosoré, preliário logo mais, procurando collectar-se para a chave final do torneio instituido para a disputa da taça "Riachuelo Tennis Club".

Dos quatro clubs que hoje actuarão, apenas o Flamengo está fora de cogitações, para aquella conquista. Os outros restantes reúnem ainda bastantes possibilidades e lutarão, portanto, com entusiasmo, para transformar em realidade essa possibilidade. Acresce a circunstancia interessante da chegada de hoje promotor o deslocamento de dois clubs prestigiosos da cidade para os subúrbios, o que não deixa de constituir uma atracção para os afficionados suburbanos que certamente saberão aproveitar o ensejo de presenciarem uma boa voltada de basket.

Funcionará nos prelios de hoje, os seguintes officiaes designados pela L. C. B.: Riachuelo x Flamengo — Rink da rua Morechal Bittencourt numero 117 — Arbitro: Aladino Assato; fiscal: Marun Curt; cronometrista: Kleber de Carvalho; apontador: Oswaldo L. Coelho; delegado: Carlos T. de Freitas.

Mackenzie x Tijuca — Rink da rua Aristides Calves, 162 — Arbitro: Eugenio Riehl; fiscal: Nelson de Souza Carvalho; cronometrista: Guilherme Gomes; apontador: Armando P. Pereira; delegado: Ant. Lopes S. Junior.

OS TEAMS PROVAVEIS

RIACHUELO: Adílio — Sebastião — Camillo — Jorge — Ruy — Ed — Pott — Luiz — Irani.

FLAMENGO: Pereira — Radamés — Pava — Roberto Haroldo — Delson — Carrasco — White — Santos — João — Manoel.

MACKENZIE: Alexio — Varella — Ary — Sena — Alalberto — Luquinhas — Mario — Amarante — Armando.

TIJUCA: Colibri — Albino — Simões — Oswaldo — Celso — Peralta — Issem — Macarroni — Leo — Mario.

Os jogos terão inicio ás 21 horas em ponto.

O ministro da Guerra reitera o cumprimento de instrucções baixadas em abril ultimo

O ministro da Guerra, em data de hontem, baixou uma portaria no geral chefe do Departamento de Pessoal do Exército em que declara que "afim de que tenham completa execução as instrucções para transferencias e classificações baixadas com a portaria de 28 de abril ultimo, reitera-vos o fiel cumprimento do que determinam os seus itens III e IV.

Theatro REPUBLICA

HOJE — ás 20 e 22 hs. — HOJE

A aspectual e engraçada "UMA REVISTA"

— a grande Cia. Portuguesa

Eva Stachino —

Adelina Abranches

de qual fazem parte

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

— a grande Cia. Portuguesa

O THERMOMETRO ESTA' BAIXANDO!

Mas não alcançará, na descida, os preços baixissimos dos Agasalhos de Inverno, da

A EXPOSIÇÃO

O Sortimento de tecidos de Lã e de Seda para o inverno é simplesmente empolgante

CAPAS
MANTEAUX
RENARDS
COSTUMES

SOBRETUDOS Para HOMENS e MENINOS de estylos modernissimos

Tudo á Vista ou pelo CREDIARIO

com direito aos premios em Apolices de MINAS GERAES

A EXPOSIÇÃO

Avenida Esq. S. José

DIARIO RECREATIVO

LORD CLUB

A "dominguinha" de ante-hontem

Mais uma animada e concorrida reunião dançante se efectuou ante-hontem, das 20 ás 24 horas, neste sympathico salão recreativo da rua do Rezende, ao som da applaudida "Tuna Mambembe" do Malagutti.

Sabado proximo o "Grupo pensel que fosse outra coisa", levará a effeito o seu esperado baile no qual serão premiadas, em vestidos. Também haverá um premio para o cavalheiro mais elegante presente á essa grândiosa noite de sabado.

Peloz preparativos já iniciados essa festividade resultará em nitida victoria para o pujante Grupo que a promove e do qual fazem parte os elementos mais destacados do "palacio" alvi-rubro.

BANDA PORTUGAL

..A festa da "Legião dos Alegres"

A "Legião dos Alegres", filiada á Banda Portugal e presidida pelo conhecido recreativista Apparelio Kisman, annuncia para o domingo, 16 do corrente, a realização de seu baile de estréia.

Essa "debut" do novel conjunto que conta ainda com o concurso de Irio Cabral Thaddeu, Theophilo José Chibai, Manuel Gomes Velga e outros, promette revolução e os melhores recreativos da cidade, dadas as previsões de optimismo com que está sendo aguçado.

Domingo, como de costume, haverá reunião dançante "oblivionada pela "Jazz Brasileira" das 19 ás 24 horas, tendo os socios ingresso com o rubro do mae corrente, n. 8.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

O estranho baile de 29 do corrente

Está sendo aguardado com vivo interesse o imponente baile que a Fraternidade Lusitania, vai levar a effeito no sabado, 29 de agosto, commemorando o 29º aniversario de fundação.

Essa festa que promete transcorrer num ambiente de alta elegancia por certo levará ao concorrido salão da rua dos Andradas n. 29, elevado numero de convivas e associados.

Será exótico traje á rigor, smoking ou branco, para os cavalheiros e toilette de baile para as damas.

DUAS POR DIA

Quando o representante do "Deutsche Zeitung" perguntou em Berlin ao R. Nôa, se elle era partidario das Federações

Especializadas este, promptamente, respondeu:

—Yai Yai Eu sempre gostei de um "especial". Eu no Brasil como diariamente, 15 a 19 "especials"....

Falando sobre a festa do sabado no Lord Club dizia, ante-hontem, o Rubim Terra ao Maytáca:

—A festa de sabado no Lord Club vai ser re... vestida de grande pompa. Haverá um premio pra moça mais bem vestida.

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouco, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Vidal da Silva e Ernesto Julio Alvear; do Recife, sra. Evangelina Arruda Raposo; da Bahia, José Pereira Carneiro, e de Caravelas, Theophilo Rocha e Silva.

—A's 17 horas, americanou no mesmo aeroporto, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luis Ortiz Basualdo Vesevold, Baikow, Henry Lloyd Child, Francis, José, sra. Paulo de Jost, Karl W. Katz, Marcos de Abreu, senhorinha Ruth T. Gannon, Edmund T. Allen, Herbert E. Morans, Maurice Weiner e Victor D. Goytia; de Porto Alegre, senhorinha Nair Sgrillo, Alberto Rivadavia Silva e Leopoldo R. Mueller; e Santos, dr. Plinio R. Cantanhede Almeida e José Monteiro Aleixo.

Proseguindo na sua viagem Rio de Janeiro-Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouco o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo 24 passageiros. Para Victoria, segurarão Georges A. Joisson, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia, Carlo Notari, Alexander W. Weddell e sra. Virginia C. Weddell; para Recife, Pedro Allan Teixeira Kenkuro Hachiyá e dr. João Ferreira Lima; para São Luiz do José Martins de Souza Ramos, George E. Baumeister, Boneriges Netto Ribeiro e sra. Maçoes Napoleão Freitas Rego; para Belém do Pará, Waldemar Antunes; e para Miami, nos Estados Unidos, Attila Nunes Castro, Edmond P. Wainsley, Samuel S. Auchincloss Junior, Ennet sr. M. Goode, Archbold Van Beuren, Luis Ortiz Basualdo, Vesevold Baikow, Robert C. Millings e sra. Dorothea C. Millings.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, americanou hontem, ás 17.30 horas, no aeroporto do Calabouco, um "baby clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: para esta capital, de Miami, Robert E. Davis; de São Luiz do Maranhão, João Vasconcellos Martins e dr. Waldemar Conrado Velga; do Recife, Mello Cavalcanti Gouveia, Walfrido Carneiro Leão, Gino Palvarine e Roy G. Davis; e de Aracaju, Torquato Pontes.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje ás 6 horas da manhã, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, dr. Mario França e Jusli Silva; para Bahia, dr. Raymundo Ocaciello de Magalhães, Nelson Ayres da Silva, dr. Luiz Tarquinio Bittencourt, Alvaro Navarro Ramos e sra. Haydyl Rezende Ramos; para

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouco, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Vidal da Silva e Ernesto Julio Alvear; do Recife, sra. Evangelina Arruda Raposo; da Bahia, José Pereira Carneiro, e de Caravelas, Theophilo Rocha e Silva.

—A's 17 horas, americanou no mesmo aeroporto, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luis Ortiz Basualdo Vesevold, Baikow, Henry Lloyd Child, Francis, José, sra. Paulo de Jost, Karl W. Katz, Marcos de Abreu, senhorinha Ruth T. Gannon, Edmund T. Allen, Herbert E. Morans, Maurice Weiner e Victor D. Goytia; de Porto Alegre, senhorinha Nair Sgrillo, Alberto Rivadavia Silva e Leopoldo R. Mueller; e Santos, dr. Plinio R. Cantanhede Almeida e José Monteiro Aleixo.

Proseguindo na sua viagem Rio de Janeiro-Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouco o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo 24 passageiros. Para Victoria, segurarão Georges A. Joisson, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia, Carlo Notari, Alexander W. Weddell e sra. Virginia C. Weddell; para Recife, Pedro Allan Teixeira Kenkuro Hachiyá e dr. João Ferreira Lima; para São Luiz do José Martins de Souza Ramos, George E. Baumeister, Boneriges Netto Ribeiro e sra. Maçoes Napoleão Freitas Rego; para Belém do Pará, Waldemar Antunes; e para Miami, nos Estados Unidos, Attila Nunes Castro, Edmond P. Wainsley, Samuel S. Auchincloss Junior, Ennet sr. M. Goode, Archbold Van Beuren, Luis Ortiz Basualdo, Vesevold Baikow, Robert C. Millings e sra. Dorothea C. Millings.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, americanou hontem, ás 17.30 horas, no aeroporto do Calabouco, um "baby clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: para esta capital, de Miami, Robert E. Davis; de São Luiz do Maranhão, João Vasconcellos Martins e dr. Waldemar Conrado Velga; do Recife, Mello Cavalcanti Gouveia, Walfrido Carneiro Leão, Gino Palvarine e Roy G. Davis; e de Aracaju, Torquato Pontes.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje ás 6 horas da manhã, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, dr. Mario França e Jusli Silva; para Bahia, dr. Raymundo Ocaciello de Magalhães, Nelson Ayres da Silva, dr. Luiz Tarquinio Bittencourt, Alvaro Navarro Ramos e sra. Haydyl Rezende Ramos; para

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouco, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Vidal da Silva e Ernesto Julio Alvear; do Recife, sra. Evangelina Arruda Raposo; da Bahia, José Pereira Carneiro, e de Caravelas, Theophilo Rocha e Silva.

—A's 17 horas, americanou no mesmo aeroporto, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luis Ortiz Basualdo Vesevold, Baikow, Henry Lloyd Child, Francis, José, sra. Paulo de Jost, Karl W. Katz, Marcos de Abreu, senhorinha Ruth T. Gannon, Edmund T. Allen, Herbert E. Morans, Maurice Weiner e Victor D. Goytia; de Porto Alegre, senhorinha Nair Sgrillo, Alberto Rivadavia Silva e Leopoldo R. Mueller; e Santos, dr. Plinio R. Cantanhede Almeida e José Monteiro Aleixo.

Proseguindo na sua viagem Rio de Janeiro-Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouco o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo 24 passageiros. Para Victoria, segurarão Georges A. Joisson, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia, Carlo Notari, Alexander W. Weddell e sra. Virginia C. Weddell; para Recife, Pedro Allan Teixeira Kenkuro Hachiyá e dr. João Ferreira Lima; para São Luiz do José Martins de Souza Ramos, George E. Baumeister, Boneriges Netto Ribeiro e sra. Maçoes Napoleão Freitas Rego; para Belém do Pará, Waldemar Antunes; e para Miami, nos Estados Unidos, Attila Nunes Castro, Edmond P. Wainsley, Samuel S. Auchincloss Junior, Ennet sr. M. Goode, Archbold Van Beuren, Luis Ortiz Basualdo, Vesevold Baikow, Robert C. Millings e sra. Dorothea C. Millings.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, americanou hontem, ás 17.30 horas, no aeroporto do Calabouco, um "baby clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: para esta capital, de Miami, Robert E. Davis; de São Luiz do Maranhão, João Vasconcellos Martins e dr. Waldemar Conrado Velga; do Recife, Mello Cavalcanti Gouveia, Walfrido Carneiro Leão, Gino Palvarine e Roy G. Davis; e de Aracaju, Torquato Pontes.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje ás 6 horas da manhã, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, dr. Mario França e Jusli Silva; para Bahia, dr. Raymundo Ocaciello de Magalhães, Nelson Ayres da Silva, dr. Luiz Tarquinio Bittencourt, Alvaro Navarro Ramos e sra. Haydyl Rezende Ramos; para

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouco, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Vidal da Silva e Ernesto Julio Alvear; do Recife, sra. Evangelina Arruda Raposo; da Bahia, José Pereira Carneiro, e de Caravelas, Theophilo Rocha e Silva.

—A's 17 horas, americanou no mesmo aeroporto, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luis Ortiz Basualdo Vesevold, Baikow, Henry Lloyd Child, Francis, José, sra. Paulo de Jost, Karl W. Katz, Marcos de Abreu, senhorinha Ruth T. Gannon, Edmund T. Allen, Herbert E. Morans, Maurice Weiner e Victor D. Goytia; de Porto Alegre, senhorinha Nair Sgrillo, Alberto Rivadavia Silva e Leopoldo R. Mueller; e Santos, dr. Plinio R. Cantanhede Almeida e José Monteiro Aleixo.

Proseguindo na sua viagem Rio de Janeiro-Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouco o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo 24 passageiros. Para Victoria, segurarão Georges A. Joisson, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia, Carlo Notari, Alexander W. Weddell e sra. Virginia C. Weddell; para Recife, Pedro Allan Teixeira Kenkuro Hachiyá e dr. João Ferreira Lima; para São Luiz do José Martins de Souza Ramos, George E. Baumeister, Boneriges Netto Ribeiro e sra. Maçoes Napoleão Freitas Rego; para Belém do Pará, Waldemar Antunes; e para Miami, nos Estados Unidos, Attila Nunes Castro, Edmond P. Wainsley, Samuel S. Auchincloss Junior, Ennet sr. M. Goode, Archbold Van Beuren, Luis Ortiz Basualdo, Vesevold Baikow, Robert C. Millings e sra. Dorothea C. Millings.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, americanou hontem, ás 17.30 horas, no aeroporto do Calabouco, um "baby clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: para esta capital, de Miami, Robert E. Davis; de São Luiz do Maranhão, João Vasconcellos Martins e dr. Waldemar Conrado Velga; do Recife, Mello Cavalcanti Gouveia, Walfrido Carneiro Leão, Gino Palvarine e Roy G. Davis; e de Aracaju, Torquato Pontes.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje ás 6 horas da manhã, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, dr. Mario França e Jusli Silva; para Bahia, dr. Raymundo Ocaciello de Magalhães, Nelson Ayres da Silva, dr. Luiz Tarquinio Bittencourt, Alvaro Navarro Ramos e sra. Haydyl Rezende Ramos; para

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouco, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, José Vidal da Silva e Ernesto Julio Alvear; do Recife, sra. Evangelina Arruda Raposo; da Bahia, José Pereira Carneiro, e de Caravelas, Theophilo Rocha e Silva.

—A's 17 horas, americanou no mesmo aeroporto, a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luis Ortiz Basualdo Vesevold, Baikow, Henry Lloyd Child, Francis, José, sra. Paulo de Jost, Karl W. Katz, Marcos de Abreu, senhorinha Ruth T. Gannon, Edmund T. Allen, Herbert E. Morans, Maurice Weiner e Victor D. Goytia; de Porto Alegre, senhorinha Nair Sgrillo, Alberto Rivadavia Silva e Leopoldo R. Mueller; e Santos, dr. Plinio R. Cantanhede Almeida e José Monteiro Aleixo.

Proseguindo na sua viagem Rio de Janeiro-Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouco o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo 24 passageiros. Para Victoria, segurarão Georges A. Joisson, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho e Hilson Pinheiro Alves; para Bahia, Carlo Notari, Alexander W. Weddell e sra. Virginia C. Weddell; para Recife, Pedro Allan Teixeira Kenkuro Hachiyá e dr. João Ferreira Lima; para São Luiz do José Martins de Souza Ramos, George E. Baumeister, Boneriges Netto Ribeiro e sra. Maçoes Napoleão Freitas Rego; para Belém do Pará, Waldemar Antunes; e para Miami, nos Estados Unidos, Attila Nunes Castro, Edmond P. Wainsley, Samuel S. Auchincloss Junior, Ennet sr. M. Goode, Archbold Van Beuren, Luis Ortiz Basualdo, Vesevold Baikow, Robert C. Millings e sra. Dorothea C. Millings.

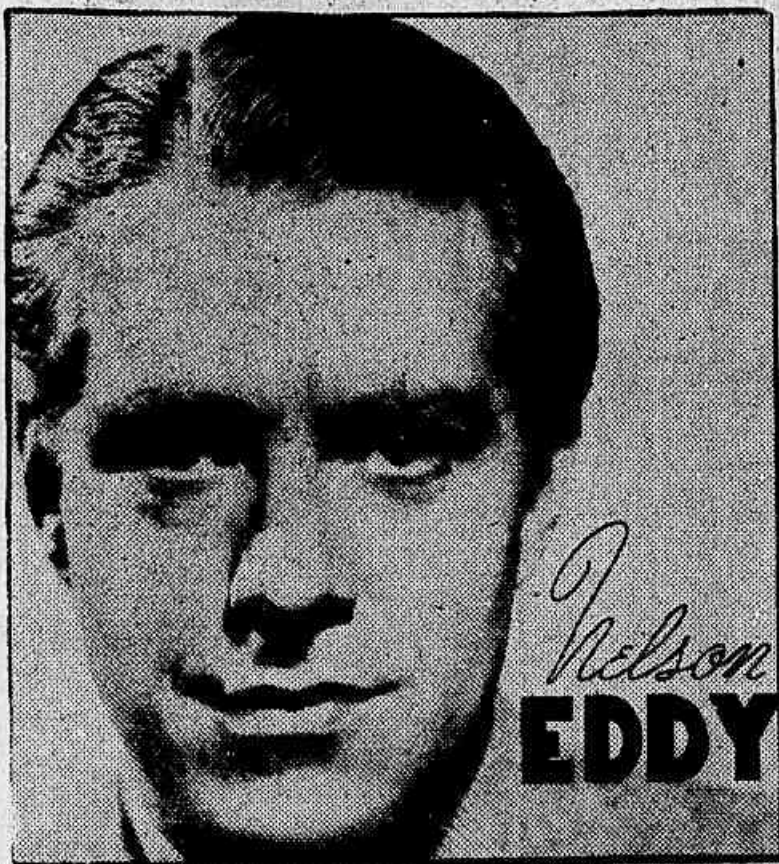
Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, americanou hontem, ás 17.30 horas, no aeroporto do Calabouco, um "baby clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: para esta capital, de Miami, Robert E. Davis; de São Luiz do Maranhão, João Vasconcellos Martins e dr. Waldemar Conrado Velga; do Recife, Mello Cavalcanti Gouveia, Walfrido Carneiro Leão, Gino Palvarine e Roy G. Davis; e de Aracaju, Torquato Pontes.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje ás 6 horas da manhã, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, dr. Mario França e Jusli Silva; para Bahia, dr. Raymundo Ocaciello de Magalhães, Nelson Ayres da Silva, dr. Luiz Tarquinio Bittencourt, Alvaro Navarro Ramos e sra. Haydyl Rezende Ramos; para

Procedente do Norte, americanou domingo, ás 15.30 horas, no aeroporto da Ponta do Cal

CINEMA

"ROSE MARIE" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy no "stardom" de um dos primeiros cartazes do Cine Metro



Nelson Eddy, a sensacional relação de "Oh, Marietta!" e que teremos novamente com Jeanette Mac Donald, em "Rose Marie" e "Primavera" (Maytime)

Embora não se possa precisar quão cedo os primeiros filmes do Cine Metro, cuja estreia se dará ainda este ano, é de todo provável que "Rose Marie", a opereta de Friml, dirigida para o Metro por Van Dyke (o mesmo realizador de "Oh, Marietta!") seja um dos primeiros cartazes do novo cinema. Assim, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy aparecerão como figuras

maximas de um dos primeiros cartazes da bella casa de espetáculos, e certamente para fazerem os "fans" esperar, ansiosos, pela estreia do filme que ora interpretam nos studios de Culver City: a opereta "Primavera" (Maytime)...

O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., vae prestigiar a "Bonequinha de Seda" com a sua presença, numa das sequencias dessa super-produção nacional

O dr. Herbert Moses, o dinamico presidente da Associação Brasileira de Imprensa, com o seu grande prestigio, acolhe sempre com carinho todas as grandes iniciativas nacionais. Assim, é que acompanhando com o mais vivo interesse a rodagem da "Bonequinha de Seda", o dr. Moses resolveu dar o prestigio da sua presença a uma das mais grandiosas sequencias do filme de Oduvaldo Vianna: o espectáculo em que, ao seu lado, figurarão vultos de maior prestigio nos nossos circuitos sociais, artisticos e politicos.

Drs. Laudelino Freire e Ary Botelho
— Advogados —
Av. Rio Branco 91
2.º and.
S. 12 — TEL. 23-5172

O que foi a epopéa do "Cruzador Emden", em 1914, deve ser conhecida de todos



Uma scena do film "O Cruzador Emden", que veremos 2.ª feira no Gloria

"Emden", já mais fez se perder uma vida humana, recolhendo sempre os passageiros e tripulantes antes de pôr a pique os navios, o que lhe valeu ser aprisionado com todas as honras de guerra.

"Emden", que narra todas essas proezas, tem encantos e tem sequencias que devem ser apreciadas por todos — e a Internacional Films não os vai mostrar na tela do cinema Gloria a partir da proxima segunda-feira.

O homem que via o destino...

Depois de um film como "A Divina Gloria", que reuniu Marion Davis, Dick Powell, Pat O'Brien, Mary Astor, Frank Mac Hugh, Lyle Talbot e Allen Jenkins e que, por isso mesmo, agradou plenamente ao publico, o cartaz do Broadway terá, já no proximo dia 17, a magnifica produção da Gaumont-British, "O Clarividente", com o desempenho de Claude Rains, Fay Wray e Jane Baxter.

Claude Rains, que fez "O Homem Invisível" e "O homem que reclamou a propria cabeça" é uma das personalidades mais fortes da cinematographia moderna. Elle encontra em "O Clarividente", a sua grande oportunidade.

É um film que impressiona pela verdade do titulo e a sincera adaptação do original. É a misteriosa experiencia de uma influencia psychica. Um homem, que tendo franqueado a leitura do pensamento, vê-se, de repente possuído das fortes poderes de clarividencia que só actuam quando o seu pensamento está em contacto directo com uma certa moça. E assim, elle prediz desastres que realmente acontecem, dá com antecedencia o nome do vencedor do Derby e annuncia uma catastrophe em uma mina.

Os olhos magicos desse homem extraordinario, estarão no dia 17 no Broadway para ler o vosso destino...

"Castellos no Ar", no Imperio

"Castellos no Ar", uma expressão que entrou na nossa lingua com a significação daquillo que é o thagma dos nossos sonhos, mas que tem pouca esperança de se realizar.

Os francezes encontraram para a mesma idea a expressão "chateau en Espagne", talvez porque sendo a Hespanha, atraves da anecdota, o paiz do exaggero, ella representa ainda melhor o infinito desses sonhos desconfiados: que tanto mais acalentamos quanto mais recuamos nunca se vê realizados.

De um modo ou de outro, o traductor achou um bom titulo para o film que nos offerece hoje a Paramount, e no qual vemos a exclusão de ambições as mais desmarcadas, uma insignificante parte das quaes, como na vida, o destino consegue concretizar. E porque os sonhos são principalmente um patri-mónio da mocidade que jamais perde a esperança, o film é, tambem, com a cooperação de Wendis Barrie, Eleanor Whitney e John Howard, um film de mocidade, de romance, de musica e de alegria!

Agora annuncia o Imperio que na proxima semana incorporará "Castellos no ar" á série dos seus magnificos programas. E vae ser um grande successo de bilheteria porque o film fala alto ao coração da mocidade, que é afinal a melhor cliente de todos os nossos cinemas.

Novidade

A MODERNA EMBALAGEM DE CÍFIASPIRINA

Cada comprimido vem envolto em papel cellophane, por hygiene, commodidade e protecção contra as falsificações.

CÍFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DORES e RESFRIADOS

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e caixas de 50 comprimidos.

BAYER

São multiplas as fascinações que palpitam "Nas Aguas da Esquadra"



Fred Astaire num instante de sensação de "Nas aguas da Esquadra"

Esse magnifico celluloido RKO Radio que reúne, mais uma vez, Fred Astaire e Ginger Rogers, "Nas aguas da Esquadra", o super-dreadnought das comédias musicais e que bate todos os records de bilheteria em todos os lugares que é exhibido, offerece multiplas seduccões e o seu conjunto de encantos perturba e assombra.

De todos os films deste feliz "par constante" este é justamente o maior e o mais lindo, pela originalidade do romance, pela subtilidade dos seus detalhes, pela delicadeza e inspiração da musica e pelas magistrais criações choreographicas de Fred e de sua loira e adoravel comparsa. É certo que "Nas aguas da Esquadra", marcará a acentuação culminante do anno.

arrastando ao Palacio as multiplas dos fanaticos da arte dos dois maiores ballarinos do mundo.

"O Grande Impostor", segunda-feira, no Pathe Palacio

O Pathé Palacio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico e parece-nos que o segredo dessa preferéncia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca no cinema: as grandes emoções.

Seja exemplo o programma que elle preparou para a proxima semana, com "O Grande Impostor", que a Universal em scenou dando a este film, um cast de brilhantes interpretes, entre os quaes Edmund Lowe, Valeri Hobson, Vera Engels, Murray Kinnell, etc.

É um film passado no anno de 1914, mas antes de arrebentar a grande guerra.

Gyra em torno de uma grande fabrica de armamentos e multiplas que querendo aproveitar-se da guerra, para a venda do seu material, tinham agentes em toda a parte.

Envia um na Africa, que alli vivia entre indigenas e leões e qual no entretanto, tinha bastante vontade de voltar para a Inglaterra pois havia ali deixado uma mulher que muito o atormentava pela distancia existente entre ambos.

Tudo parece concorreu para o seu bem estar, pois apparece ali quasi morto, pois havia sido atacado por um leão, e ainda estava tonto, um seu amigo descendente de uma familia importantissima da Inglaterra, muito parecido com elle, havendo mesmo sérios enganos com a semelhança de ambos, que para ali fora devido ser accusado de ter assassinado no castello, onde morava, um homem, no proprio dia do casamento havendo assim séria desintelligencia entre elle e a mulher.

Resolve então elle eliminar o amigo, partir para a Inglaterra com o nome supposto, podendo assim viver mais perto da mulher amada, e prestar grandes serviços a fabrica.

É o que acontece: depois? Não percam, pois ali é que está o melhor do film. Sérias revelações são feitas ao publico, e ainda a grande emoção, sentida no momento da declaração da grande guerra.

TOSSE? BRONCHITE? VINHO CREOSOTADO

Marika Rokk, desta vez, bem acompanhada...

O MAGNIFICO "CAST" DE CZARDAS

"Czardas" novo film de Marika Rokk — a impetuosa ballarina húngara — para a Ufa possuiu um "cast" á altura dos meritos do argumento. Tres dos mais destacados membros da colonia filmica de Neubabelsberg foram escolhidos para compartilhar as glorias desse celluloido que é, sem abuso de adjectivação, a coisa mais divertida e trépida que poderia vir ao Brasil nestes ultimos mezes.

São os seguintes os comparsas de Marika: Paul Kemp, nome que dispensa comentarios tão bem conhece o nosso publico o comico que faz rir sem palhaçadas.

Em "Czardas" Paul Kemp forçado em circumstancias criticas a deixar-se arrebatar pela dança typica dos húngaros, fornece motivo a boas gargalhadas.

O galã é Hans Stuyve, elemento de ha muito relacionando com as nossas platéas. Alto, vistoso, elegante, envergando um uniforme de official ou uma casaca digna de servir de modelo aos nossos "brummeis", na certa fará vibrar os corações femininos dessas bandos pelo irresistivel da sua figura realmente masculina.

O "domador" de Marika, o homem que apurou os excessos temperamentos dessa pequena endiabrada através de um idyllio tumultuoso nesse film onde a musica arrebatadora, os ambientes luxuosos e as aventuras na planície danubiana não de levar o espectador aos paroxysmos do entusiasmo.

Finalmente entra em fila a fascinante Ursula Grabley, loura elegantissima e formosa que commetteu a imprudencia de se tornar rival de Marika na disputa de Hans Stuyve.

O duello de artimanhas entre essas duas manifestações diabolicas do Bello, é pretexto para muitos "gags" adoraveis.

Recomendamos ás "fans" que prestem muita attenção aos modelos apresentados por Ursula em "Czardas". São simplesmente notaveis.

"Czardas" é, portanto, um film que promete "babar", segundo a pitoresca linguagem do carloca, tal a quantidade de factores de agrado de que dispõe.

Marika Rokk revela-se em "Czardas" uma artista como raramente o cinema tem revelado.

Com um genero todo seu, Dynamica, atrevida, terna e arrebatadora, Marika, montada a cavallo, promove brigas tremendas para de repente se transfigurar numa joven amorosa e simples, ajeitada afinal pela conquista do homem ideal. Este film estará brevemente, no Odeon.

Luiza Fonseca anima um curioso papel n" "O Jovem Tataravô"

Entre os valores da scena theatral brasileira que integram o "cast" d'"O Jovem Tataravô", o film que Luiz de Barros vem de concluir na Cinédia e que o Odeon vae exhibir brevemente, destaca-se a figura de Luiza Fonseca, comandante de apreciaveis recursos artisticos.

Luiza Fonseca anima um papel de relevo nesse enredo cheio de curiosidade e que nos conta uma historia engraçadissima, pontilhada da mais fina ironia, banhada de musicas suavisimas e enriquecida de canções inspiradas e doces, cantadas por Marcel Klass, o tenor querido, e por Dulce Weytingh, a loura brejeira.

Carpis, o Satanico

SEGUNDA-FEIRA FINALMENTE NO ODEON



Dorothea Wieck

"Carpis, o satânico", o emocionante film da Allianza com Adolf Wohlbrueck e Dorothea Wieck, será o grande cartaz da proxima semana, tal o renome desses dois grandes astros da tela.

Adolf Wohlbrueck na figura do estudante de Praga, tem um dos seus maiores trabalhos; por sua vez, Dorothea Wieck, encarna com raro brilho o papel de uma grande cantora, interpretando, allás com voz extraordinaria, as lindas canções que o film possui.

"Caçando Feras" mostra as formidaveis possibilidades do cinema brasileiro para a realização de films de aventuras...

Barbosa Junior, o humorista que o Brasil inteiro não se cansa de applaudir através das suas extravagancias radiophonicas, é o interprete optimamente escolhido por Luiz de Barros para o principal papel de "Caçando Feras", film que está sendo rodado nos "studios" da Cinédia e que vem rasgar novos horizontes á industria nacional do celluloido.

Dispondo de um elenco constituido por figuras das mais notaveis do nosso meio theatral como Apollo Corrêa, Dalila e Judith de Almeida, João de Deus e outros, "Caçando Feras" desenvolve um argumento que — pela sua novidade — irá na certa surpreender o nosso publico.

Barbosa Junior perd'no nas selvas de Matto Grosso, ás voltas com forças temíveis, offerece motivos de uma comedia de irresistivel, bem secundado pelos seus comparsheiros de trabalho, cada qual optimamente aproveitado por uma direcção habili e effizaz.

"Caçando Feras" será um dos cartazes de maior successo da Cinelandia, quando brevemente a producção o apresentar ao nosso publico como prova do progresso da cinematographia nacional quando servida por elementos que alliam a capacidade de technica á melhor forma de patriotismo na exaltação de tudo quanto é nosso.

A Temporada Lyrica no Municipal

SEDALINA



CONTRA A DÔR
NÃO ATACA OCORRÊNCIA

CONTRA AS DORES DE CABEÇA, ENXAQUECA, NEURALGIAS
DOR DE DENTES, RHEUMATISMO ARTICULAR E ARTRITICO
== GRIPPE E NAS COLICAS DAS SENHORAS ==

LABORATORIO H. VACCANI - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Secção Económica do
DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES

Temos em varias oportunidades fixado a necessidade de uma politica intelligente de coordenação dos transportes, no sentido de se evitar a concorrência anti-economica movida ás estradas de ferro pelo auto-transporte.

A situação angustiosa que as vias ferreas brasileiras, na sua grande maioria, atravessam já se vae reflectindo na economia nacional e centrará dentro em pouco prejuizos tremendo para o progresso do país.

O entusiasmo despertado em todo o mundo pelo conforto, pela rapidez do transporte em autocaminhões, foi mais forte do que o clamor das companhias ferroviarias, as primeiras victimas do novo estado de coisas. Os factos vieram demonstrar posteriormente que, não somente as estradas de ferro, mas, também, em larga escala, eram feridos os interesses da colectividade pela concorrência entre os dois meios de transporte.

Temos apontado os exemplos dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Alemanha. Hoje vamos dar conta aos nossos leitores, através de um interessante editorial de "La Nación" de Buenos Aires, do que se está fazendo na Argentina no sentido da coordenação dos transportes:

"O Senado, resolveu designar uma comissão especial de cinco membros para estudar os projectos de lei, já aprovados pela Câmara dos Deputados, sobre a coordenação nacional e urbana dos transportes. E' de esperar que com essa decisão se entrará na ultima etapa da investigação parlamentar em torno dos referidos assumptos para estabelecimento de leis reclamadas já ha muito tempo. Ao commentar a iniciativa adoptada pelo Senado em sua sessão de 6 do corrente, nos manifestamos no sentido da necessidade de sua aprovação, desde que a comissão do Legislativo reputava necessaria a co-

laboração de informes mais minudentes. Ao discutir-se a proposta de nomeação de comissão especial não houve quem se manifestasse contrario, tendo mesmo um dos senadores declarado, que havia carencia de dados em relação a outros pontos.

E' impossível desconhecer a necessidade da coordenação dos transportes, com o fim de se evitar os graves prejuizos, que em ultima analyse recaem sobre a colectividade, decorrentes da anarquia actual. No tocante ao transporte em estradas, a situação criada é injusta pela desigualdade de tratamento entre as empresas transportadoras de naturezas diversas. A estrita sujeição das companhias ferroviarias a leis e regulamentos minuciosos contrasta com a inteira liberdade dos transportes nas estradas de rodagem. Contra essa desigualdade reclamam as vias ferreas. O facto é tão evidente que não é possível ouvir uma só voz favorável á conservação do actual estado de coisas. No concernente aos transportes urbanos, as circunstâncias são semelhantes, das quaes decorrem a urgencia de coordenarem-se os serviços."

Depois de uma série de considerações o citado editorial examina as delongas com que o Parlamento inglês legisla sobre o assumpto, approvando-o com grandes modificações, em 1933 o projecto apresentado á Câmara dos communs em 1928, hoje transformado no "Road Traffic Act".

Chamamos para o exemplo argentino a attenção dos nossos homens de governo. Não podemos descurar da vitalidade do nosso systema ferroviario, sob pena de infligir gravissimos prejuizos á economia nacional. No Brasil a maioria das vias ferreas é explorada pelos poderes publicos que, portanto, seus deficits são pagos pelos contribuintes.

O SANEAMENTO DAS ZONAS SANFRANCISCANAS

Estamos plenamente de accordo e apolamos com toda a lealdade, tanto os motivos de justificação como a verba pleiteada para o saneamento das zonas ribeirinhas do São Francisco. Vamos mais longe. Defendemos a idea de um programma de obras mais amplas. E como temos, em edições passadas, abundante material para se avaliar o nosso apelo aos poderes publicos, no sentido de se cuidar a sério do aproveitamento das terras banhadas pelo grande rio, como também da assistência á população disseminada em áreas tão férteis, sentimo-nos bem transcrevendo as referencias feitas sobre o assumpto pelos nossos collegas do "Imparcial", da Bahia, como demonstração do interesse que despertou em Minas e naquelle Estado a emenda consignando tres mil contos de réis para soccorro medico e auxilios de prophylaxia.

Dizem aquelles nossos contrades, no seu numero de 8 do corrente:

"Com o apoio da bancada bahiana, o sr. Noraldino Lima, representante da bancada mineira justificou longamente, na sessão de ante-hontem, da Câmara Federal, uma das emendas da sua bancada ao orçamento da Republica, concedendo auxilios ao governo de Minas para o saneamento da zona do rio São Francisco.

A referida emenda determina um auxilio de 1.500 contos para Minas e outro tanto para a Bahia, justamente os dois Estados que têm maiores interesses economicos a defender na referida zona.

"O Imparcial" jamais occultou a sua sympathia a todos os projectos que surgem, visando beneficiar aquella importante zona sertaneja, tão digna dos cuidados dos poderes publicos e no entanto sempre entregue á sua propria sorte, numa evidencição flagrantemente de criminoso descaso, quando todos aquelles que conhecem o valle do S. Francisco são accordes em reconhecer que o seu amparo decisivo implicaria na solução de importante problema nacional.

Quando o governo federal consagra grande parte da sua tarefa administrativa em procurar novas fontes de rendas para fazer face ao "deficit" orçamentario que augmenta assustadoramente de anno para anno, criando institutos de defesa da produção agro-pecuaria e promovendo conferencias e certames para incentivar os empreendimentos orientados naquelle sentido, não seria seria de proposito, antes corresponderia á realização integral dos seus patrióticos desejos, encerrar o problema sanfranciscano como uma das mais urgentes medidas em prol do fomento nacional.

E' que as possibilidades da zona do Nilo brasileiro são consideráveis e como tal proclamadas pelos que a percorreram em viagem de estudos, quer no desempenho de missões officiaes quer no exercicio da propaganda commercial.

Já salientamos mais de uma vez a signi-

ficação social e economica da zona do São Francisco, apresentando-a no seu aspecto geral e no grau de adiantamento local obtido á custa dos proprios habitantes, na teimosia de valorizar a gleba natal com o heroismo das suas dedicacões com a constancia do seu trabalho productivo.

Hoje ninguém ignora, por exemplo, que o rio S. Francisco é sulcado por duas empresas de navegação a vapor, uma bahiana e outra mineira; que essas empresas, por serem as unicas que favorecem os transportes da zona, não se acham aparelhadas para corresponder ás verdadeiras necessidades da exportação dos productos nativos e da importação dos productos manufacturados e que as terras se prestam admiravelmente para uma vastissima cultura de algodão, que se constituiria, por si só, numa grande fonte de renda para os coíres estaduais e federaes, além de que, nas terras marginaes aos affluentes, como o rio Grande; o Corrente e o Preto, prosperam importantes lavouras de cereaes e de gado.

Para o inicio do aproveitamento da zona necessita-se, antes de tudo, de obras de saneamento e é justamente isso que a emenda do sr. Noraldino Lima visa obter do governo federal.

Justificando-a, o deputado mineiro examinou a situação economica da zona; alludiu á sua população; referiu-se á sua capacidade productora, encarecendo especialmente a pecuaria e a produção da mamona, do algodão e do peixe.

Falou sobre a acção do governo mineiro no sentido de propagar entusiasmo nas massas productoras, incentivando a cultura do algodão pela distribuição de boas sementes, affirmando que a cultura obedece a bases técnicas.

Depois de outras considerações reveladoras do seu perfeito conhecimento da região, o orador referiu-se aos factores humanos e economicos, detendo-se no estudo do saneamento da zona mineira do rio S. Francisco sollicitando o que já foi feito pelo seu Estado.

Concluiu dizendo que o saneamento referido tem de ser feito por Minas e Bahia. Dahl á distribuição do credito de 1.500 contos a cada um desses Estados.

A emenda Noraldino Lima merece o amparo da Comissão de Finanças, affirmando que possa ella ser recebida favoravelmente pelo plenário.

O saneamento da zona do rio S. Francisco será o primeiro passo a ser dado para o proseguimento das outras providencias reclamadas pela zona.

Se não se der o primeiro passo, nada então, se fará e o abandono daquella vasta região ficará como um attestado da cegueira governamental, que não quer ver o futuro grandioso a que aquelle pedaço do Brasil estava naturalmente destinado."

E' COS DA CONFERENCIA DE SECRETARIOS DE AGRICULTURA

O Almoço Hontem Offerecido Pelo Sr. Odilon Braga aos Representantes dos Governos Estaduaes

Encerrados no dia 7 os trabalhos da Conferencia de Secretarios de Agricultura, que se haviam instalado a 23 de julho, por convocação do ministro da Agricultura, quiz o sr. Odilon Braga reunir, mais uma vez, antes que cada um regressasse a seus Estados, os secretarios de agricultura e representantes estaduais, que participaram daquela conferencia, offerecendo-lhes um almoço intimo, que se realizou hontem, ás 13 horas, no Palace-Hotel.

Participaram desse almoço, além dos conferencistas, os directores do Ministerio da Agricultura, os membros das comissões de agricultura do Senado e da Câmara o sr. Idelfonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura e presidente da Federação das Associações Rurais do Brasil, Arnaldo de Primo Becker, presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul e outras pessoas.

FALA O MINISTRO ODILON BRAGA

A sobremesa, levantou-se o ministro da Agricultura, que se aproveitou da oportunidade para, mais uma vez, agradecer aos representantes estaduais, que participaram da Conferencia, a espontaneidade de sua patriótica cooperação, contribuindo para o exame e estudo das soluções de problemas da mais alta importancia para nossa economia, debetendo, durante 15 dias, importantes theses, que serviriam de base para a Conferencia e da qual deverá resultar a concretização dos objectivos visados pelo governo federal, taes como a articulação e coordenação dos recursos técnicos e economicos federaes e estaduais, dentro do serviço semelhantes, quer dos Estados, quer da União, affirmando de que se lhes possa retirar o maior rendimento possível.

Referiu-se, em seguida, á presença dos directores do serviço ao almoço, tendo elogiado aos chefes de serviço do Ministerio da Agricultura. Justificou, depois, a presença dos senadores e deputados das comissões de agricultura do Senado e da Câmara, como uma homenagem que prestava, através das comissões especializadas, ao Poder Legislativo, dentro do qual, como ministro, sempre encontrava a melhor boa vontade e a mais accentuada colaboração para os nego-

cios que dizem respeito ao Ministerio da Agricultura.

Pediu, por fim, aos secretarios de Agricultura e representantes dos governos estaduais que transmittissem, mais uma vez, seus agradecimentos aos governadores, da parte dos quaes recebera — através dos conferencistas — tão decidido apoio para o trabalho que acaba de realizar, levantando sua laça pela felicidade pessoal de cada um.

FALA O DIRECTOR DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTIS

Em seguida ao discurso do sr. Odilon Braga, falou o dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Textis do Ministerio da Agricultura, interpretando os sentimentos dos demais directores de serviço do Ministerio. S. fez um expressivo discurso, focalizando a importancia dos trabalhos realizados e salientando a necessidade da cooperação e articulação dos serviços, através do sistema de accordos. Dizendo da importancia da Conferencia e dos grandes resultados que ella ha de colher, accentuou: "é muito cedo ainda para que possamos emitir qualquer juizo sobre os frutos da arrojada iniciativa que vem de ter o nobre ministro dos agricul-tores". Apontou, a seguir, cada uma das theses discutidas e aprovadas pela Conferencia, appellando para os secretarios de agricultura, no sentido de que actuassem effectivamente com entusiasmo e patriotismo em favor da realização do plano traçado, para os quaes não de contar com o apoio dos chefes de serviço do Ministerio da Agricultura.

FALA O SECRETARIO DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Em nome de seus companheiros da Conferencia, levantou-se para agradecer ao ministro mais aquella prova de estima e de affecto, o sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura de Pernambuco. Recordou, com palavras de extrema cordialidade, a maneira pela qual haviam decorrido os trabalhos da Conferencia, tão habilmente dirigida pelo sr. Odilon Braga a cujas maneiras tão esclarecidas se devia o exito alcançado. Renovou, mais uma vez, ao ministro da Agricultura a segurança do decidido apoio que s. ex. terá da parte de todos quantos participaram dessa

Conferencia para a realização do plano estabelecido, uma vez que, pela sua oportunidade e patriotismo, está a reclamar da parte dos governos a realização immediata, em bem da economia e do progresso do nosso país.

Dizendo em seguida que o ministro pôde estar certo do apoio dos governadores, que os conferencistas aqui representam, concluiu declarando, em relação ao discurso feito pelo director de Plantas Textis, que os chefes de serviços do Ministerio da Agricultura também podiam contar com a cooperação sincera e devotada de todos os secretarios, no sentido de serem alcançados os altos objectivos visados pelos planos do sr. Odilon Braga.

FALA O DEPUTADO CLEMENTE MARIANI

Por ultimo, em nome dos representantes do poder legislativo, que participaram do almoço, falou o deputado Clemente Mariani, que pôz em relevo a figura de administrador do ministro Odilon Braga, fazendo rapida analyse da situação do Ministerio da Agricultura, principalmente, em relação aos recursos financeiros com que conta. Disse das dificuldades com que lutam aquelles que participam de comissões especializadas, como elle, na Câmara, ao ter de examinar equitativamente a divisão dos nossos deficientes recursos economicos. Estava, entretanto, certo de que não era simplesmente pelo facto de falta de verbas que o Ministerio da Agricultura offerece um rendimento relativamente pequeno, dentro do aparelho governamental e principal pela desarticulação e pela descoordenação reinante entre serviços semelhantes, quer do proprio Ministerio, quer entre os da União e dos Estados. Considerava, pois, da mais alta finalidade a Conferencia ora realizada. E terminou declarando: "Do modo que é com immenso agrado que nos outros vamos a reunião e o feliz termino dessa Conferencia, mediante a qual se procurará articular esses diversos serviços e dar, assim o melhor rendimento e applicação dos diuictos publicos. Paço os finais ardentes votos, que são os dos meus companheiros do poder legislativo, aqui presentes e — podem estar certos — de toda a Câmara, para que os mais proficuos resultados surjam dessa Conferencia e que della, por assim dizer, saia, como ha poucos dias antecipeo o sr. presidente da Republica, não direi o Ministerio da Economia mas pelo menos a Economia Nacional organizada.

O ministro Odilon Braga, ao ter noticia pela manhã do fallecimento do ex-ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro, muito embora o almoço tivesse caracter intimo, em homenagem áquelle ex-titular, determinou que não houvesse musica durante aquella reunião.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 585181

Hontem o mercado de cambio abriu a funcionar calmo. Officinas e Banco do Brasil que controla esse mercado, declarou á 585181 para o banco, por libra e á 573340 para o particular, sobre Londres.

Ficou, calmo o mercado no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 60 dias — Londres, 585181. A vista: Londres, 585347; Nova York, 115600; Italia, 9915; Hespanha, 18550; Paris, 765; Portugal, 5520; Alemanha, 35500; Hollanda, 5500; Belgica, ouro, (papel) 18955; Suissa, Buenos Aires, (papel) 35200 e Montevideo, 58500.

Cabogramma: Londres, 585458.

O BANCO DO BRASIL COM-PRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTE TAXAS

A 90 dias — Londres, 573340 e Nova York, 115400. A vista: Londres, 575540; N. York, 115440; Italia, 9985; Hespanha, 18550; Paris, 745; Portugal, 5520; Alemanha, 35520; Hollanda, 5505; Suissa, 35735; Belgica, (ouro) 18935; Buenos Aires (papel) 35140 e Montevideo, 58500.

Cabogramma: Londres, 57360 e Nova York, 115460.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A vista: Londres, 585700; N. York, 175060; Paris, 15126; Por-

tugal, 780; Alemanha, 55300; Hollanda, 115570; Suissa, 55570; Belgica, (ouro) 25880; Buenos Aires, (papel) 45770 e Montevideo, 58500.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino em barra ou amoldado ao preço de 195000.

CAMBIO LIVRE

Libra 555700 — Dollar 175060 O mercado de cambio, hontem, na abertura regulava calmo, para operações. Os seques eram feitos nos bancos á 585700 por libra e á 175060 por dollar, mantendo-se as compras nas taxas de 585900 e de 165860, respectivamente. A vista a nota era cotada á 25250 e o florim á 115570, ficando o mercado calmo, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres 555700 a 555800; Nova York, 175060 a 175080; Alemanha 65365; Compensação 55320; Registermark, 35520; Paris, 15125 a 15126; Italia 15265; Portugal 780 a 786; Provincias 25255; Hollanda, 115570 a 115600; Belgica, ouro, 25880 a 25885; papel 5570; Suécia 45435; Suissa 55560 a 55565; Slovaquia 5710; Austria 35250; Rumania 5180; Buenos Aires, papel 45760 a 45770; Montevideo 58500; Dinamarca, 35750; Japão 55035 e Polonia 35380.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres 575844 a 585797; Paris, 745 a 15124; Italia 15386; Rg. Mark, 35809; V.

Mark, 35500 a 35500; Portugal, 780; Belgica, (ouro) 25870; Hespanha, 25334; Suissa, 55561; T. Slovaquia 5709; Nova York, 115515 a 175077; Uruguayo, 85721; Hollanda 115570; Japão, 55071 e Canadá 115600.

MOEDAS

Libra 585118
Dollar 175235
Franco 15154
Franco-belga 5582
Escudo 5808
Peso argentino 45684
Peso uruguayo 85457
Reichsmark 35457
Reichsmark 45943
Peseta 15831
Zloty 35100
Lira 15180

TITULOS

Funcionou hontem, o mercado de titulos, em posição estável e bastante trabalhado, cujos negocios foram feitos em vulto regular.

As apolices da União funcionaram estável, bem como as Municipaes, mantendo-se em melhor accentuada ás de sorteio.

As Obrigações do Tesouro Nacional e Minas 9%, ficaram inalteradas.

Os outros papéis, como os de bancos e companhias ficaram

sem alteração apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices gerais
96 Diversas Emissões, nom. 7505; 2 Diversas Emissões, nom. de 2005; 6505; 7 Diversas Emissões, port. 7485; 556 Diversas Emissões, port. 7495; 1 Diversas Emissões, port. 7505; 28 Reajustamento da c/2 sems. 7205; 47 Reajustamento da c/4 sems. 7805; 23 Reajustamento da c/5 sems. 7845; 16 Obrigs. do Theouro de 1930, 5025; 350 Obrigs. do Theouro de 1932, 1.0555; 4 Municipaes. de 1904, nom. 4005; 61 Municipaes de 1906, port. 1435; 60 Municipaes de 1914, port. 1425; 5 Municipaes, 1931, port. 1695; 1931, 1705; 1 Municipaes, dec. 1943, port. 1625; 16 Porto Alegre, dec. 245 4605; 236 Uniformisadas de São Paulo 8% 928; 128 S. Paulo 5% port. 1905; 449 Estado de Minas 5% port. 1405; 163 Estado de Minas 5% port. 146*00; 2 Obrigs. de Minas de 1.000000, 9085; 41 Obrigs. de Minas, de 1.000000, 9185; 2 Obrigs. de Minas de 5005, 4505; 36 Banco Portuguez, nom. 975.

(Continua na 11ª pag.)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

Comunicado n. 6/151

Existencia de Café nos Armazens Regulares em 30 de junho de 1936

CAFES PERTENCENTES A PARTICULARES

SAPRAS 1934/1935 e 1935/36

Sacacos de 60 kilos

Estado de São Paulo (1)

Com destino a Santos 5.371.103

Estado de Minas Geraes (2)

Com destino a Santos 586.203

" " ao Rio 499.557

" " a Victoria 17.028

" " a Caravelas 12.516

" " a Angra 18.370

1.122.363

Estado do Espírito Santo (3)

Com destino a Victoria 149.932

" " ao Rio 165.305

407.166

Estado do Rio de Janeiro (3)

Com destino ao Rio 231.331

TOTAL 7.349.510

Estações e vagões no Est. de S. Paulo (1) 714.632

TOTAL GERAL 8.064.142

Observação: (1) Cifras do Instituto de Café do E. de S. Paulo.

(2) Cifras da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, Secção do Café.

(3) Cifras do Departamento Nacional do Café.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMMUNICADO N. 6/152

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de comunicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos comunicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 76, contendo a classificação de cafés da quota retirada, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936.

EUGENIO B. DUFRICHE

Pelo Superintendente.

S. Conceição, chefe interino.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

(Continuação da 10ª pag.)

CAFE'

TIPO 7 — 148800

O mercado caféteiro, hontem, quando abriu funcionava firme. Na pedra foram arfizadas de negócios 2.581 saccas, até ás 11 horas, que com mais 225, vendidas á tarde, vinham formar o total de 2.806, contra 4.439 ditas anteriores. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de 148800 por dez kilos e o mercado fechou firme, porém, sem alteração nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 165800
Typo 4 165200
Typo 5 165800
Typo 6 165300
Typo 7 148800
Typo 8 148300
Pauta semanal 15440

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:
Leopoldina (Minas 1.998; Rio 773, nu mtotal de 2.772.
Maritima (Minas 917 e Rio, num total de 1.167.
Armazem Reg. Flum. "Rio" 1.306; Armazem Reg. Espírito Santo, 1.213 e Armazens Regs: Mimosos 585, num total de 7.043.

Anno passado, 11.313; Desde o 1º de meo 46.890, numa média de 5.861; Do 1º de Julho, 325.852, numa média de 5.608; Do 1º de Julho, anno passado, 414.310; Café revertido ao stock desde o 1º de Julho, 2.319.

EMBARQUES:

Cabotagem 535; Anno passado, 23.054; Desde o 1º de meo, 82.527; Do 1º de Julho 180.029; Idem, anno passado 368.928, tendo em stock, 714.950; Menos consumo local do dia 8-8-36, 500, perfazendo um total de 714.450. Café domo 300, tendo em existencia 714.750. Anno passado 696.178.

CAFE' A TERMO

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFERENÇA
gosto Rhumcafé, L. L. va Agosto, vend. 148550 e comp. 148475, mais 75; setembro, 148600 e 148525; Outubro 148575 e 148525; novembro, 148600 e 148575, mais 25; dezembro, 148700 e 148750, mais 50; janeiro, 148650 e 148675, mais 25, respectivamente. Vendas 7.000 saccas, estando em posição firme.

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFERENÇA
Agosto, vend. 148550 e comp. 148475, menos 75; setembro, 148550 e 148525, inalterado, outubro 148600 e 148550, menos 50; novembro 148600 e 148525, mais 75; dezembro, 148650 e 148750, inalterado e janeiro, 148650 e 148650, menos 25, respectivamente.

Vendas 6.000 saccas, estando em posição estável.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, operava em posição sustentada e sobre o producto em disponibilidade foram feitos regulares negócios.

As cotações corriam sem modificações no seu curso e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entraram 8.493 saccos; saíram 9.234, tendo em stock, 82.239 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 485800 a 486500; demerara, não ha; mascavos, 288000 a 325500; crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, na abertura se encontrava funcionando calmo e em actividade animadora.

Fizeram-se regulares negócios e os preços se regularam, sem quaisquer modificações. Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saídas, 497, tendo em stock, 12.643 fardos.

Seridó: tipo 3, 515800 a réis 328000; tipo 4, 508500 a 515000. Seridões: tipo 3, 478000 a 488000, tipo 5, 438500 a 448. Ceará: tipo 3, nominal: tipo 5, 438000. Matias: tipo 8, 428000, Paulista tipo 3, 455 a 455500; tipo 5 . . . 438000.

CEREAIS

CATAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Arroz:
Aguilha, amarelo . . . 100\$000 103\$000
Dito esp. (brilhado) . . . 100\$000 103\$000
Dito de 1ª . . . 80\$000 93\$000
Dito especial . . . 88\$000 90\$000
Dito de 1ª . . . 84\$000 88\$000
Dito de 2ª . . . 78\$000 80\$000
Dito de 3ª . . . 73\$000 76\$000
Dito lanço especial . . . 76\$000 78\$000
Dito de 1ª . . . 74\$000 76\$000
Dito de 2ª . . . 68\$000 70\$000
Dito de 3ª . . . 68\$000 68\$000
Sanga . . . Não ha
Alfafa . . . Não ha

Nacional ou estrangeira . . . \$350 \$380
Amendoim . . . 25 kilos
Em sacca . . . 13\$000 20\$000
Alos: . . . Cento

Nacionais . . . 5\$000 10\$000
Estrangeiros . . . 10\$000 14\$000
Alpiste: . . . Kilo

Nacional . . . 1\$700 1\$800
Bacalhão: . . . Caixa

especial . . . 22\$000 25\$000
Superior . . . 20\$000 21\$000
Embutido . . . 17\$000 17\$000

Banha: . . . Caixa

De P. Alegre . . . 23\$000 25\$000
Da Ilha . . . 23\$000 25\$000
De Itaipu . . . 21\$000 25\$000

Batatas:

Do Interior . . . \$900 Kilo
Do Sul . . . \$650 1\$100

Cebolas:

Nacional . . . 72\$000 Caixa
Etilvina kilo . . . 3\$000 3\$200

Farinha:

De mandioca especial . . . 29\$000 30\$000
Fina . . . 27\$000 28\$000
Entre-fina . . . 22\$000 23\$000

Felão:

Preto especial . . . 40\$000 43\$000
Dito bom . . . 36\$000 38\$000
Dito branco medido . . . 50\$000 52\$000
Manteiga, novo . . . 56\$000 58\$000
Mulatino . . . 53\$000 55\$000

Lentilhas:

De mandioca especial . . . 41\$000 46\$000
Laguas: . . . Uma

Defumadas . . . 2\$800 3\$000
Lombo: . . . Kilo

De porco salgado (min.) . . . 2\$800 3\$200
Idem do sul . . . 2\$800 3\$000
Herva-Mate: . . . 10\$500 12\$000
Barrica . . . Manteiga: . . . Kilo

Do Interior . . . 8\$000 8\$500
Milho: . . . 60 kilos

Cattete vermelho . . . 22\$500 23\$000
Dito amarelo . . . 21\$000 22\$000
Dito mesclado . . . 21\$000 22\$000
Pevilha: . . . Kilo

Do norte . . . \$500 \$500
Do Sul . . . \$400 \$500
Tapoca, kilo . . . \$800 1\$000
Toucinho: . . . Kilo

Mineiro . . . 3\$000 3\$200
Paulista . . . 3\$400 3\$500
Xarque: . . . Manteiga pura: . . . 3\$100 3\$200

Patos e mantas: . . . 2\$800 3\$000
Do Sul . . . 2\$800 3\$100
Fubá: . . . Por 30 kilos

Mimoso . . . 13\$500 14\$000
Entre-fino . . . 30\$000 31\$000

BANCO BORGES

Cobranças — Depósitos
Cambio — Descontos

Administração de propriedades, recebimento de juros, dividendos, aluguéis e liquidação de inventários.

Rua da Alfandega, 24 e 26

Na Central do Brasil

O director da Central do Brasil expediu circular determinando que os funcionarios da Estrada facilitem todas as informações pedidas pela comissão designada pelo Conselho Nacional do Trabalho, do Ministerio do Trabalho composta dos srs. bacharel Francisco Paula Watson, Marcello Reis Kauffmann e Aloysio Leonel Rezende, para procederem ao inquerito na Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi construído um desvio morto, para o serviço da Central do Brasil, em Rio Paracabana, no kilometro 701,613 metros, com o comprimento total de 154 metros. Nesse sentido foi expedida circular a respeito.

O director da Central do Brasil designou engenheiro assistente do Departamento Commercial da Central do Brasil, o inspector Jacintho Estellita Jorge, que servia na signalização da 3ª Divisão.

Foi designado para servir como inspector de signalização e iluminação da Central do Brasil, o engenheiro Christiano Lobão, da 3ª Divisão daquelle ferrovia.

Por decreto do presidente da Republica foram promovidos no Departamento Commercial da Central do Brasil, na pasta da Viação os engenheiros Paulo Bittencourt Sampaio e José Viriato de Assumpção. Ambas as promoções foram bem recebidas naquella Estrada. O engenheiro Paulo Bittencourt Sampaio pertence ao quadro da 2ª Divisão, sendo uma intelligencia moço chefe de serviços e o engenheiro José Assumpção, além de ser um profissional competente é antigo engenheiro, com fé de officio recommendavel.

Funcionário ainda esta semana os poucos artesãos construídos pela Central do Brasil. Os cinco pozos abertos que hontem, jorraram agua com grande proveito para a nossa principal ferrovia. Os serviços estão sendo executados pela 4ª Divisão.

DOENÇAS DA PELLE

Dr. Aginaldo Pereira Rego

Edif. ODEON, Sala 911 - 3ª andar — 2as, 4as e 6as, das 4 ás 7 horas

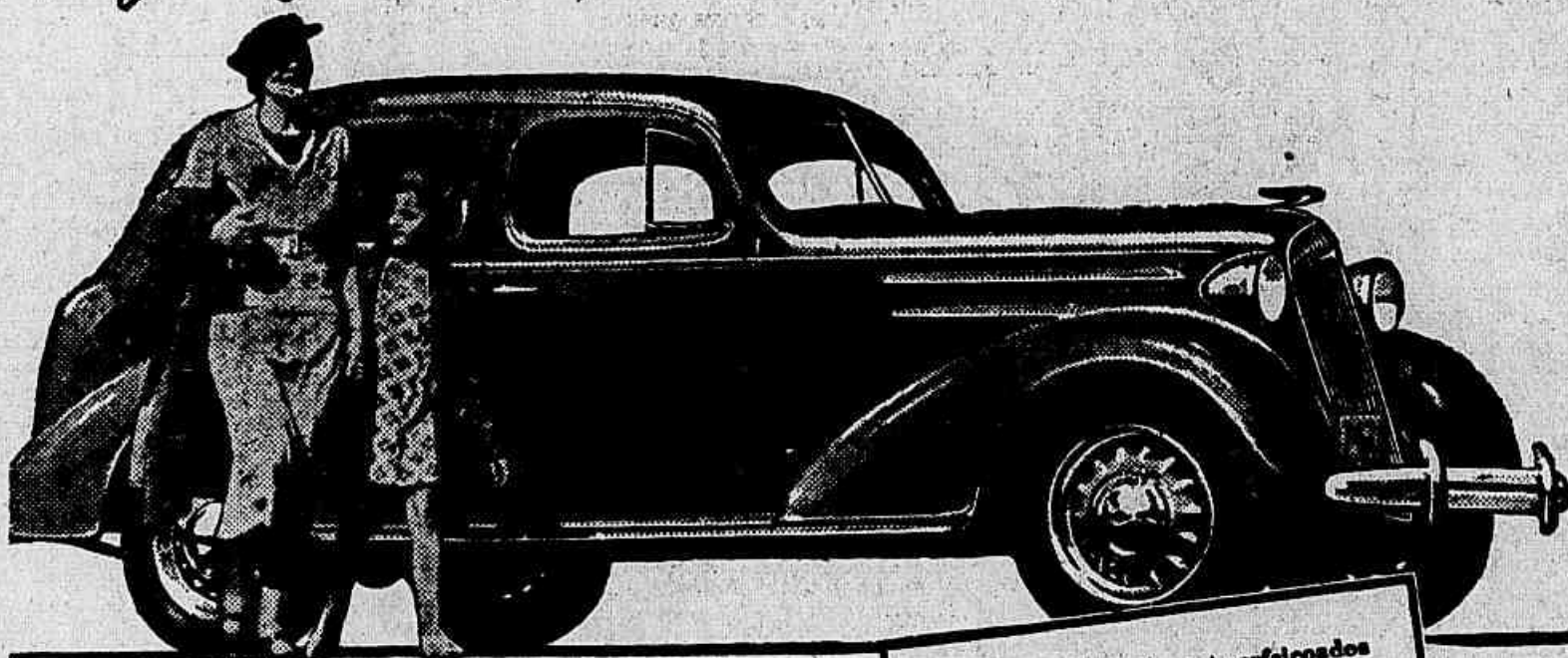
Clinica só de Senhoras

do

Dr. Octavio de Andrade

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorrhagia do utero, suspensão, atrasos, etc. Diagnostico precoce da gravidez, des 12 ás 15 horas. Rua Republica de Paula, 115, 2º and Telop. 22.150.

MAIS UMA VEZ O PRIMEIRO NAS VENDAS porque o primeiro em qualidade



CHEVROLET é hoje o carro mais vendido em todo o mundo. E é facil comprehender, porque possui um possante motor de 6 cylindros que trabalha dentro da classica e inequalada economia Chevrolet. Apresenta uma protecção sem igual aos passageiros: vidros de segurança no parabrisa, portas e janellas, freios hydraulicos aperfeicoados e uma carrosseria realmente toda de aço, tecto inclusive. Pense agora no conforto que a acção de joelho, as novas molas, as almofadas mais macias e outros dispositivos proporcionam. O Chevrolet deve ser o seu carro: é o unico carro completo na classe de baixo preço.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

O Novo CHEVROLET de 1936 Unico carro completo na classe de baixo preço

Agentes Chevrolet no Rio de Janeiro:

CHINDLER & ADLER

Rua Figueira de Mello, 318

Filial em Copacabana:

Rua Salvador Corrêa, 68

Outros Agentes nas principais cidades do Brasil

S. A. B. E. MESTRE & BLATOG

Rua do Passio, 54

Av. Oswaldo Cruz, 75 — Praia do Flamengo

Filial em Niteroi: R. Visc. do Rio Branco, 339

Legislação Fazendaria e Trabalhista

FISCALIZAÇÃO

do sello nas operações bancarias; o exame diario nos documentos dos bancos, na sede da Inspectoria de Bancos.

Por deficiencia de pessoal, não pôde ser feita, diariamente, em todos os bancos que operam em cambio, a fiscalização do sello em seus documentos, e o unico meio que se encontrou no momento, para resolver a situação, foi o que está em pratica presentemente, que satisfaz plenamente.

Quanto aos motivos allegados — com o processo que vem sendo observado, são os estabelecimentos obrigados a mandar diariamente, livros, cheques, cambiais e outros documentos sellos á precitada fiscalização — os quaes não convém serem apreciados em publico, com violação do sigillo commercial.

Adeanta ainda, que, além dos inconvenientes acima mencionados, sobressa o extravio de documentos, facto que se tem verificado.

NOTA — Os esclarecimentos prestados pela Superintendencia da Fiscalização Bancaria, contrariando a sugestão apresentada pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro, opinaram pelo archivo do processo, o que foi mandado fazer pelo senhor director geral do Theouro Nacional.

Na informação em apreço, allega-se que a fiscalização diaria nos Bancos — "in-loco" — não pôde ser feita, por deficiencia de pessoal.

Na pratica, o systema ora em vigor faz ressaltar os antedeltivos processos de compressão, adoptados por "D. João VI", sob a égide de Leis, muito em voga nos tempos da "Santa Inquisição".

O decreto 14.728 de 1921, ao ensaiar a fiscalização das operações de cambio, experimentou o systema nos proprios bancos, e que fracassou na pratica de sua execução, em virtude da intervenção de bachareis, em "metier" de absoluta e exclusiva alçada de contabilistas.

Dahi a fallencia do systema, que as cinzas postas sobre a fogueira que lavrou em 1930, não permittiu evidenciar.

Assumpto delicado e complexo, mereceria os cuidados e o estudo que iremos proceder, sob o qual se nos affigura urgente adoptar-se, para attender aos justos reclamos dos esta-

belecimentos submettidos a um regime de fiscalização, que seriam muito acceleraveis no momento, em que se processou o advento do regime inaugurado em 1930, mas, que na actualidade, não deve persistir, sem que confessemos, com a deficiencia de pessoal, a precariedade de conhecimentos contabeis, e a fallencia dos technicos contabilistas no Brasil.

A fiscalização de operações bancarias, não exige em absoluto, a pratica que está sendo posta em uso, mais consentanea com a dca "florentina" a que nos referimos, do que com o apurado progresso á que chegou em nossos dias, a sciencia apurimorada, de que foram percursoros os "Lovellos".

Besta, os "Garrone" e tantos outros, cultores meritos da contabilidade applicada.

N. 1.220

TAXA

de previdencia social de 2%, creada para constituir parte da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões; em face do artigo 6º da Lei 159 de 1935.

A Lei fala em pagamento de artigos importados e não em pagamento de direitos dos artigos ou sobre os artigos importados. Embora não seja perfeitamente claro aquelle dispositivo, não está elle, entretanto, redigido, de forma a estabelecer duvidas, que, se porventura podesse haver, desapareceria diante do historico do respectivo projecto de lei.

A taxa de previdencia social de que se trata, recáe, realmente, sobre o valor das mercadorias importadas do exterior, estando o regulamento baixado com o decreto 591 de 15 de janeiro de 1935, com a modificação do decreto 643 de 14-2-1935 em perfeitã harmonia com o texto da lei respectiva.

NOTA — Esta lei em summa a doutrina firmada pelo senhor ministro da Fazenda, sobre a taxa de previdencia social de 2% creada para constituir parte da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, e que acaba de ser divulgada, através as considerações feitas pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, constantes do officio n. A-256 de abril ultimo.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, defendia o principio, de que a referida taxa de-

veria recair sobre o valor dos direitos pagos ás Alfandegas, e não sobre o valor das mercadorias importadas, como sustenta a doutrina ministerial, com base no artigo 6º da Lei 159 de 35.

O artigo 6º citado, está assim redigido:

"Fica creada sob o titulo de "taxa de previdencia social" uma percentagem de 2% sobre o pagamento, qualquer que seja a sua modalidade de artigos importados do exterior, exceptuando-se, para esse fim, o combustivel e o trigo".

E' obvio que, "os 2% sobre o pagamento, qualquer que seja a sua modalidade" — devem ser "decifrados" como o fez a Associação Commercial, que deveriam recair sobre os direitos, addicionaes em taxas, etc., a que estivessem sujeitos os artigos importados do exterior.

"Em perfeitã harmonia com o espirito do legislador" não se pôde fixar em lei, uma determinada taxa, a ser cobrada em virtude do dispositivo, pouco claro — como o affirmã a decisão ministerial — e que vae attingir com esse consorcio symbolico, um volume de importação avaliado em 2.781.687 contos (ou dois milloes e setecentos mil contos de réis).

Em summa, sob n. 1.216, proseguiremos na série de trabalhos que iremos inserir sob a rubrica — "Contribuição do Estado" — e onde estudaremos o historico do respectivo projecto de lei — a que se refere a doutrina ministerial.

N. 1.215

INACTIVOS

— civis e militares; o imposto sobre os vencimentos dos aposentados, jubilados, e reformados.

Será cobrado por occasião do pagamento mensal, á razão de 10% sobre os vencimentos de mais de 24.000\$000 annuaes; ex-vi do n. 117 do decreto numero 10.550 de 1930.

O desconto em questão foi conservado pelo decreto 20.832 de 1931, (art. 144), que orçou a Receita e fixou a Despesa para o exercicio de 1932.

NOTA — Nesta summa o director das Rendas Internas, fixa jurisprudencia sobre a restituição de imposto de 10%, pretendida por capitão de corveta, intendente naval, cuja transferencia para reserva de 1ª classe se em 1931, foi tornada sem effeito para o fim de considerá-lo inerte para a guerra.

reserva, no posto e com o soldo de capitão de corveta, intendente naval, visto contar mais de 35 annos de serviço.

A jurisprudencia em apreço considera o imposto cobrado com acerto, pois o supplicante era considerado naquella época, reformado, e as restituições com a alçada de direito restricto.

N. 1.217

CHEQUE
— de 10.000\$000, emitido nesta praça contra Banco aqui estabelecido, á ordem de outra firma de Buenos Aires.

A emissão desse cheque está sujeita ao sello proporcional de vez que foi á ordem de uma entidade domiciliada no exterior.

NOTA — Summa de despacho proferido pelo director geral do Theouro, em consulta feita por estabelecimento bancario.

N. 1.218

FIRMA

— de Buenos Aires, que recebe em pagamento um cheque de 10.000\$000, emitido no Rio de Janeiro, á ordem dessa firma, nesta praça do exterior; entregue a Banco aqui estabelecido já selado proporcionalmente.

Esse cheque pagará novo sello proporcional ao ser creditada no mesmo banco — onde a firma do exterior possui conta corrente, em moeda nacional — por considerá-se essa operação uma transferencia de fundos.

NOTA — Essa nova exigencia consubstanciada em despacho proferido em consulta feita por Banco estrangeiro, offerece um vastissimo campo de observação aos estudiosos de assumptos transcendentaes, como o de Fiscalização Bancaria em o nosso paiz.

Diz o velho adagio que — "cada cabeça, cada sentença" — e assim, no nosso modo de entender, a firma argentina que aceita um cheque em Buenos Aires de 10.000\$000, em moeda corrente brasileira, e os manda creditar em sua conta corrente, na mesma moeda, na praça do Rio de Janeiro, á sua ordem, e para aqui ser empregados, mereceria um premio, uma menção honrosa, e um retrato a oleo.

A Fiscalização Bancaria entende, porém, que sendo uma transferencia de fundos, está sujeita ao sello proporcional. Dahi a sentença, de cada cabeça — variar.

N. 1.219

DESPESAS

— de transportes de funcionarios publicos e m

serviço de fiscalização; a comprovação. Devem constar de documentos constantes da comprovação de applicação de importancias fornecidas como adeantamentos.

O adeantamento é feito aos funcionarios fiscaes justamente para pagamento de despesas verificadas com o transporte em zonas não servidas por estradas de ferro da União, ou mesmo por estradas de ferro que subvencionadas, não tenham o serviço de expedição de cade-netas.

Geralmente o adeantamento é utilizado, para percorrer zonas não providas de meios de transportes regulares, dahi servirem-se do automovel com que conseguem percorrer zonas longinquoas.

NOTA — A comprovação das despesas de automoveis, por parte dos inspectores fiscaes, quando em diligencias, deve ser um pesadelo.

Não será demais affirmarmos que, nas regiões longinquoas de que nos fala a decisão supra, a difficuldade da aquisição do documento "habill", necessario á comprovação da despesa — "o recibo" — não possa ser fornecido ao serventurio em diligencia, a não ser que incidam em contravenção — por falta dos adhesivos (do sello e do de Educação) — não só o motorista como o serventurio em questão.

O comentario de rua, affirmam impellido e irreverentemente, que se se exigisse um documento sellado de todas as importancias superiores a réis 20\$000 que se pagam em o nosso immenso territorio, não existiria divida interna ou externa no Brasil.

Se não é verdade...

N. 1.220

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA

Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração

Instalações completas de electricidade medica, raios x alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORATORIO

CONSULTORIO, 7 de Setembro, 135, 3º and — 22-05-1

RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes 83 — Botafogo — 26-2231

IRENE DUNNE
 atesta como 9 entre 10
 estrelas de Hollywood:



THEATRO

A ELEGANTE TEMPORADA DE COMEDIA FRANÇA NO COPACABANA CASINO THEATRO

Iniciou-se ontem com grande animação a assignatura da Companhia Francesa da Comédia que estreia a 1.ª de setembro no Copacabana Casino Theatro. Após brilhante temporada no Odéon, do Buenos Aires.

A recepção do Palace Hotel, onde funciona a Companhia, aconteceu com as figuras mais em evidência da nossa sociedade, e que gostam do authentic theatro parisiense.

A Companhia conta com elementos magníficos, elevados pela crítica mais autorizada, e alguns mesmo preferidos pelos mais illustres autores.

Lucienne Gilvry, por exemplo, mereceu de Michel Duran, o vencedor, autor de "Thérèse Ravitour", as seguintes palavras: "E' com efeito uma das mais belas vestidas actrices de Paris; isto é, veste-se sem um luxo exagerado, mas com uma simplicidade estudada, escolhida e refinada. Não é somente elegante, como também somada do seu talento, tem 'charme', alegria, uma vida e profunda sensibilidade.

DIA DO ARTISTA

É uma comemoração que a sociedade carioca espera ansiosamente com ansiedade — o Dia do Artista.

Este anno será celebrado conjuntamente com as mais importantes e monumentais espectáculos serão realizados no theatro João Caetano, sendo um com o concurso dedicado dos principais artistas de theatro, radio e circo e outro de organização do illustre tenor patriótico, Reis e Silva, somente lyricos com trechos seleccionados das mais applaudidas e consagradas operas.

Tanto os organizadores do grande espectáculo como os do espectáculo lyric tem o maximo empenho em apresentar programmas extraordinarios, dignos do applauso e louvor das platéas mais exigentes.

O noticiario sobre as festas comemorativas do Dia do Artista já começou a ser fartamente feito pela imprensa carioca, e o maior cartão pelas Sociedades de Radio, quanto mais depressa os artistas consultados enviarem a casa dos Artistas suas adhesões para o reclame em torno dos nomes dos mesmos.

As empresas theatraes e todas as companhias de theatro, radio e circo e o maior cartão pelas Sociedades de Radio, quanto mais depressa os artistas consultados enviarem a casa dos Artistas suas adhesões para o reclame em torno dos nomes dos mesmos.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

"A CIDADE PRENDE..." EM CARREIRA FIRME PARA O MEIO CENTENARIO NO PHENIX

Tão cedo não se pôde pensar em peça nova na Casa do Caboclo, tal o êxito fóra do commun que vem alcançado na dias o interessante original de M. Nascimento e G. G. Sobrinho, "A cidade prende..." que tem levado ao Phenix verdadeiras multidões que saem satisfeitas porque applaudiram a peça onde os tipos são explorados com rara fidelidade sem ser preciso se recorrer ao realismo.

Disso se encarregam, desbrilhando-se brilhantemente o elenco da Casa do Caboclo, onde sobressaem a sympathia de Jurema de Magalhães, a sedução de Bimma d'Ávila, a graça de Antonieta Mattos, a naturalidade de Antonia Alencar, a vivacidade da Lúcia d'Ávila, a formosura de Vera Prado, a alegria de Diamantina Gomes, o talento de Matilheus, a variedade de Apollonia, a graça de Marchetti, a popularidade de Arthur Costa, a voz de Fred e mais Ubirajara e Príncipe, que completam o elenco incomparável de Lucio no deslumbrante "A cidade prende..." cuja musica é linda e de mais interessantes.

THEATRO DE VARIEDADES

"RANCHO DA SERRA"

Com retumbante êxito, continua a ser representada no palco do Varietês do Catilhe, as seguintes variedades, "Rancho da Serra".

O acto de variedades, que a empresa J. G. de Silva Junior, oferece, tem sido motivo de frequentador do Varietês, que esgota sempre as duas sessões diárias desta nova casa de espectáculos.

A seguir, será levada a scena, a esplendida comedia em tres actos, "Tipo Sympathico".

CARMEN DORA ESTREIA SEXTA-FEIRA COM A "PRINCEZA DAS CARMELITAS", NO THEATRO CARLOS GOMES

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, que está mantendo concorrido sobremaneira o theatro Carlos Gomes, e apresentando o repertorio viennense com maior eficiencia, amanhã e depois de amanhã cantará a opereta "Eva" ao longo de um dia de suas espectaculos, tomando parte na distribuição dos principais papéis, Maria Amorim, Vicente Celestino, Manoel Texeira, Noemia Soares e João Celestino.

Sexta-feira estreia a companhia cantando a opereta "Princesa das Carmelitas", a consagrada actriz-cantora Carmen Dora cujo merito é bastante conhecido e que desfruta grandes sympathias na platéa carioca. Os preços de toda a temporada serão os mesmos até aqui mantidos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: A senhora Anthero de Moraes; as senhoritas Azuleira Tenorio de Albuquerque e Sylvia Coelho Louzada; os drs. Raul Alves de Mendonça Pinto e Frederico Sussekund; os coronéis Aciloly de Albuquerque e dr. Humberto Pimentel; o nosso collega Ozias Nott, director de "Vanguarda"; o sr. Antonio Paiva Filho.

Fizeram annos hontem: Senhores: D. Odette Corrêa da Silva, esposa do sr. Antonio Corrêa da Silva; D. Anna Fonseca Felício, esposa do sr. Manuel Felício; Senhores: Dr. Francisco Moreira Junior; Dr. Sylvio Romero Filho; Dr. João Machado Netto; Mathias Noronha.

Transcorrendo hoje o aniversario natalicio da senhora Maria Mercedes de Andrade Braga, directora do Departamento Feminino da Casa de Minas Geraes, a directora e os diversos Departamentos dessa instituição mineira ofereceram-lhe hoje, 17 horas, na sede social, uma recepção, durante a qual usará da palavra o professor La Fayette Cortes, vice-presidente; a senhora Maria Amalia de Faria, secretária do Departamento Feminino, e o academico José Lopes Taveira, presidente do Centro dos Estudantes Mineiros, assumindo a palavra uma artista, "corbelle" de flores naturais.

A festa está sendo organizada pela senhora dr. Manoel Curty, vice-directora do Departamento Feminino, e pela senhora Elvira Pech, secretária do Departamento Social. São convidadas a tomar parte nesta homenagem as famílias e pessoas, que quiserem se incorporar a esta sympathica festa de cordialidade e senhora Mercedes Braga, bibliothecaria do Ministerio do Exterior e do Palacio Guanabara e elemento propulsor da Casa de Minas Geraes.

Maria Helena Belfort Vieira. Transcorrendo hoje a data natalicia da senhora Maria Helena Belfort Vieira, dilecta filha do dr. J. D. Belfort Vieira, lente da Escola Polytechnica e engenheiro chefe da 1.ª Divisão do Departamento de Portos e Navegação e de d. Cecilia Barreto Belfort Vieira, já falecida.

Estimada como é, pelos magníficos dotes de coração e intelligencia, a senhora Maria Helena, que conta um largo circulo de relações em nossa sociedade, terá ensejo de receber, nesta data, as mais expressivas provas de amizade.

Completa hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. Waldesio Monteiro Vieira, esposa do funcionario publico Reorim Gonçalves Vieira. A's suas amigas, será oferecido pela aniversario um lauto jantar acompanhado de um chá-dançante a noite.

FESTAS O "Dia do Soldado" — Está marcada para o dia 23, a cerimonia de entrega das insígnias da Ordem do Merito Militar, aos officiaes que fizeram jus a essa honraria de tão grande significação.

A solennidade realizar-se-á em frente a estatua de Caxias, sendo, ao mesmo tempo, um preito de veneração a memoria do grande soldado.

Finda a entrega das medalhas, tropas do Exército desfilarão em continencia ao sr. presidente da Republica e autoridades militares, comemorando-se deste modo o Dia do Soldado e a gloria de Caxias.

CONDECORAÇÕES O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, foi condecorado pelo governo da Italia com a Gra-Cruz da Ordem de São Lázaro.

VIAJANTES Segue hoje, pelo trem paulista para São Lourenço, o nosso collega de imprensa João de Wilton Moragado, redactor do "Correio da Manhã", que vai em busca de melhorias de sua saúde abalada. Em sua companhia segue também sua gentilissima filha e seu neto Paulo Jackson.

BAPTIZADOS Bruno José — Transcorre, hoje, a data anniversaria do interessante Bruno José, filho do nosso companheiro Bruno Menezes e de sua exma. esposa. Aparentando a passagem desta data os pais do lindo garoto anniversariante resolveram levar-o a pia baptismal, servindo

de padrinhos o dr. Quirino Ponton e a exma. professora d. Ignês Ponton.

A noite, na residencia dos genitores de Bruno José haverá uma festinha e farta mesa de doces para os convidados.

"NAGENS" Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, vai receber de seus amigos e colegas uma significativa homenagem, por motivo de sua recente eleição para prefeito de Nova Iguaçu. A comissão está assim constituída: deputados Lenguerber Filho, Joaquim Candido Filho, Lauro Casimiro, Eduardo Duviols, Cesar Tinoco e drs. Getulio de Moura e Saul Gigliotti.

JANTARES Dr. Mario Pontes de Miranda — Em regosio pela passagem do aniversario natalicio do abalizado clinico dr. Mario Pontes de Miranda, apostolo da medicina moderna, os seus amigos, collegas, admiradores e clientes vão lhe offerecer no proximo sabado, dia 15, um lauto jantar, no Casino Atlantico, em Copacabana.

Grande tem sido o numero de adhesões, em cuja lista figuram nomes de pessoas do alto mundo diplomático carioca.

DIPLOMATICAS O sr. embaixador da Alemanha e a senhora Schmidt-Elskop darão uma recepção a sociedade, no dia 12 do corrente, das 18 ás 20 horas.

LIBERDADE DE CATHEDRA Realizar-se-á sexta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes a conferencia do dr. F. Figueira de Mello, sobre o suggestivo thema: "Liberdade de Cathedra".

O conferenciista, professor da Faculdade de Direito da Academia de Commercio, e Instituto de Educação, tem feito estudos especiaes sobre o assumpto.

A essa palestra, seguir-se-á no dia 21 a conferencia sobre a "Vida Social na Escola" e no dia 28 o sr. Almir Bomfim de Andrade falará sobre a "Educação e Renovação do Homem".

Na sede do Instituto dos

PROCOPIO REGINA

A DANSA DOS MILHÕES

Uma criação comica de PROCOPIO consagrada no estrangeiro!

HOJE: 20 e 22 Horas: HOJE

20 e 22 horas

Quinta-Feira, às 16 horas, Vespertal Infantil

PREÇOS REDUZIDOS — BILHETES A VENDA

O primeiro lustro do "Grupo Gente Nossa"

UM FESTIVAL ARTISTICO COM A OPERETA "A ROSA VERMELHA"

RECIFE, 10 (Do correspondente) — No Theatro Leopoldo Fróes, foi realizado um festival artistico comemorativo do primeiro lustro de fundação do "Grupo Gente Nossa", sendo levada a scena a applaudida opereta "A Rosa Vermelha", da conhecida parceria Waldemar de Oliveira-Samuel Campello.

O EXITO SEM PRECEDENTES DE "QUE LII... DO!!!"

Atravessa agora o theatro João Caetano uma phase acesa.

Finalmente, passados varios annos de sua transformação, afflue para ali, de preferencia, o grande publico do Rio, enchendo-o todas as noites, e nas vespertais.

Teve o condão de operar esse milagre Charlie Rivel com seu famoso conjunto de "music-hall", o mais brilhante hoje apresentando nesta capital, e que vem batendo com apparatus revista-fantasia "Que Lii... do!!!" todos os records de bilheteria.

A empresa N. Vigliani, fará reatuar quinta-feira, ás 16 horas, primeira vespertal infantil de "Que Lii... do!!!" a preços reduzidos. Bilhetes desde 15 a venda.

O COMMENTARIO DA NOITE

Chega a actriz Adolpha Abranches que vem fazer 70 annos no Brasil, internando-se no theatro.

Felizmente a uma pessoa esta estava em Portugal, com a sua esposa e filho João de Deus, Fátima.

Professores Publicos e particulares, á rua 7 de Setembro, 207, se realizará quinta-feira proxima uma interessante conferencia sob o thema "Theatro Infantil", essa delicada questão de pedagogia que a sciencia do ensino moderno está adoptando com tão confortaveis proveitos.

A conferenciista será a educadora patricia professora Maria Rosa Ribeiro. A entrada será franca ás pessoas que a queiram assistir.

LUTO MISSAS

Mario João Von Doellinger — Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

A viuva, filhos, mancos, primos e amigos mandam effectuar essa cerimonia em saudade do companheiro falecido.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, missa de setimo dia por alma do jornalista Mario Doellinger.

Centro Beneficente de Motorista do Rio de Janeiro

Da secretaria deste Centro, pedem-nos, a publicação do seguinte:

De ordem do presidente, são convidados todos os srs. associados quites deste Centro, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinaria em 2.ª convocação, a realizar-se no proximo sabado, dia 15 do corrente, ás 20 e 30 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do balancete do thesouro; b) parecer do Conselho Fiscal.

Em 10 de agosto de 1936 — Antonio Andrade Santos, 1.º secretario.

RHEUMATISMO? ELIXIR DE NOGUEIRA

los Gomes, melodia para canto; Valsa n. 1 e Mazurka de Dvorak, para orchestra; "Canção", de Nepomuceno, melodia para canto; "Minuetto", de Rafael Baptista, pelo quarteto "Carlos Gomes", de P. R. F. 4; "Rapsodia Romanesca", de Carabelli, para orchestra; S. Vano, de Mascagni, preludio symphonico Canção, de Joubert de Carvalho, para solo, corno e orchestra; Pierrot Adorné, de Edgardo Guerra, pelo quarteto "Carlos Gomes"; Rosas, Flores da Madrugada, de Mario de Andrade, melodia para canto; Intermezzo de Vittianni, para orchestra; A lua nova, de Costa, para solo e conjunto coral, de Sivan, canção para solo, corno e orchestra; E. Escrivo, de Carlos Gomes, factasia sobre motivos da opera, RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonoro da PRD-2 e Programma "Volta ao Mundo", 11 horas — Programma variado, 12 horas — Hora das Vindas, Chronica: Social e Artistica, Musica fina, 13 horas — Intervallo, 17.30 horas — Hora da Broadway, Radio Social, Critica Cinematographica e Elegancia Masculina a cargo de Carnielli Junior, 18.45 horas — Hora do Brasil, 19.30 horas — Programma de gravacoes escolhidas de nossa discoteca particular, 19.45 horas — Grill-Room da PRD-2, apresentando um programma a cargo do soprano Dora Barbieri Gomes, Orchestra de Saldó, chronica, curiosidades e Curto Circuito no Grill com musica popular a cargo de Lea Coutinho, 20.30 horas — Hora "B", de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Cordelia Ferreira, Lea Coutinho, Carlos Eduardo e Anjos do Inferno, 21.30 horas — Rede Verde-Amarela, São Paulo que fala, 22 horas — Hora Certa pelo cartilho do Mosca de São Bento e Programma a cargo da orchestra da PRD-2 com Martinez Grau e canto pela soprano Dora Barbieri Gomes,

22.15 horas — Continuação da Rede Verde-Amarela — São Paulo que fala, 22.30 horas — Boa Noite da Rede Verde-Amarela, "A's vossas ordens" um programma de gravacoes escolhidas organizado pelos nossos radio-ouvintes, 23 horas — Boa noite... até amanhã, 30 horas — Programa comemorativo da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil.

RADIO CLUB DO BRASIL Das 10 ás 12 horas — Discos e "Radio Indicador", Speaker, Armando Silva, 12 ás 13 horas — Programa do almoço, Das 13 ás 14 horas — "A Voz da Beleza", Das 15 ás 16 horas — Discos, Das 18 ás 18.45 horas — "Hora Desportiva", sob a direção do "Reporter do ar", Speaker: Amador Santos, Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil, Studio, Das 19.30 ás 21 horas, com os seguintes elementos: Alice Portella, Alice Figueiredo, Alda Verona, Claudina Moreno, Paulo Murillo, Irma de Carvalho, 4 Diabos e Conjunto Regional, A's 21 horas — Transmissão da opera "Giulio Cesare", de Francisco Malpiero, a ser representada no Theatro Municipal, Speakers: Gastão do Rego Monteiro e Amador Santos.

SOCIEDADE RADIO TUPI Das 9 ás 11 horas — Caull Journal, Das 11 ás 12 horas — "Cook-tail", 11.15, Das 12 ás 13 horas — Heroldo portuêz, Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo, Das 18 ás 18.45 horas — Programa Imperial, Das 19.30 ás 20.30 horas — Hora Internacional, Das 20.30 ás 21.30 horas — Musica variada, Das 21.30 ás 22.30 horas — Musica de camera, Das 22.30 ás 23 horas — Trechos lyricos.

RADIO OFFICINA A VILA

concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite Tel. 27-1129

RUA DO CARMO, 8

PROGRAMMA DE STUDIO

"Clareira", de Mascagni, abertura para orchestra; "Meu amor foi um sonho", de Car-

O America Empatou Com o Victoria

Os Rubros Defrontam Hoje o Rio Branco

Será em Alvaro Chaves
O Proximo Fla-Flu
PELO MENOS NÃO HA NENHUM OBSTACULO



Alfredo ao lado de Jarbas

Ainda não está escolhido o local para a realização do Fla Flu do dia 16.

A tabela marca a cancha de Campos Elises, mas os entendidos julgam-na insuficiente para conter a massa incontrolável de adeptos do popular sport bretão, que sem dúvida, ocorrerá ao local do grande cotejo, afim de presenciar uma legítima exibição de beleza técnica.

Os maiores interessados, rubro-negros e tricolores opinam pelo estádio de Alvaro Chaves, a que estão acostumados.

A Liga Carioca, vae tomar uma deliberação definitiva por estes dias. Caso a proposta do Flamengo seja aceita os contendores do dia 16 indenizarão naturalmente o America F. C. do prejuizo ocasionado pela transferência de campo.

Automobilismo

Seguirá domingo para Itaipava, a numerosa caravana organizada pelo Departamento Automobilístico do Automovel Club do Brasil

Por parte do bem elaborado programma automobilístico para o mez corrente uma visita á cidade de Itaipava, pittorescamente localizada na Serra dos Orgãos. A numerosa embalsada partirá ás 7 horas da manhã, sendo o regresso á noite.

O numero de inscriptos é bem elevado, estando dessa maneira garantido um exito estrondoso para essa manifestação sportiva do novel Departamento Automobilístico do A. C. B.

Os autoclubistas serão hospedados na Granja Imperio, onde será servido um lauto almoço. Os preços para o maravilhoso passeio do proximo domingo, 16, serão de 15\$000 por pessoa, possuindo condução e 40\$000 para os que se utilizarem dos automoveis do club.

Seguirá incorporada á banda automobilística uma lancha que proporcionará aos associados da aristocratica agremiação danças ao ar livre.

As inscrições serão encerradas impetivelmente na proxima sexta-feira, 14 do corrente.

O C. R. Botafogo inaugura a iluminação da piscina

Possuidor de uma das melhores piscinas do Rio de Janeiro, alimentada exclusivamente a agua doce, filtrada e clorada, o C. R. Botafogo acaba de introduzir na mesma um melhoramento que permitirá a realização de competições nocturnas com a mesma eficiência das competições diurnas.

E assim, para inaugurar a iluminação da sua piscina, o Club da Estrella Solitaria levará a effeito domingo proximo, 16 do corrente, um magnifico concurso interno de natação, no qual tomarão parte todos os nadadores, em numero superior a quarenta.

Doze provas constituem o programma, e servirão de estímulo para que os nadadores botafoguenses compareçam ao proximo Concurso de Inverno de L. S. N.

Os premios serão distribuidos no mesmo dia durante a festa dançante que se realizará no salão da sede do C. R. Botafogo.

O America Dividiu os Louros Com o Victoria F. Club

1 x 1 FOI O SCORE

OS RUBROS PELEJARÃO HOJE CONTRA O RIO BRANCO F. C.



A linha dianteira do America, que hoje enfrentará o Rio Branco

ANNULLADO O MATCH PERU' x AUSTRIA

O PAIZ SUL-AMERICANO QUER RETIRAR-SE DAS OLYMPIADAS

BERLIN, 10 (A. B.) — No primeiro match de football, disputado hoje entre a equipe peruana e a equipe nacional austriaca, constituiu mais uma vez o triumpho da laticia do jogo sul-americano, que se destaca de todas as outras pela sua rapidez e pela sua formidável combinação. O estadio olympico apresentava o aspecto dos grandes dias, bem sabendo todos os espectadores o valor sportivo dos respectivos concorrentes. Nas tribunas officias presenciaram a partida interessantissima quasi todos os membros da colonia peruana residente em Berlin, que acompanharam o ministro plenipotenciário do Peru, sr. Gilde-meister. As sympathias do publico no primeiro tempo foram pela equipe austriaca, mas no segundo tempo reconheceram o jogo perfeitamente academico realizado pelos jogadores sul-americanos, todas as sympathias dos espectadores passaram para esses ultimos. O primeiro half time encerrou-se com o score de dois a zero a favor da equipe austriaca, terminando o magnifico jogo com a victoria final dos peruanos. A victoria da brilhantissima equipe sul-americana foi entusiasmamente applaudida por todos os presentes.

ANNULLADO O JOGO PERU' x AUSTRIA

BERLIN, 10 (Havas) — O Comité Olympico resolveu annullar o jogo de football entre o Peru' e a Austria.

O novo jogo deverá realizar-se hoje á tarde.

BERLIN, 10 (Havas) — A decisão do Comité Olympico, de fazer jogar novamente as equipes do Peru' e da Austria, durante a tarde de hoje, tivemos occasião de falar com o secretario da delegação peruana. Esse athleta disse:

"Essa decisão foi tomada porque um espectador penetrou no campo e agrediu o arbitro austriaco. Essa decisão tomada 48 horas depois do jogo que o Peru' venceu por 4 x 2, prova que se pretende de qualquer maneira impedir que o Peru' se classifique para a final. Já telegraphamos para Lima, perguntando se a delegação peruana deve ou não abandonar as Olympiadas. Aguardamos a resposta e por isso ainda ignoramos se jogaremos ou não esta tarde contra a Austria. — Al-de-rete."

Após a brilhante actuação do conjunto do America, antehontem, frente ao Victoria F. C., na capital do Estado de Espirito Santo, trataram logo os interessados de ultimarem os preparativos para a proxima peleja.

Causou optima impressão, nos meios sportivos capichabas a actuação, não só do Victoria, do America. Ambas as equ' pes lutaram desde o inicio da peleja até o fim, disputando palmo a palmo o terreno.

O resultado do jogo não poderia, ser melhor. Foi uma justa recompensa dos esforços empreendidos pelos litigantes, que dividiram entre si os louros da victoria 4 O score foi de 1 x 1.

O PROXIMO JOGO

Conforme combinação anterior e o resultado do que delibaram os rubros, lá em Victoria, hoje mesmo será feita a segunda partida.

O America disputará hoje á noite, no Estadio do Rio Branco F. Club, contra o conjunto dos locais.

O OLYMPICO EMPATOU COM O ATHLETIC

POR 3 X 3 DIVIDIRAM A VICTORIA

Um interestadual para o domingo, 23

Na tarde de hontem, o Olympico Club, enfrentou, em São João Del Rey, o conjunto do Athletic Sport Club.

Foi uma partida movimentada e que atraiu ao campo de esportes grande numero de assistentes.

A partida terminou com o empate de 3 x 3.

No proximo domingo, os veteranos do Olympico Club, jogarão em Parauatá contra o Municipal F. C.

No domingo 23, o conjunto nº. 1 do "Millionarios" disputará um interestadual. Trata-se da peleja em S. Paulo de Murilo, Minas Gerais, em que os cariocas jogarão contra a equipe do Nacional F. C.



Prêgo

DR. BRANDINO
CORRÊA

Molestas do aparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher - OPFRA - CÔRS - Utero ovarios - mestrals - rins - bexiga etc. Cura rapida por processo moderno sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações - Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsenização - Rua Republica do Peru' numero 23-sob. das 7 ás 8 - das 14 ás 18 horas Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Surpreendente o Revés dos Vice-Campeões Brasileiros

Após tão brilhante figura no XI Campeonato Brasileiro os vice-campeões do Brasil, que não quiseram arriscar o titulo conquistado frente ao Vasco, mediram forças contra o Santos F. C., sendo abalitados tragicamente pelo esmagador score de 7 x 1.

O JOGO

SANTOS, 9 (DIARIO CARIOCA) — Causou grande pasmo á assistência que compareceu hoje ao estadio de Villa Belmiro a derrota dos gauchos ante o Santos F. C., embate desenrolado sob as luzes dos reflectores, pela expressiva contagem de 7 a 1.

Logo no inicio do primeiro tempo, o Santos, por intermedio de Mario Pereira, conseguiu marcar o seu primeiro ponto. Pouco depois coube a Antenor augmentar a contagem para 2 a zero. A partida continuou, mostrando-se os jogadores do Rio Grande do Sul em muita inferioridade e entretanto não desanimaram e por intermedio de Russinho conseguiram seu primeiro e unico tento.

Antenor, que esteve num grande dia minutos após, numa bella escapada, conseguiu o terceiro ponto para os seus, sendo logo após esse tento a partida suspensa para o descanso regulamentar.

Iniciada a segunda phase do jogo, depois de algumas jogadas Raul com magistral arremesso marcou o quarto ponto do Santos. Sacy assignalou logo depois o quinto tento, com um tiro enviado. Outra escapada dos locais e Mario Pereira marcou a viglância do arqueiro gaucha, marcando o sexto ponto do Santos. Araken, o unico da linha santista que não tinha assinalado tento algum, pouco antes de ser dada por en-

gem augmentar para 7 a 1.

Finda a partida, os gauchos se retiraram para o "Itangê" afim de continuar o regresso ao seu Estado.

Os quadros jogaram assim organizados:

SELEÇÃO GAUCHA — Penha (depois Lucindo); Miro e Luiz Luz; Sardinha, Gradim e

Risada; Cascão, Russinho, Cardal, Foguinho e Tom Mix (depois Eugenio).

Serviú de juiz o sr. Thomaz Piccarelli, que teve optima actuação.

SANTOS F. C. — Cyro; Neves e Agostinho; Dino, Odilon e Martellet; Sacy, Mario Pereira, Raul, Araken e Antenor.

NO ARISTOCRATICO CASINO COPACABANA

Hoje — no ANTIGO GRILL ROOM — Hoje

Formidável "show" — BROADWAY REVELRY composto pelos afamados artistas :

WANDA DE MUTH, JOE FERRIER & MONA E AVILA & NILE

— Jantares Dansantes Todas as Noites —

2 --- ORCHESTRAS --- 2

Traje de rigor sómente aos sabbados

A Alguns Dias do Fla-Flu

A QUEM CABERA' A SUPREMACIA ?

Nunca um Fla-Flu suscitou tanto interesse como o que se realizará domingo proximo.

O classico cotejo, desta vez, tem a sua situação acrescida pelo facto de estar em jogo o titulo de invicto de ambos os gremios no actual torneio aberto de foot-ball. Além do mais a rivalidade entre tricolores e rubro-negros augmentou com a circunstancia de possuírem os maiores conjuntos da cidade. Domingo será decidida a supremacia.

OS ADVERSARIOS

Tricolores e rubro-negros, aguardam apreensivos o momento decisivo, pois é impossível estar-se absolutamente certo da victoria num Fla-Flu.

Em virtude de haver elementos de ambos as partes contundidos, não se sabe ainda qual será a escalação dos teams na batalha de domingo.

E' provavel que só após o ultimo "aprompto", 5ª feira, seja solucionada a formação das equipes.

Justino Batista deixará nos quinta-feira

Por um dos aviões da carreira, seguirá quinta-feira proxima para Buenos Aires, onde tem um extenso programma classico a cumprir.

Por 7x1 o Santos Venceu o Scratch Gaucha

Cullingham Um Estreante do Uruguay Cotado a 700/10 Ganhou o IV G. P. Brasil Sob Um Silencio Impressionante

Waldemiro de Andrade Achava Pena Sujar de Lama Uma Jaqueta Tão Bonita. A Consagração Definitiva Deste Freio Patricio--Um Commettimento Extraordinario da Valorosa Nacional Tacy--A Corrida Excepcional de Borba Gato

O Fracasso de Sargento



Quatro aspectos do "G. P. Brasil": Ao alto a 1ª passagem pelo disco, e Cullingham pousando depois de sua sensacional victoria. Em baixo: O presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, na tribuna de honra. Os jockeys que tomaram parte no "G. P. Brasil", e ao centro o Jockey W. de Andrade na repesagem

Está realizado o Grande Premio "Brasil" de 1936.

O ambiente agressivo, contrario ao homem que ha um anno tanto conspirava contra o brilhantismo da tarde do "sweepstake", voltou ante-hontem a presidir a festa maxima do nosso turf. Apenas em 1935 a chuva esperou que uma boa parte da população estivesse recolhida as vastas dependencias do hipodromo, para desencadear sua accão nefasta, que não pôde assim, adquirir o maximo da virulencia.

Já no domingo, quem ás primeiras horas da manhã observasse o céu plúmbeo de onde caia uma chuva fina, longe de conter toda a promessa daquelle negrume, não se farião illusões sobre o desbarato do brilhantismo da grande festa.

Só mesmo os authenticos "turfmen" que não constituem, infelizmente, numero avultado, se abalancariam a enfrentar tamanhos sacrificios, e na incerteza de os ver compensados, já que fora agora encerrada, a possibilidade de adiantamento da prova.

O movimento de apostas, réis 895:750\$000 inferior ao do anno passado, quando o jogo, pela compressão da assistencia, tornara-se praticamente irrealizavel para metade do publico, expri-mo bem esta abstinencia da população.

Oitocentos e tantos contos já os tinhamos antes do G. P. "Brasil". No dia em que Santa-rém e Vulcain deviam encontrar-se no G. P. "Jockey Club", de sete annos passados, o movimento de apostas attingiu fol-gadamente a casa das oito centenas.

Para obter resultados desta natureza não era absolutamente necessario um Grande Premio "Brasil" com toda a grande somma de sacrificios que exige dos cofres da sociedade.

Como vemos, os dirigentes do Jockey, incorreram num erro de graves consequências em não transferir para tarde mais propicia a realização da carreira mais rica do turf sul-americano.

Se social e financeiramente foi um desastre a tarde turfista de hontem, tecnicamente, isto é, pelo lado sportivo, deixou tam-

hem francamente a desejar. Já não nos referimos á queda de Sargento que é um assumpto particular lá com o povo, e que sempre esperamos como uma destas fatalidades contra as quizes seria inutil lutar. Como salientamos na vespera, o fanatismo ainda não nos obliterava o disciplinamento, de modo que se antes da corrida, não nos fôra dado sentir esta emoção intraduzivel, contigua á realização dos nossos maiores sonhos, também não fomos presas da desillusão amarga que ainda esta hora deve vejar as physionomias dos partidarios inconcaveis do filho de Printer.

A fallencia tecnica do G. P. "Brasil" de 1936, a que nos referimos, não diz, pois, respeito á queda do crack nacional, mas ao desfecho em si, que deu lugar ao surto do maior "out-sider" da carreira, o estreante Cullingham, cavallo que nem entrou nas cogitações de quem quer que fosse.

Oriundo, como Amor Brujo do turf uruguayo, o filho de Zodiaco não podia sequer viver numa comparação com o crack negro do sr. Pedro Patrone. Separava-se uma destas diferenças que nada refuz, a não ser uma subversão total dos valores da pista, que vem a ser, em ultima analyse, a propria negação do sport. O turfman platino, uruguayo ou portenho, que á esta hora achar-se infrochado do surpreendente desfecho, ha de dar um preço muito vil á nossa carreira maxima, como coordenadora dos valores hippicos, caracter que está na obrigação de inherir ás compellções genuinamente grandes.

Um classico que tem um Cullingham como vencedor, não pôde passar dumha brincadeira, uma "broma" sem significação.

Para que não se perca das grandes carreiras esta força coordenadora que é, — em duas palavras — a essencia do sport, foi criada na Argentina a clausula que permite o adiantamento dos quatro maiores classicos locais, em caso de mau tempo. E isto ali, onde os effeitos da chuva sobre o solo, e dali sobre a veracidade da competição, tem de ser muito mais brandos, que o terreno natural tem de favorecer muito mais a absorpção

da agua. A unica pista gramada do turf vizinho — a de San Isidro — fica praticamente inhabilitada para as corridas quando chove, passando-se a reunião para Palermo. Dir-se-á que na Europa quasi todas as canchas são tapizadas de verde, mas se esquecerem que ali a grama é natural, producto do clima, e não transplantada.

A propria palavra "turf" — grama em inglez — já supõe um sport praticado na relva, não verde secular, o terreno natural do cavallo. Correr numa grama anormal como a nossa, é cultivar a anti-sportividade em todas as suas formas. O cavallo num terreno como o de domingo, em que não pôde absolutamente affirmar-se, regra geral acovarda-se e nega-se a render suas forças. O que menos deixar-se vencer por estas influencias, será o ganhador, mas nunca o melhor, o de mais classe. Por isto, se ha um anno, consideramos uma infantillidade, aquella victoria de Sargento e as collocações de Miti, Tapajós e Bramador, não longe da mystificação classificamos o resultado de ante-hontem. O turf é quem perde com estes resultados, fadados a soffocar de vez sua popularidade que já não é grande. O publico, ha um mez, vem ouvindo falar sobre o Grande Premio "Brasil". De tudo se discutiu, de tudo se falou, menos de Cullingham. De facto, nada autorizava a supor que o modesto representante do turf uruguayo cuja farda, o avesso da de Amor Brujo, bem symbolizava a situação moral de ambos, pudesse ser o vencedor dos 300:000\$000. Pouco antes da corrida, registou-se um facto que pinta expressivamente a descrença reinante mesmo entre os mais directos responsaveis pelo filho de Zodiaco.

O jockey Waldemiro de Andrade que, pouco antes, chegando ao microphone, confessara-se inteiramente sem esperanças, abrindo-se com um de seus lamentos, lamentava apenas que uma farda tão nova e bonita como a que vestia, tivesse de ser estragada pela lama.

Mais uns segundos e quem deplorava este pequeno detalhe, preferindo talvez sinceramente, não tomar parte numa corrida sem qualquer margem e tão

arriscada, ouvia, pallido, offe-gante, uma destas manifestações estrepitosas de que nunca mais se esquece, tributada menos ao cavallo impopular e desconcertante, do que ao profissional brasileiro, que sempre se impoz por sua honestidade e competencia.

Dentro do horario, os dezeseite competidores tomaram a direcção do "starting-gate" dos 3.000 metros, o menos accessivel á visão do publico. Percorria-se de longe as silhuetas muito movéis, sem que, entretanto, se fixasse sua exacta collocação. Afinal, a accção do "starter" fez-se sentir com o acerto do costume, arrancando da multidão um tronicoante: "largaram".

Até á entrada da recta, nada podia divisar-se de positivo, mas ao fim, iniciado que foi este sector da pista, um só nome fez-se ouvir: Xurili! De facto, este producto nacional, destaca-se alguma da carreira, fosse qual fosse sua collocação. A qualquer tentativa mesmo de melhora de posição do filho de Printer, as archibancadas pareciam vir abaixo. Afinal o lote, muito esgarçado, defrontou-se pela primeira vez com o disco, observando-se esta ordem: Xuri, Rio, Formasterus, Tacy, Viboron, Maimará, Sargento, Mon Secret Tapajós, Bramador, Amor Brujo, Brunorb, Tomate, Luminar e Last Pet, e em ultimo, justamente, Cullingham e Borba Gato. Da curva do hospital, em diante, Amor Brujo começou a ganhar terreno, de modo a passar de undécimo a sexto o que se efectivou já na recta opposta. Ahl se operou também um ligeiro avanço na posição de Sargento, ao mesmo tempo que Borba Gato e Cullingham, saindo de ultimo, davam cabo de varios competidores. Quando Xuri, mais ou menos do ponto em que haviam partido, entrou a leaderança a Rio e Formasterus, Tacy que vinha com Amor Brujo ás pégadas, fugiu do cavallo uruguayo e encontrando um claro entre Rio e Sargento, foi lançada com

summa destreza por Alfonso Silva, conseguindo assim bisar na segunda entrada da recta, o dominio da Jaqueta presidencial. O publico que não percebera bem a mutação, julgou ainda ser Xuri o leader e, continuou a acclamar o seguidamente. A esta altura, Borba Gato cujo avanço era espectacular, collocou-se como "runner-up" de Tacy. Alfonso Silva, sentindo-o á anca de sua pilotada, e vendo os restantes competidores, dizimados e fôra de combate, gritou para Sepulveda:

"No te apures, que no hay nadie mas en la carrera". Com isto queria advertir o profissional chileno a seu collega, que uma luta travada desde aquelle ponto, entre os dois, podia ser fatal a um ou a outro.

Sepulveda não ouviu ou não quiz ouvir a advertencia. E "mano a mano" lutaram ambos toda a recta, para nos ultimos metros dar ganho de causa ao terceiro presagiado por Alfonso Silva. Veiu este no vulto de Cullingham ao qual Borba Gato e Tacy, que revelou nesta emergencia, uma coragem extraordinaria, tentaram ainda oppôr alguma resistencia. Vão o percurso. Mais uns galopes e o dominio do estreante de Maronas era uma realidade implacavel, verificando-se seu triumpho, em definitivo, por 3/4 de corpo.

1ª CARREIRA

317 Premio "Rio de Janeiro" — Animas de qualquer paliz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 500\$000.
ZIRTAEB, zaino, 6 annos, Inglaterra, Hurstwood e Lil-ling Green, do sr. Agnello de Souza, 58 kilos, J. P. Brondo.
Santita, 56 kilos, A. Rosa.
Cancanero, 57 kilos, T. Ba-tista.
Chimborazo, 52 kilos, W. Cunha.
Zumbala, 55 kilos, G. Costa.
Globera, 56 kilos, J. Mesquita.
Lourinha, 54 kilos, J. Cana-les.
Nobleman, 50 kilos, A. Bri-to, ap.
Não correu: Toby.
Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 118\$200, em 1º: dupla (12), 217\$500; places: Zirtaeb, 51\$500; Santita, 93\$100; Cancanero, 23\$300.
Tempo: 121".
Total das apostas: 27.850\$000.
Importador: Luiz Alves de Castro.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES
(1) Santita. 62 158\$300
(2) Globera. 28 350\$500
(3) Zirtaeb. 83 118\$200
(4) Arquero. 118 83\$100
(5) Zumbala. 205 47\$800
(6) Lourinha. 64 153\$300
(3) Cancanero. 178 55\$100
(9) Nobleman. 39 251\$600
(10) Chimborazo. 450 218\$000
Total. 1227

11. 15 737\$500
12. 51 217\$500
13. 74 149\$800
14. 150 73\$900
22. 68 163\$100
23. 175 63\$400
24. 241 46\$000
32. 28 396\$600
33. 339 32\$900
34. 246 40\$600
Total. 1387

Não requereram grande demora os preparativos para a partida do premio "Rio de Janeiro". A estreante Santita destacou-se promptamente e seguida de Arquero, Zirtaeb, Nobleman e Globera foi cumprindo o percurso. Sempre com Arquero á sua retaguarda, a lordeira entrou no tiro directo. Ahl o cavallo uruguayo, máo lameiro começou a perder terreno, ao mesmo tempo que a leader fugia. Quando Arquero, afrouxou, Zirtaeb substituiu-a, celeremente e tocada de modo magistral por Brondo foi-se aproximando de leader com a qual emparelhou deante das especies para do-minal-a, a seguir, e livrar tres corpos sobre Santita que conservou o segundo posto. Zirtaeb que passa por um momento insuperavel em seu enraizamento, ganhava pela terceira vez este anno.

2ª CARREIRA
318 Premio "Paraná" — Animas nacionais — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6.000\$000, 1.200\$000 e 600\$000.
FAVORITO, masc., castanho, 5 annos, Minas Gerais, Embaixador e Carmella, do sr. Rubem Noronha, 56 kilos, Humberto Herrera.
Sanguenol, 58 kilos, J. Canales.
Sarre, 57 kilos, A. Rosa.
Cock Tail, 55 kilos, J. P. Brondo.
Sylpho, 55 kilos, P. Costa.
Utu, 58 kilos, C. Gomez.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 34\$100 em 1º: dupla (25) 378\$900; places: Favorito 189\$900; Sanguenol 173\$00.
Tempo: 106".
Total das apostas: 47:150\$.
Gratador: Companhia Sta. Mathilde.

RATEIOS EVENTUAES
1-1 Cock Tail. 431 49\$000
2-2 Favorito. 520 34\$100
3-3 Sylpho. 213 81\$400
4-4 Utu. 121 146\$700
(5) Sanguenol. 657 27\$000
(6) Sarre. 270 65\$700
Total. 2220

Tratador: Francisco Barroso.
12. 240 75\$900
13. 210 88\$900
14. 100 186\$800
15. 330 56\$600
23. 282 66\$200
24. 107 174\$500
25. 492 37\$900
34. 69 27\$700
35. 231 80\$800
45. 111 168\$200
55. 157 118\$900
Favorito e Sarre destacaram-se promptamente, mal a pista foi aberta. O filho de Embaixador firmou-se na frente do estreante do "turf" gaúcho que, entretanto, nunca o deixou fugir mais de um corpo. Em terceiro vinha Sanguenol precedendo Utu e Cock Tail e Sylpho, que quasi juntos encerravam o lote. No sector da curva estreitaram-se as diferenças entre o primeiro e o segundo, mas galgada que foi a

(Continua na 15ª pag.)

Cullingham Um Estreante do Uruguay Cotado a 700/10 Ganhou o IV G.P. Brasil Sob Um Silêncio Impressionante

(Continuação da 14ª pag.)

recta, favorito de novo fugiu. Logo, entretanto, Sarre voltou à carga, secundado por Sangueol. Ambos deram a impressão de poder ameaçar o ponteiro, que no entanto trazendo ainda algumas sobras pôde oppor uma derradeira e desesperada resistência a Sangueol, que dos dois atacantes era o mais impetuoso.

Favorito, reconhecido lameleiro alcançou, sem produzir surpresa, seu primeiro êxito do ano.

3ª CARREIRA

319 Premio "Minas Gerais" — Animais nacionais — Handicap — 1.500 metros — Premios: 6.000\$000, 1.200\$ e 600\$000.

GALLIES, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Thermogene e Gullia, do sr. Lino, de Paula Machado, 58 kilos, Geraldo Costa, 1.º. Rhumba, 55 kilos, L. Gonzalez, 2.º. Miss Bã, 54 kilos, A. Molina, 3.º. Arga, 53 kilos, T. Batista, 4.º. Sové, 53 kilos, A. Rosa, 5.º. Punhal, 54 kilos, J. Canales, 6.º. Poaya, 51 kilos, A. Brito, 7.º. Nhô Zuxa, 56 kilos, I. de Souza, 8.º. Oitava, 53 kilos, W. Cunha, 9.º.

Não correu: Caracupa. Ganho por 34 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratões: 20\$800 em 1ª; dupla (14) 113\$000; placês: Gallies-Rhumba 16\$000; Miss Bã 32\$500. Tempo: 99" 4/5.

Total das apostas: 68.420\$. Criador: o proprietário. Tratador: Ernani Freitas.

RATÕES EVENTUAIS

1 Oitava . . . 108 22\$800

2 Sové . . . 347 70\$500

3 Miss Bã . . . 212 11\$500

4 Punhal . . . 360 6\$800

5 Nhô Zuxa . . . 413 55\$200

6 Arga . . . 375 39\$300

7 Poaya . . . 129 18\$300

8 Rhumba . . . 1187 20\$600

Total . . . 3091 44\$800

11 . . . 233 12\$150

12 . . . 528 2\$850

13 . . . 528 5\$130

14 . . . 121 22\$300

15 . . . 480 5\$500

16 . . . 770 36\$200

17 . . . 102 26\$000

18 . . . 653 41\$300

19 . . . 240 11\$300

Total . . . 3392

Após a rápida partida do

Premio "Minas Gerais" Rhumba

e Poaya saíram em luta que

se prolongou por uns trinta

metros, e depois da qual Rhumba

ba assumiu com pouco de

vantagem. Logo o pescoco se

fez um corpo, dois, e foi assim

que a recta surpreendeu a

filha de Sin Rumba, já então

seguida de Gallies que, justifi-

cando sua fama de lameleiro,

desenvolveu uma acção bastante

promissora. Mais adiante Gallies

passou pela companhia de

farda e a carreira não registou

maiores alterações. Muito com-

modadamente os dois pensionistas

de Ernani de Freitas termina-

ram o percurso, deixando em

terceiro Miss Bã.

Gallies, cuja preferência pelo

terreno arenoso, principalmente

pesado, é pública e notória, ga-

nhava pela terceira vez na Ga-

vea.

4ª CARREIRA

320 Premio "Rio Grande do Sul" — Animais nacionais — Handicap — 1.500 metros — Premios: 6.000\$, 1.200\$ e 600\$000.

MUNDO NOVO, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, Sin Rumba e Min, do sr. Octavio da Silva Jorge, 49 kilos, Thimoteo Batista, 1.º.

Ogarita, 50 kilos, Walter Cunha, 2.º.

Yayá, 54\$55 kilos, L. Gonzalez, 3.º.

Ubatim, 54 kilos, G. Costa, 4.º.

Uyrapara, 58 kilos, J. Mesquita, 5.º.

Seu Peixoto, 55\$56 kilos, J. P. Brondo, 6.º.

Princk, 54 kilos, A. Brito, 7.º.

Não correu: Iapô.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Ratões: 60\$900 em 1ª; dupla (13) 139\$500; placês: Mundo Novo 34\$100; Ogarita 55\$100. Tempo: 99".

Total das apostas: 105.720\$.

Criador: L. de Paula Machado. Tratador: Fernando Schneider.

RATÕES EVENTUAIS

1 Ogarita . . . 213 15\$800

2 Uyrapara . . . 328 11\$300

3 Princk . . . 1083 35\$100

4 Seu Peixoto . . . 513 71\$300

5 M. Novo . . . 626 60\$900

6 Ubatim . . . 1974 19\$300

Total: 4.769

11 . . . 94 15\$900

12 . . . 474 90\$400

13 . . . 307 139\$500

14 . . . 795 33\$900

15 . . . 324 122\$200

16 . . . 488 98\$000

17 . . . 1394 22\$600

18 . . . 94 15\$900

19 . . . 474 90\$400

20 . . . 307 139\$500

21 . . . 795 33\$900

22 . . . 324 122\$200

23 . . . 488 98\$000

24 . . . 1394 22\$600

34 . . . 640 66\$900

44 . . . 341 125\$600

Total: 5.357

Ogarita e Mundo Novo demoraram um pouco a partida do premio "Rio Grande do Sul" dada finalmente com acerto.

Mundo Novo, collocado por dentro, atraxou-se ligeiramente, enquanto Ogarita surgia à testa do pelotão. Em seu encalço foi Princk que, mais uns galões, nivelou a linha da filha de Aymeria para, mais a seguir, superal-a. O filho de Slesack livrou pouco mais de um corpo e, seguido de Ubatim, que passan-

do por Ogarita tratou de virgil-o de perto, moveu o train até a curva. Ah! foi registrado um subito acanço de Ubatim que pôde assim chegar quasi a meio corpo de Princk. Este porém voltou a fugir um pouco, na recta, fugia transitoria, pois logo a seguir, Ubatim dominou-a. Foi fugaz a preponderancia do filho de Tacturno pois Mundo Novo, atropelando por fora impetuosamente, não tardou em dominar-o, o que também fizeram Ogarita e Yayá. Uma vez na frente, Mundo Novo não foi mais incomodado, cruzando o disco com quatro corpos sobre Ogarita.

Mundo Novo, animal que se agredia do terreno anormal, venceu pela quarta vez na presente temporada.

5ª CARREIRA

321 Premio "Pernambuco" — Animais de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6.000\$000, 1.200\$ e 600\$000.

BILHETE, masc., zaino, 6 annos, Uruguay, Sens e Lady Marion, do sr. João José de Figueiredo, 55 kilos, Thimoteo Batista, 1.º.

Organdi, 51\$63 kilos, A. Molina, 2.º.

Fallim, 55 kilos, R. Sepulveda, 3.º.

Yeoman, 56 kilos, G. Costa, 4.º.

Royal Star, 50 kilos, J. Canales, 5.º.

Le Roi Noir, 58 kilos, G. Costa, 6.º.

Coringa, 53 kilos, A. Brito, 7.º.

Yambi, 54 kilos, I. de Souza, 8.º.

Morón, 51\$52 kilos, P. Costa, 9.º.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Ratões: 18\$600 em 1ª; dupla (14) 25\$000; placês: Bilhete-Fallim 13\$900; Organdi 16\$900. Tempo: 104" 4/5.

Total das apostas: 154.790\$.

Impulador: Oswaldo Gomes Canales.

Tratador: Mario de Almeida.

RATÕES EVENTUAIS

1 Organdi . . . 1185 45\$700

2 Yeoman . . . 634 82\$400

3 Royal Star . . . 298 25\$300

4 Morón . . . 561 83\$100

5 Yambi . . . 157 32\$900

6 L. R. Noir . . . 602 38\$800

7 Coringa . . . 201 20\$000

8 Tarjador . . . 136 28\$000

9 Bilhete . . . 2800 18\$600

Total . . . 6534 173\$600

11 . . . 593 108\$300

12 . . . 636 101\$000

13 . . . 2566 25\$000

14 . . . 131 490\$400

15 . . . 388 165\$500

16 . . . 772 38\$200

17 . . . 216 28\$200

18 . . . 1117 57\$500

19 . . . 1232 62\$100

Total . . . 8031

Royal Star, Bilhete e Organdi

difficultaram muito a parti-

da do Premio "Rio Grande do

Sul", onçada a final depois

do luto da sirene. Os dez com-

petidores largaram mais ou me-

nos agrupados, mas logo Le

Roi Noir quebrou a uniformi-

dade do lote e seguido de Mo-

ron foi movendo o train. Nas

posições immediatas colloca-

ram-se Fallim, Coringa, Organdi,

etc. Le Roi Noir ao entrar na

recta fugiu um pouco se

Fallim, que já era então se

runner-up. Mais adiante a

Ansaldo entregou-se a Fallim

que logo teve a seu lado, por

fora, Organdi e Bilhete. Entre

estes foi que a carreira se de-

deciou em ultima analyse, levan-

do Bilhete a melhor, por diffe-

rença nitida.

Bilhete justificando seu reno-

me de "primus inter pares dos

lameiros", ganhava pela segun-

da vez este anno.

1. 7ª CARREIRA

322 Grande Premio "Brasil" — Animais de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Premios: 30.000\$000, 30.000\$000, 7.500\$ e um objecto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que obtiver melhor collocação.

CULLINGHAM, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, Zodiack e Lady Agueros, dos srs. M. Costa e E. Jardim, 55 kilos, Waldemiro de Andrade, 1.º.

Borba Gato, 55 kilos, R. Sepulveda, empate em 2.º.

Tacy 47 kilos, A. Silva, empate em 2.º.

Mon Secret 55 kilos, A. Sil-

va, empate em 2.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Ba-

tista, 3.º.

Luminar, 55\$56 kilos, A. Mo-

lina, 4.º.

Torajós, 54 kilos, A. Molina, 5.º.

Bramador, 56 kilos, J. Canales, 6.º.

Bruror, 55 kilos, J. Mesquita, 7.º.

Rio, 55 kilos, G. Costa, 8.º.

Vibron, 56 kilos, I. de Souza, 9.º.

Formasterus, 55 kilos, L. Gonzalez, 10.º.

Xuri, 49 kilos, O. Ulloa, 11.º.

Malmara, 53 kilos, S. Batista, 12.º.

va, empate em 2.º.

Mon Secret, 55 kilos, H. Herrera, 3.º.

Sargento, 58 kilos, C. Fernandez, 4.º.

Last Pet, 55 kilos, P. Costa, 5.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 6.º.

Luminar, 55\$56 kilos, A. Molina, 7.º.

Torajós, 54 kilos, A. Molina, 8.º.

Bramador, 56 kilos, J. Canales, 9.º.

Bruror, 55 kilos, J. Mesquita, 10.º.

Rio, 55 kilos, G. Costa, 11.º.

Vibron, 56 kilos, I. de Souza, 12.º.

Formasterus, 55 kilos, L. Gonzalez, 13.º.

Xuri, 49 kilos, O. Ulloa, 14.º.

Malmara, 53 kilos, S. Batista, 15.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 16.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 17.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 18.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 19.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 20.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 21.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 22.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 23.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 24.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 25.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 26.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 27.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 28.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 29.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 30.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 31.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 32.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 33.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 34.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 35.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 36.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 37.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 38.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 39.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 40.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 41.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 42.º.

Mon Secret, 55 kilos, A. Silva, 43.º.

Amor Brujo, 56 kilos, J. Batista, 4

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Agosto de 1936

Anno IX — Numero 2.476

Com o Braço, Dedos e Dentes Quebrados a Martello

ACTOS DE VERDADEIRA BARBARIE PRATICADOS POR UMA PATRÃO NA EMPREGADA — QUASI QUEIMADA

O MONSTRUOSO CASO TEVE O SEU DESENLORAR NA CAPITAL BANDEIRANTE



A princípio, o delegado não achou a que atribuir a visita daquela moça toda enfaixada. Talvez um dos inúmeros casos de atropelamentos ocorridos diariamente em sua jurisdição.

Sem ligar grande importância a mulher, a autoridade interrogou o guarda que a acompanhava.

ESPANCADA

O policial, ante a inquirição do delegado, declarou que um dos médicos da Assistência pedira que acompanhasse a ferida à polícia e ao respectivo delegado, entregasse um ofício no qual explicava o motivo que o levava a eucaminhar a mulher à delegacia.

Maria, Antônia Lino, a infeliz, confortava-se no memorial, fora espancada pela patrão.

martello e sofrera fracturas de um braço, dedos e tivera os dentes quebrados.

Em vista de tão monstruosos espancamentos, deu-se pressa a autoridade em interrogar a moça.

Tem ella 30 annos e é natural do Estado de Minas. Casada em sua terra natal, não foi feliz com o marido que escolheu, delle se separando pouco tempo após o enlace.

O destino, levou-a à cidade paulista de Pindamonhangaba, onde se empregou na casa do sr. Romualdo Salgado.

MARTELO

Ahi, deu ella a luz uma criança, que foi logo adoptada pelo patrão que se encarregou de sua educação.

Tres annos se passaram entre

alegrias e trabalhos, pois, sendo jovem e formosa, não lhe faltavam admiradores que lhe dessem um pouco de felicidade.

Dahi, transportou-se ella para a casa de d. Elvira Moreira, também residente em Pinda, que, apesar de pobre, auxiliou-a bastante, presentando-a com vestidos e utensilios.

Cinco annos trabalhou ella para d. Elvira, trocando o trabalho pela comida e casa, pois, aquella senhora não possuia recursos para dar-lhe um ordenado.

Passado esse tempo, já cansada da vida monotonica das cidades do interior, resolveu ella transferir-se para a capital.

Esta, exercia forte atracção sobre ella, em virtude das informações dadas por todas as pessoas que de lá vinham.

RUMO A CAPITAL BANDEIRANTE

Para satisfazer seu desejo, Maria solicitou a um chauffeur daquela cidade, chamado Augusto Casolini, lhe arranjassem um emprego na capital.

Por intermedio de um senhor de nome Freitas, foi o emprego arranjado, embarcando Maria para São Paulo onde, na estação do Norte, foi recebida por um filho de d. Maria Manjon, entao proprietaria de uma pensão na rua das Flores, 44.

Tempos depois, mudou-se esta senhora para a rua Castro Alves, 799, onde ainda reside com sua familia.

Nesta casa, começa a "via crucis" da infeliz Maria Antonio Lino.

QUASI QUEIMADA

A principio, por algum serviço mal feito, contentava-se a patrão em reprovar-lhe, passando depois a martelizar-lhe.

Contou ella ao delegado do 5.º distrito, coisas horripilantes, incapazes de serem acreditadas e ditas dos selvagens dos nossos sertões.

Basta dizer que de uma feita, Maria Manjon, por a quequer um martello, tentando depois de tel-o em braço, queimou-a.

Como reagiu, resolveu a patrão amarrar-a, tendo para isso arranjado uma corda. Maria pediu socorro ao patrão, que se encontrava em casa e que não ligou importância ao facto e até saiu para deixar a esposa a vontade.

O acto de selvageria não foi levado a effecto, por ter ella fugido, aproveitando-se de uma distração da algar.

dos, fracturando-lhe, depois do que doeu-lhe na cabeça.

Como tentasse defender-se com o braço, teve o mesmo partido e depois os dentes que se foram as primeiras pancadas.

Em vista da historia dolorosa de Maria, foi elle mandada a exame no Gabinete Medico Legal, onde foram constatadas as seccões e fracturas.

Interrogada porque não fugiu como o fez agora, respondeu elle ser-lhe impossível, pois Maria Manjon exercia sobre ella severa vigilância, mantendo-a sequestrada.

Disse mais que nunca praticara nenhum acto que merecesse tais castigos, acreditando que os mesmos eram infringidos por perversidade.

Foi aberto inquerito.

A operaria queixa-se de ter sido lesada

Esteve, hontem, em nossa redacção a operaria Amilide Silva, que exerce a sua actividade profissional na empresa industrial dos srs. Aires & Cia., sita à Avenida Mem de Sá n.º 37.

Contou-nos a reclamante que ao ingressar para o serviço da firma Aires & Cia., o patrão promettera pagar-lhe 50\$000 por semana e 10\$000 por mês, até meia noite. Na primeira semana o contrato foi rigorosamente observado, deixando de o ser já na segunda semana, em virtude de não terem sido recompençados os serões. Acontece que ultimamente até os domingos não lhes eram pagos, de accordo com o combinado. Nessas condições, Amilide, que trabalhava na firma durante cinco mezes, chegou a conclusão de que o emprego não lhe servia resolvendo, por isso, deixar a casa.

Antes, porém, Amilide solicitou ao chefe do estabelecimento que lhe assignasse a carteira profissional, a que este se recusou terminantemente.

Feitas as contas dos seus salarios, o chefe da firma, usando de recursos capciosos, arranjou um meio de fugir ás obrigações financeiras a que estava sujeito, apresentando-lhe um saldo evidentemente lesivo à victimia.

Sem outros recursos para seu caso Amilide procurou o DIÁRIO CARIOCA afim de registrar sua queixa, allias justa.

Chegará a Paris

PARIS, 10 (Havas) — Vindos de Alemanha, chegaram a esta capital o general Waldomiro Lima e o deputado Barreto Pinto.

Os militares promoveram enorme desordem

Raro é o dia em que na zona do baixo meretrício, apesar de ali haver uma escola do Exército, não ha um conflicto provocado por militares turbulentos.

Ainda hontem, um grupo de praças do Batalhão de Guardas, chefiado pelos soldados José Antonio Santos, preto, de 25 annos, solteiro numero 290 e Vicente, preto, de 25 annos, solteiro numero 253, ambos da 1.ª companhia de residentes no quartel onde servem, por motivo futil promoveram enorme desordem no meio da qual saíram a fazer disparos a esmo.

O conflicto que tivera inicio na rua Carmo Netto, so teve termino no Estacio, onde os desordeiros foram presos pelo guarda municipal n.º 1.417, que na occasião passava pelo local, em um bonde.

Serenados os animos, achava-se gravemente ferido a bala no hypocondrio direito e na mão esquerda, José Antonio Santos, foi conduzido a Assistência e dali depois de medicado, removido para o H. C. E.

Vicente Martins, foi levado ao 13.º distrito policial e apreendido ao commissario Alfredo de Oliveira de onde foi escoltado para o quartel de sua corporação.

Victima de atropelamento

A MENOR TEVE RUPTURA DA BEXIGA ALEM DE CONTUSÕES E ESCORIAÇÕES

Na rua Cosme Velho, hontem, a noite, foi atropelada por um automovel quando procurava atravessar a via publica, a menor Eliza, de 7 annos, branca, filha de Augusto Alves e residente á travessa, Serra Coral, n.º 23.

A infeliz menina foi soccorrida pela Assistência e a seguir internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, pois, apresenta além de contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, ruptura da bexiga.

O motorista causador do desastre, imprudindo maior velocidade no vehiculo, fugiu, abandonando a sua victimia estendida no solo, sem que ninguém pudesse ver o numero de carro.

Dispensa na Marinha

Foi dispensado do Serviço da Directoria de Marinha Mercante, pelo ministro Guilhem, o capitão de fragata Demétrio de Oliveira.

Decidindo sobre gratificação e officiaes subalternos

O ministro da Guerra, em data de hontem, considerando que o pagamento de gratificação de gratificação nos casos de substituição entre officiaes notadamente de officiaes subalternos, regulando em diversos Avisos baixados pelo Ministerio da Guerra, e decreto n.º 23.668, de 30 de dezembro de 1933, vem tendo interpretação diferente nas diversas Regiões Militares, e convindo que seja firmada doutrina sobre o assumpto de modo a evitar controvérsia, resolveu o seguinte:

1) — Que as funções atribuidas aos officiaes subalternos, nas armas e nos serviços, poderão ser exercidas, indistinctamente, por 2.º ou 1.º tenentes, não assistindo, portanto, ao substituto;

2) — que o caracter de função privativa não deve ser attribuido a determinado posto, somente em consequencia das discriminações constantes dos Quadros de Effectivos de Organização Provisoria, os que se justificam pela necessidade de fixar o numero de officiaes e consignar bases orçamentarias;

3) — que as substituições, nas armas e nos serviços, de capitão ou posto superior, darão ao substituto, direito á gratificação do substituido quando as funções passarem ser consideradas em vista de disposições organicas (leis, regulamentos, instrucções) ou dos quadros de effectivos que lhes sejam annexos;

4) — que as substituições decorrentes de férias ou licença-premio em cujo gozo se encontrar o substituido, não dão direito ao substituto á differença de gratificação.

A viagem do embaixador dos Estados Unidos na Argentina

O sr. Alexander W. Weddell, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Republica Argentina, e sua esposa, esposa, que ha dias se encontravam nesta capital, a passeio, viajaram hontem, segunda-feira, ás 6.30 horas da manhã, pelo hydro-aerão "Brazilian Clipper", com destino á Bahia, onde demorarão apenas 3 dias, devendo estar de regresso, no Rio, na proxima quinta-feira, pelo proximo "clipper" da Pan American Airways.

UMA VISÃO ESCLARECIDA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

(Continuação da 1.ª pag.)

tasse de uma linha de trincheiras.

Partindo da fronteira franceza, na altura de Gavarina, trace uma linha afim de permittir delimitar a Hespanha a Lucionaria e a gove.

Passa ao largo de Huesca e Saragoça, desce para Daroca, além de Medina Celli, Siquenza, Apienza, Segovia, Avila, Pacienza, Cáceres e Badajoz, que, se ainda não foi tomada está virtualmente em poder dos revolucionarios.

Tirente de Cantos, Sevilha, Cordoba e deante de Malaga.

No interior dessa linha ha dois pontos notaveis: Um em poder dos governamentais, começando a oeste de Oviedo e indo até ás vizinhanças do mar em Fontarabia. Outro em poder dos revolucionarios a Este da cidade e da região de Granada. De onde será lançada a offensiva dos revolucionarios? Esse é o segredo dos generaes Franco e Molla.

O general Molla não faz mysterios e espera que o general Franco ultime os seus preparativos para investir contra Madrid.

Na frente da Calunha, cujo commando está com o general Gil Yuste, trata-se de manter as posições conquistadas.

Na frente de Guipuzcoa tres columnas principais lutam contra os mineiros das Asturias e contra os bascos nacionalistas que se batem contra os seus irmãos de raça na esperança de obter uma independencia problematica. São

commandados pelo coronel Boerlegui Artiz de Zarate e los Argos. Essas columnas tomarão San Sebastian antes da grande offensiva? É possível.

A columna de Somosierra é commandada pelo coronel Garcia Escamez e a columna de Guadarrama é commandada pelo general Ponte.

Do seu lado o general Franco concentra os seus esforços na direcção Norte e Oeste. As tropas legionarias de Marrocos e as formações regulares da Africa operam na região de Badajoz. São as melhores unidades, as que dispõem de maior experiencia e de melhor aparelhamento.

Dominando Badajoz, estabelecerão por Cáceres a primeira ligação com os exercitos no Norte e do Sul. Quando isso acontecer Madrid ficará entre tres fogos: Norte (Oeste e Sul. Nessa situação desesperada pôde-se esperar que o governo de Madrid não tentará o impossivel para defender a capital. Entretanto se o fizer será atacado por Toledo, Navalcarnero e sobre a linha que vae do Escorial a Guadalajara.

Nessa guerra horrivel, mas justa, dos patriotas catholicos contra os comunistas e os anarquistas nosso maior desejo é que o Hespanha soffra o menos possivel. Sabemos que os nossos generaes, brilhantes e implacaveis homens de guerra, são tambem hespanhoes cavalheirescos. Fazerão o impossivel para vencer com humanidade. — Jean Dhospital.

Expulsos do Brasil com destino á Alemanha

E DESEMBARCADOS NA FRANÇA POR INTERVENÇÃO DOS ESTIVADORES

HAVRE, 10 (A. B.) — O paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro, chegou hoje a este porto procedente do Rio de Janeiro e escalas.

Entre os passageiros havia sete comunistas entre os quaes quatro romanos e tres poloneses todos expulsos do Brasil. Esses passageiros deviam ser desembarcados em Hamburgo e dali enviados para os seus países respectivos mas os estivadores do Havre, prevenidos da sua chegada, resolveram intervir afim de poupar os viajantes aos perigos da sua chegada á Alemanha.

O commissario especial fez desembarcar, sem difficuldades, os deportados e levou-os para o Commissariado.

A situação tornou-se normal quando de accordo com os consules do Brasil e da Suissa se resolveu que os passageiros seriam repatriados para Suissa.

Nessas condições, deixarão o Havre logo que estejam preenchidas as devidas formalidades.

DESLEGAMENTO DE OFFICIAES

Foram desligados de addidos ao Departamento do Pessoal do Exército, o coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, por ter sido classificado no 5.º B. C.; e major Eduardo Lima, do 3.º G. O., por ter de se recolher á sua unidade.

Syndicato dos Ind. de Panificação e Confeitaria

Realizou-se hontem, conforme fora annunciada, a assembleia geral extraordinaria do Syndicato dos Ind. de Panificação e Confeitarias, justamente a primeira daquella nova entidade representativa da classe, á praça Tiradentes, 73.

Usando da palavra, no inicio dos trabalhos, o sr. Gaspar Corrêa, presidente, congratulou-se com a demonstração de vitalidade representada nos 100 associados presentes.

Iniciou os debates o sr. Luiz Moreira Barbosa, que suggeriu e terminou por propor ficarem as mesas das directorias da Associação dos Proprietarios de Padaria e do Syndicato em commissão para, com amplos poderes, levarem ao conhecimento das autoridades os anseios da classe, o que foi aprovado por unanimidade.

Fizeram uso da palavra, no decorrer dos trabalhos, que tiveram inicio ás 14 horas, varios associados, abordando, sempre, os problemas do momento.

Representará o Amazonas no Congresso Nacional de Saude Publica

BELEM, 10 (A. B.) — Procedente de Manaus, com destino ao Rio, passou por esta capital o sr. Declydes Carvalho Leal, que representará o Amazonas no Primeiro Congresso Nacional de Saude Publica. Entrevistado pela imprensa paraense o sr. Carvalho Leal disse que apresentará theses sobre a tuberculose, a lepra e a assistência á infancia no Amazonas.

A tuberculose, disse, toma caracter dos mais graves morra diariamente uma pessoa de lepra no Estado, calculando-se que existem cinco mil leprosytes no Amazonas.

Quanto á mortalidade infantil, disse o sr. Carvalho Leal que diminuiu sensivelmente depois da criação do Leprosario de Hygiene Infantil.

O entrevistado destacou a actuação do prefeito de Manaus, sr. Antonio Mala, que se tem revelado um administrador attento.

No correr da sua palestra, o sr. Carvalho Leal voltou a falar do problema da lepra, revelando que um cientista colombiano, Frederico Lleras, descobriu uma reacção absolutamente especifica para o diagnostico da lepra, permitindo o reconhecimento da lepra em qualquer individuo antes mesmo que sejam evidentes quaisquer sinais clinicos ou symptomas que caracterizam exteriormente essa terrivel molestia.

O cientista colombiano possui em seu archivo cerca de 10.000 observações coroadas de exito.

O segundo programa de intercambio radiophonico Argentio-Brasileiro

FALARA HOJE, O MINISTRO MARQUES DOS REIS

O Departamento de Propaganda, proseguindo no seu programa de intercambio radiophonico, que tanto exito está alcançando, realizará hoje, a sua segunda transmissão para a Argentina. Assim, pela "Flora do Brasil" será irradiado um magnifico programma de musicas brasileiras, isto é, batucadas, maracatus, cânticos e cantos regionaes, que serão retransmitidos pela Associação Argentina de Broadcastings. Abreindo o programma, falará o ministro Marques dos Reis que foculará particularmente a importância crescente do intercambio comercial e industrial dos dois países, que tem um magnifico complemento nas ligações radiophonicas, iniciadas pelo Departamento de Propaganda.